



RELATÓRIO DA VIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO

São José, Costa Rica

15 – 17 de maio de 2007

© Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). 2007

O IICA promove o uso justo deste material, pelo que se solicita su respectiva citação

Esta publicação também está disponível em formato eletrônico (PDF) no sítio Web institucional www.iica.int

Coordenação editorial: Leda Ávila.

Copidesque: Máximo Araya.

Diagramação: Leda Ávila.

Leiaute da capa : Catalina Lizano.

Impressão: Imprenta do IICA

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
Relatório da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do
Comitê Executivo / IICA. – São José, CR : IICA, 2007.
167 p. ; 21 x 16 cm. – (Série Documentos Oficiais /
IICA, ISSN 1018-709X; no. 80)

ISBN 13 978-92-9039-806-6

Publicado também em espanhol, francês e inglês

1. Cooperação internacional 2. Organizações
internacionais 3. Assistência técnica I. IICA II. Título
III. Série

AGRIS
E14

DEWEY
338.181

São José, Costa Rica
2007

SUMÁRIO

SUMÁRIO

<i>ATA DA REUNIÃO</i>	7
<i>sessão preparatória</i>	9
<i>primeira sessão plenária</i>	13
<i>segunda sessão plenária</i>	21
<i>terceira sessão plenária</i>	31
<i>quarta sessão plenária</i>	43
<i>quinta sessão plenária</i>	55
<i>sexta sessão plenária</i>	61
<i>sessão de encerramento</i>	67
<i>RESOLUÇÕES</i>	69
<i>ASSINATURA DO RELATÓRIO</i>	115
<i>DISCURSOS</i>	119
<i>ANEXOS</i>	131
<i>temário</i>	133
<i>lista de participantes</i>	137
<i>funcionários da reunião</i>	147

ATA DA REUNIÃO

**ATA DA VIGÉSIMA SÉTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ EXECUTIVO DO INSTITUTO
INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A
AGRICULTURA**

A Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) foi realizada em conformidade com o disposto no Regulamento do Comitê Executivo e na Resolução IICA/CE/Res. 458(XXVI-O/06).

Os seguintes países são membros do Comitê Executivo em 2007: Brasil, Canadá, Dominica, Equador, Honduras, Jamaica, Nicarágua, Panamá, Paraguai e Trinidad e Tobago.

SESSÃO PREPARATÓRIA

0.1 Abertura

0.1.1 A Sessão Preparatória da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 8h35 do dia 15 de maio de 2007, na Sala Estados Unidos-Canadá da Sede Central do IICA, sob a presidência do Senhor Román Solera, Representante da Costa Rica, país que presidiu a Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo, realizada em São José, Costa Rica, em 27 e 28 de setembro de 2006.

0.2 Acordos

0.2.1 Eleição do Presidente e do Relator da Reunião

O Comitê elegeu por unanimidade o Senhor Paul Murphy, Diretor Executivo de Agricultura e Alimentação do Canadá, como Presidente da Reunião. Em seguida,

foi proposto o Senhor Victor Manuel Villalobos, Coordenador-Geral de Assuntos Internacionais da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Desenvolvimento Rural, Pesca e Alimentação do México para o cargo de Relator, o que foi aprovado.

Assim sendo, a Mesa ficou composta na seguinte forma:

Presidente:	Paul Murphy
Relator:	Victor Manuel Villalobos
Secretário <i>ex officio</i> :	Chelston W. D. Brathwaite

O Diretor-Geral deu as boas-vindas aos Representantes dos Estados membros do IICA perante o Comitê Executivo. Cumprimentou o Representante do Canadá por haver-lhe sido concedida a honra de presidir a Reunião e o Representante Observador do México, por sua designação como Relator.

0.2.2 Temário da Reunião

O Secretário Técnico informou que os documentos de trabalho e as informações gerais sobre a Reunião estavam nas pastas distribuídas aos Representantes. Assinalou que, em cumprimento ao artigo 29 do Regulamento do Comitê Executivo, tais documentos haviam sido disponibilizados em meio digital na página do IICA na Internet, na seção correspondente ao Comitê Executivo, com 45 dias de antecedência a esta Reunião.

O Representante do Canadá submeteu à consideração do Comitê Executivo que fosse alterada a ordem do temário a fim de que os avanços na implementação do Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis e do Programa Hemisférico de Biotecnologia e Biossegurança fossem apresentados no segundo dia, na primeira hora da manhã, para que todos os Representantes pudessem estar presentes durante os debates desses dois temas.

Os Representantes do Brasil e do Equador e o Representante Observador do México apoiaram a moção do Representante do Canadá.

O Representante do Brasil manifestou sua estranheza pelo fato de não haver sido reservado nesta Reunião um espaço para a apresentação do Relatório da Reunião da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), realizada nos dias 13 e 14 de março de 2007.

O Secretário Técnico explicou que todos os temas tratados na reunião da CCEAG constituíam insumos para esta Reunião do Comitê Executivo e que, portanto, seriam abordados nestes dias. E esclareceu que havia um projeto de resolução

para submeter o relatório da reunião da CCEAG à aprovação do Comitê Executivo.

O Representante do Equador propôs ao Comitê Executivo que fosse antecipada a consideração dos temas referentes ao fortalecimento do apoio dos Estados membros do IICA ao FONTAGRO e da ação do Instituto em apoio ao desenvolvimento da agricultura orgânica.

O Secretário Técnico sugeriu que esses dois temas fossem abordados no segundo dia, pela manhã, transferindo a apresentação do Décimo Terceiro Relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) e a situação da análise do sistema para determinação da remuneração do Diretor-Geral para a manhã do terceiro dia, o que foi aprovado.

Foi então adotado o temário apresentado no documento IICA/CE/Doc.495(07) com as modificações propostas.

0.2.3 Comissões de trabalho

Foi acordado criar uma comissão de trabalho para examinar as candidaturas aos Galardões Interamericanos no Setor Rural e recomendar ao plenário os candidatos que deveriam receber os prêmios. Essa comissão ficou constituída pelos Representantes do Panamá, Paraguai e Trinidad e Tobago.

0.2.4 Data e hora limites para apresentação de propostas

Foi fixada a quinta-feira, 17 de maio, às 12h00, como data e hora limites para a apresentação de novas propostas de projetos de resolução.

0.2.5 Duração da Reunião

O plenário acordou encerrar a Reunião na quinta-feira, 17 de maio de 2007, às 17h00, conforme sugestão da Secretaria Técnica.

0.2.6 Ordem de precedência dos Estados membros

De acordo com o artigo 41 do Regulamento do Comitê Executivo, a ordem de precedência foi estabelecida a partir do Canadá, Estado membro cujo Representante fora eleito Presidente da Reunião, seguindo a ordem alfabética em inglês.

0.2.7 Direito a voto dos países

O Diretor-Geral solicitou o parecer do Assessor Jurídico da OEA e do IICA com respeito à aplicação do artigo 24 da Convenção sobre o Instituto quanto ao direito a voto dos Estados membros que porventura estivessem em atraso no pagamento de suas cotas por mais de dois exercícios fiscais.

O Assessor Jurídico informou que todos os Estados membros que compõem o Comitê Executivo neste ano estavam em dia ou em situação regular quanto ao pagamento de suas cotas para o Instituto e que, portanto, não seria necessário aplicar o artigo 24 do Regulamento da Convenção.

0.3 Encerramento

Às 9h02 foi levantada a sessão.

PRIMEIRA SESSÃO PLENÁRIA

1.1 Abertura

1.1.1 A Sessão de Abertura da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi iniciada às 09h08 do dia 15 de maio de 2007, sob a presidência do Senhor Paul Murphy, Representante do Canadá.

1.2 Discurso do Diretor-Geral

1.2.1 O Doutor Chelston W. D. Brathwaite, Diretor-Geral do IICA, manifestou às delegações dos Estados as suas cordiais boas-vindas à Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo. Em seguida, solicitou aos presentes que guardassem um minuto de silêncio em memória do Senhor Pablo Rizzo, ex-Presidente da Junta Interamericana de Agricultura e ex-Ministro da Agricultura do Equador.

1.2.2 O Diretor-Geral assinalou que o IICA conseguira reposicionar-se como componente importante do quadro institucional do desenvolvimento das Américas, graças à implementação de um novo modelo de cooperação técnica que permitira ao Instituto estabelecer uma nova relação com os Estados membros, baseada na participação e na prestação de contas, desenvolver o Plano AGRO 2003-2015, impulsionar a eficiência operacional e a cautela financeira, promover uma cultura de excelência no desempenho, desenvolver relações mais amplas com os parceiros estratégicos e fortalecer sua base financeira.

1.2.3 Na seqüência, o Diretor-Geral referiu-se ao Plano de Médio Prazo (PMP) 2006-2010 do IICA, cujo objetivo global é contribuir para reduzir a pobreza rural e cumprir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. Acrescentou que o PMP estabelece a diretriz estratégica das ações que o Instituto executará durante os próximos três anos e apresenta mecanismos para ajudar os Estados membros a criarem maiores oportunidades na economia rural.

1.2.4 O Doutor Brathwaite assinalou que sua Administração se dedicara a promover um bem-sucedido processo de mudança no IICA, o qual deverá estar consolidado nos próximos três anos. Nesse sentido, informou que se propõe, em 2007, a implementar um novo sistema integrado de gestão financeira no

Instituto, avaliar sua capacidade técnica, incorporar a gestão do conhecimento como elemento da cultura institucional, fortalecer os sistemas de gestão e avaliação do desempenho e promover a cooperação técnica horizontal, entre outras ações.

1.2.5 Em seguida, o Diretor-Geral expressou os seus agradecimentos pelas valiosas contribuições que o Comitê Executivo sempre ofereceu ao Instituto. Também solicitou aos Estados membros que continuassem a apoiar o fortalecimento financeiro do IICA para que o Instituto possa manter sua posição de líder no setor agropecuário das Américas e atender adequadamente às demandas de cooperação dos seus Estados membros.

1.2.6 Ao encerrar, o Doutor Brathwaite assinalou que sua Administração continuará a perseguir metas e implementar estratégias que garantam ao IICA ser uma instituição de classe mundial e o parceiro preferencial para a prestação de cooperação técnica ao setor agropecuário e rural das Américas.

1.3 Relatório Anual 2006

1.3.1 O Presidente solicitou ao Senhor Christopher Hansen, Subdiretor-Geral Adjunto, Diretor de Relações com Parceiros Estratégicos, Diretor de Operações Regionais e Integração da Região Norte e Representante do IICA nos Estados Unidos, que apresentasse o Relatório Anual 2006 do IICA.

1.3.2 O Senhor Hansen explicou que atualmente o IICA desempenha dois papéis complementares. O primeiro é o papel que, convencionalmente, exerce como organismo internacional de cooperação em agricultura nas Américas, e, o segundo, é um novo papel, de Secretaria do Processo Ministerial e de sua Reunião Ministerial “Agricultura e Vida Rural nas Américas”, no contexto do Processo de Cúpula das Américas.

1.3.3 Acrescentou que, em 2006, o IICA aprovava um novo Plano de Médio Prazo para o período 2006-2010, ajustara sua programação anual e seus orçamentos e atualizara as agendas nacionais e regionais de cooperação, alinhando-as à sua missão de prestar cooperação técnica inovadora aos Estados membros a fim de promover o desenvolvimento sustentável em prol dos povos das Américas.

1.3.4 Em seguida, o Senhor Hansen indicou que durante 2006 o IICA concentrara suas ações de cooperação em promover o comércio e a competitividade do agronegócio, fortalecer os sistemas de sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, incentivar a gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente, fortalecer as comunidades rurais mediante a aplicação do enfoque

territorial, incentivar o uso da tecnologia e a inovação para a modernização da agricultura e da vida rural e reposicionar a agricultura e a vida rural.

- 1.3.5 Na seqüência, assinalou os principais resultados das ações de cooperação executadas pelo Instituto nos 34 Estados membros, bem como as levadas a cabo na Sede Central nas áreas de liderança, biotecnologia, agronegócio, agricultura orgânica, sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos e gestão do conhecimento. Também destacou que em 2006 haviam sido adotadas medidas para renovação da infra-estrutura da Sede Central, aquisição de um novo sistema de gestão financeira, promoção da cooperação horizontal, alocação de recursos para ações em agroturismo, agroindústria e agricultura orgânica e implementação dos programas nas áreas de biotecnologia, seguro rural e agroenergia.
- 1.3.6 Finalmente, o Senhor Hansen indicou que em 2007 o Instituto realizará a Quarta Reunião Ministerial “Agricultura e Vida Rural nas Américas” e a Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA). Acrescentou que também está previsto a avaliar as capacidades técnicas institucionais, fortalecer os sistemas de avaliação e gestão do desempenho, promover a cooperação técnica horizontal e implementar o Foro de Líderes da Agricultura.
- 1.3.7 Após essa exposição foi apresentado um vídeo que reúne os comentários expressados na Reunião do Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA), realizada em 18 de abril de 2007, acerca do Relatório Anual 2006 do IICA.
- 1.4 Situação atualizada do pagamento das cotas e avanços na arrecadação das cotas devidas ao Instituto
 - 1.4.1 O Presidente passou a palavra à Senhora Karen Kleinheinz, Diretora de Finanças do Instituto, para que apresentasse o relatório sobre a situação atualizada do pagamento das cotas e os progressos alcançados na arrecadação das cotas devidas ao IICA.
 - 1.4.2 A Diretora de Finanças assinalou que as resoluções aplicáveis para a arrecadação das cotas são as No. 392 e No. 414 da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), bem como as No. 417, No. 435 e No. 451 do Comitê Executivo.

- 1.4.3 Em seguida, informou a posição do pagamento das cotas em 31 de dezembro de 2006, discriminando, por Estado membro, a situação da arrecadação das cotas em atraso. Depois se referiu à situação do pagamento das cotas em 11 de maio de 2007 e informou que, no início deste ano, o total das cotas a arrecadar era da ordem de US\$ 39, 4 milhões, mas que, graças aos esforços dos Estados membros, em 11 de maio já haviam sido recebidos US\$ 16,9 milhões.
- 1.4.4 A Diretora de Finanças assinalou na seqüência que dez Estados membros não têm dívidas com o Instituto, 14 devem total ou parcialmente a cota de 2007, seis devem a cota de 2007 e parte da cota de 2006, dois devem mais de duas cotas e outros dois estão em “situação especial”. Mencionou que as dívidas dos países em mora foram reduzidas pelo terceiro ano consecutivo, o que permitiu ao IICA passar de uma situação financeira de graves limitações para outra em que é possível planejar.
- 1.4.5 Ao encerrar, a Diretora de Finanças ressaltou que a pontualidade no pagamento das cotas é fundamental para que o Instituto possa continuar a financiar programas que são da mais alta prioridade para os Estados membros, bem como para cumprir os mandatos dos órgãos de governo do Instituto e promover novas ações em prol do desenvolvimento agrícola e rural das Américas.
- 1.4.6 O Representante Observador do Peru informou que estavam sendo adotadas medidas para que seu país cumpra o compromisso assumido com o Instituto, de pagar as cotas em atraso, faltando, apenas, a aprovação do Poder Legislativo.
- 1.4.7 O Representante Observador do México manifestou sua satisfação pelo melhoramento da situação financeira do Instituto e acrescentou que, não obstante, lhe preocupava o fato de a situação de 2006 ser a mesma de 2001, o que limita a prestação de cooperação técnica pelo IICA aos Estados membros.
- 1.4.8 A Representante do Canadá comentou que a constância dos esforços dos Estados membros quanto ao pagamento de suas cotas permitirá ao IICA prestar uma cooperação técnica oportuna e de qualidade.
- 1.5 *Proposta de Orçamento-Programa 2008-2009*
- 1.5.1 O Senhor Francisco Barea, Diretor de Administração e Finanças, iniciou sua apresentação referindo-se às prioridades da ação estratégica do IICA, quais sejam: (i) contribuir para o reposicionamento da agricultura e da vida rural; (ii) prestar cooperação técnica direta aos Estados membros; e (iii) fortalecer a

gestão da cooperação mediante a consolidação da estrutura institucional, do fortalecimento da gestão do conhecimento, da promoção da transparência e da prestação de contas e do desenvolvimento do capital humano.

- 1.5.2 Em seguida, explicou que a elaboração da proposta de Orçamento-Programa 2008-2009 baseara-se nas seguintes diretrizes: concentrar os recursos do Fundo Regular nas prioridades definidas no Plano de Médio Prazo 2006-2010 e nas agendas de cooperação técnica nacionais, regionais e hemisférica; manter constante o montante total das cotas dos Estados membros; aumentar a alocação das receitas diversas, de acordo com as projeções de novas receitas no biênio; solicitar a alocação de US\$ 1 milhão do Fundo de Receitas Diversas e destinar recursos adicionais para financiar ações em novos temas prioritários para os Estados membros (agroenergia e biocombustíveis e agricultura orgânica, por exemplo), renovar a infra-estrutura e os equipamentos institucionais e reajustar os salários do pessoal.
- 1.5.3 O Diretor de Administração e Finanças assinalou que os recursos do Fundo Regular haviam sido distribuídos em quatro capítulos: Serviços diretos de cooperação técnica, Despesas de direção, Despesas gerais e provisões e Renovação de infra-estrutura e equipamento. Assinalou que o último item estava sendo incluído pela primeira vez, depois de sua aprovação pela Resolução IICA/JIA/Res.415(XIII-O/05). Em seguida, informou que os recursos do Fundo Regular se destinarão a atender às seguintes áreas prioritárias estratégicas: Comércio e competitividade do agronegócio, Fortalecimento das comunidades rurais, Sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos, Gestão sustentável dos recursos naturais e do meio ambiente, Tecnologia e inovação e Reposicionamento da agricultura.
- 1.5.4 Depois o Diretor de Administração e Finanças fez menção à perda do valor aquisitivo das cotas dos Estados membros, cujo montante se mantém constante desde 1995, situação que afeta as finanças do IICA. Concluiu assinalando que, apesar das medidas adotadas para melhorar a situação financeira do Instituto, era necessário compensar a redução que sofre anualmente o poder aquisitivo dos recursos de cotas, a exemplo da medida que foi implementada pela OEA, em caráter transitório, para o biênio 2007-2008.
- 1.5.5 O Presidente destacou os quatro pontos que considerava relevantes na proposta de Orçamento-Programa apresentada pelo Diretor de Administração e Finanças: (i) a forma da distribuição geral dos recursos orçados; (ii) a alocação de recursos para atender às prioridades estratégicas; (iii) a proposta de modificar a escala de cotas; e (iv) a proposta para que permaneça inalterado o

valor da cota daqueles países aos quais, segundo as mudanças propostas na escala de cotas, caberia redução.

- 1.5.6 A Representante do Canadá agradeceu o Diretor de Administração e Finanças por sua apresentação e expressou sua satisfação pelo cumprimento das recomendações emanadas da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais. Em seguida, manifestou o apoio de seu país à proposta de Orçamento-Programa, no que concerne à alocação de recursos para atender às prioridades. Finalmente, agradeceu a destinação de recursos para o Conselho Trinacional, mecanismo regional que trata do tema da agricultura na Região Norte.
- 1.5.7 O Representante do Brasil expressou sua concordância quanto ao montante orçado e destacou a atenção que se faz necessária para o bom uso dos recursos.
- 1.5.8 O Representante Observador dos Estados Unidos também externou sua satisfação pela alocação dos recursos na proposta de Orçamento-Programa para os seguintes temas que considerava relevantes: biotecnologia, agroenergia e biocombustíveis, promoção do comércio e sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos. Também agradeceu a destinação de recursos para o Conselho Trinacional da Região Norte, bem como para o apoio à participação dos países nas reuniões do Comitê MSF/OMC.
- 1.5.9 O Representante da Jamaica cumprimentou o Instituto pela pormenorizada proposta apresentada e externou sua satisfação por ter sido incluído o tema da gestão sustentável dos recursos naturais. Afirmou que, dada a vulnerabilidade da região do Caribe aos desastres naturais, de modo especial aos furacões, manifestou o desejo de seu país de realizar atividades conjuntas com o Instituto nessa matéria.
- 1.5.10 O Representante Observador do México expressou seu apoio à redistribuição dos recursos, dado que assim são fortalecidas as capacidades técnicas institucionais.
- 1.5.11 O Representante do Paraguai reconheceu o esforço envidado pelo IICA para alocar recursos aos temas prioritários para os Estados membros. No entanto, advertiu que isso não era suficiente, pois o aproveitamento da cooperação técnica depende de cada país. Concluiu cumprimentando a Administração do IICA pela proposta apresentada.
- 1.5.12 O Representante do Equador agradeceu as manifestações de solidariedade pelo falecimento do Senhor Pablo Rizzo, Presidente da Décima Terceira Reunião

Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura e ex-Ministro da Agricultura de seu país. Em seguida, comentou que a proposta de Orçamento-Programa apresentada refletia os interesses e prioridades dos países e que os programas e projetos aos quais haviam sido alocados recursos dinamizarão a agricultura e contribuirão para melhorar a vida rural nas Américas. Acrescentou que o apoio do IICA será particularmente importante para seu país a fim de que o Ministério da Agricultura recupere a liderança na definição de políticas setoriais. Depois fez menção ao papel que o Instituto pode desempenhar em apoio ao cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, em especial no que concerne à segurança alimentar e à redução da pobreza. Finalmente, manifestou sua satisfação pela inclusão, na proposta de Orçamento-Programa, dos temas biocombustíveis e agricultura orgânica.

- 1.5.13 O Representante de Honduras mencionou que o Instituto tem importantes parcerias com organizações que tratam de temas complexos, tais como gestão sustentável dos recursos naturais e desenvolvimento rural, mas que os Estados membros não estavam sabendo explorar essa força do IICA. Também assinalou que o setor público agropecuário tem sido limitado em suas atuação, em face das dificuldades que enfrenta para empreender ações de natureza multissetorial. Finalmente, referiu-se à necessidade de que o Instituto focalize sua cooperação técnica no contexto das prioridades estratégicas definidas a fim de obter maior impacto.
- 1.5.14 O Representante do Panamá cumprimentou a Administração do Instituto pelo esforço envidado por manter, na proposta de Orçamento-Programa, o equilíbrio entre o montante de recursos destinados para o melhoramento da infra-estrutura institucional e o alocado para a cooperação técnica aos Estados membros.
- 1.5.15 O Diretor-Geral agradeceu os Representantes dos Estados membros pelo tempo que haviam dedicado à revisão da proposta de Orçamento-Programa de 2008-2009. Manifestou que o Instituto comprometera-se a usar eficientemente os recursos disponíveis, a atender às necessidades das comunidades rurais, a cooperar com os Estados membros para que cumpram os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, a impulsionar o fortalecimento institucional do setor público agropecuário e a prestar cooperação em temas relevantes, entre os quais agroenergia e gestão sustentável dos recursos naturais. Acrescentou que o IICA continuara a apoiar a participação dos países nas reuniões do Comitê de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias no âmbito da OMC. Referiu-se, também, aos esforços envidados pelo Instituto para modernizar sua infra-estrutura. Finalmente, indicou que o pagamento em dia das cotas permitirá ao

IICA contar com as condições adequadas para continuar a prestar aos Estados membros a cooperação técnica de que necessitem.

- 1.5.16 O Representante de Honduras assinalou que a proposta de Orçamento-Programa evidencia um remanejamento dos recursos, em função dos novos papéis que passaram a assumir os ministérios da Agricultura. No entanto, chamou a atenção para o fato de que, ao procurar atender a uma ampla gama de temas, há o risco de enfraquecer o impacto das ações, sugerindo, assim, que o IICA concentre suas ações em poucas áreas.
- 1.5.17 O Diretor-Geral explicou que o Instituto concentrará suas ações em um número limitado de prioridades estratégicas. Isso exigirá dos países maior atenção para os vínculos intersetoriais, que são a chave para o futuro desenvolvimento do setor, e prioridade para as políticas nacionais ou de Estado sobre as políticas setoriais.
- 1.6 Encerramento
- 1.6.1 Às 12h30 foi levantada a sessão.

SEGUNDA SESSÃO PLENÁRIA

2.1 *Abertura*

2.1.1 A Segunda Sessão Plenária da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi iniciada às 14h15 da terça-feira, 15 de maio de 2007, sob a presidência do Senhor Paul Murphy, Representante do Canadá.

2.2 *Escala de cotas para financiar o Orçamento-Programa de 2008-2009*

2.2.1 O Presidente apresentou o tema da escala de cotas que seria aplicada para financiar o Orçamento-Programa de 2008-2009.

2.2.2 O Diretor-Geral solicitou ao Assessor Jurídico que comentasse as etapas seguidas pela Organização dos Estados Americanos (OEA) para definir a escala de cotas. O Assessor Jurídico explicou que, em conformidade com o artigo 23 da Convenção sobre o IICA, os Estados membros contribuirão para a manutenção do Instituto mediante o pagamento de cotas anuais fixadas pela Junta Interamericana de Agricultura (JIA), de acordo com o sistema de cálculo de cotas da OEA, o qual se baseia no princípio da solidariedade. Em seguida comentou que a Carta da OEA dispõe, no artigo 55, que a Assembléia Geral estabelecerá as bases para a fixação da cota com que deve cada um dos governos contribuir, levando em conta a capacidade de pagamento dos respectivos países e a determinação dos mesmos de contribuir de forma equitativa.

2.2.3 O Assessor Jurídico ressaltou que, em virtude do disposto no artigo 23 da Convenção sobre o Instituto, o montante das cotas para financiar o Fundo Regular do orçamento no período 2008-2009 deverá ser determinado com base no mesmo procedimento adotado pela OEA. Indicou, também, que o papel do Comitê Executivo era apresentar à JIA recomendações com respeito ao orçamento-programa. Portanto, continuou, era importante tratar do assunto e formular recomendações a esse respeito. Finalmente, o Assessor Jurídico assinalou as seguintes possíveis opções: adotar para 2009, em caráter experimental, a mesma escala de cotas que a OEA definir para 2008, ou deixar estabelecido o compromisso de adotar em 2009 a escala que a OEA fixar para esse ano.

- 2.2.4 O Representante do Brasil fez menção ao artigo 23 da Convenção sobre o IICA e solicitou esclarecimentos quanto ao grau de compromisso do Instituto para ajustar sua escala de cotas às mudanças da OEA.
- 2.2.5 A Representante do Canadá manifestou que um aumento na cota afetaria seu país, em vista do que seria necessário contar com a autorização do Governo. Também manifestou sua tendência a esperar que a OEA determine a escala que adotará como definitiva.
- 2.2.6 O Representante Observador do México agradeceu os esclarecimentos prestados pelo Assessor Jurídico e indicou que seu país também seria afetado pelo aumento da cota. Esclareceu que o México atravessa a mesma situação econômica e social que os demais países da América Latina e que enfrenta, igualmente, limitações financeiras. Acrescentou que a nova escala de cotas representa um aumento de 20% no próximo ano, razão pela qual as novas autoridades mexicanas estavam analisando a situação dos compromissos de pagamento aos organismos do Sistema das Nações Unidas, à OEA e ao IICA, entre outros. Assinalou a importância de que os Estados membros cumpram os compromissos de pagamento das cotas ao Instituto, tal como fez o México. Finalmente, indicou que seu país não apoiava o aumento da cota.
- 2.2.7 O Representante Observador do Peru assinalou que, no caso de seu país, não seria afetado por um aumento substancial em sua cota; no entanto, acrescentou, qualquer aumento proposto à cota requereria aprovação mediante decreto governamental, em virtude das medidas de austeridade adotadas.
- 2.2.8 O Representante Observador dos Estados Unidos agradeceu a Secretaria pelo acompanhamento dado ao tema e pela documentação proporcionada. Manifestou que seu Governo aguardava a resolução que a Assembléia Geral da OEA adotar em junho de 2007 sobre a escala de cotas.
- 2.2.9 O Representante de Honduras propôs que fosse mantida a cota atual e que, quando a OEA definir sua escala, esta seja adotada pelo IICA.
- 2.2.10 Com relação às intervenções dos representantes do Brasil e de Honduras, o Assessor Jurídico reiterou que o artigo 23 da Convenção sobre o Instituto era compulsório. Comentou que o IICA vinha aplicando esse critério de fixação de cotas desde 1962. Esclareceu que seus comentários diziam respeito à escala de cotas de forma específica e que, portanto, não guardavam relação com um possível aumento de cotas de 3% no montante orçado.

- 2.2.11 O Diretor-Geral esclareceu que a Administração do Instituto não influi na determinação da escala de cotas dos Estados membros. Mencionou que os países contribuem para a manutenção do IICA por meio de cotas anuais fixadas pela JIA, de acordo com o sistema de cálculo de cotas da OEA. Acrescentou que o papel da Administração era conseguir acordos com os Estados membros para o pagamento das cotas atrasadas e buscar fontes alternativas de financiamento a fim de complementar o orçamento regular, congelado desde 1995. Assinalou que, além do Fundo Regular, o IICA financia os serviços de cooperação técnica com recursos externos. Indicou que o Comitê Executivo poderia submeter à consideração da JIA uma recomendação para que adote imediatamente a escala transitória da OEA e a aplique em 2008 ou espere a decisão sobre a escala definitiva de cotas que a OEA aprovar no próximo mês de junho no Panamá e a aplique a partir de 2009.
- 2.2.12 O Representante Observador dos Estados Unidos reiterou que há uma diferença significativa nos montantes totais do orçamento regular, especificamente no quadro do anexo à resolução sobre o orçamento-programa de 2008-2009, no qual são discriminadas as cotas dos Estados membros, e em outros quadros do orçamento-programa apresentado.
- 2.2.13 O Representante de Honduras manifestou seu apoio à proposta do Representante Observador do México. Destacou a importância de que o IICA priorize seus campos de ação em função dos recursos disponíveis. Sugeriu que concentrasse os esforços institucionais em três áreas prioritárias e procurasse outras fontes de receita para poder tratar dos demais temas.
- 2.2.14 O Representante Observador do México agradeceu os esclarecimentos do Diretor-Geral sobre a impossibilidade de o IICA modificar a escala de cotas dos Estados membros. Também manifestou seu apoio à proposta do Representante de Honduras, de priorizar com maior rigor os campos de ação do IICA nos Estados membros.
- 2.2.15 O Presidente concluiu que estava claro o aspecto referente ao montante total do Orçamento-Programa de 2008-2009 e a distribuição desses recursos e que fosse submetida à consideração do Comitê Executivo a parte do projeto de resolução correspondente a esse tema. Expressou, contudo, que não lhe parecia prudente que o Comitê Executivo formulasse recomendações à JIA sobre a escala de cotas dos Estados membros.

2.3 Projeto de resolução: “Relatório Anual do IICA de 2006”

2.3.1 O Relator procedeu à leitura do projeto de resolução “Relatório Anual do IICA de 2006”, que foi aprovado sem modificações.

2.4 Projeto de resolução: “Avanços na arrecadação das cotas devidas ao IICA em 15 de maio de 2007”

2.4.1 O Relator leu o projeto de resolução “Avanços na arrecadação das cotas devidas ao IICA em 15 de maio de 2007”.

2.4.2 O Diretor-Geral solicitou que fosse modificado o primeiro parágrafo resolutivo para que dissesse: “Agradecer aos Ministros da Agricultura e das Relações Exteriores, a outros altos funcionários e aos governos dos Estados membros os esforços que vêm envidando por efetuar o pagamento de suas cotas anuais ao Instituto.”

2.4.3 Foi aprovado o projeto de resolução “Avanços na arrecadação das cotas devidas ao IICA em 15 de maio de 2007” com a modificação indicada.

2.5 Demonstrativos financeiros do Instituto e relatório dos auditores externos

2.5.1 A Diretora de Finanças apresentou os demonstrativos financeiros do Instituto correspondentes a 2006 e o relatório dos auditores externos. Explicou que o Regulamento Financeiro do IICA dispõe que deverá ser realizada uma auditoria externa uma vez ao ano e informou que a firma Deloitte & Touche fora designada para tal, havendo cumprido sua tarefa de acordo com as normas internacionais pertinentes. Comentou que, na opinião dos auditores externos, os demonstrativos financeiros do IICA apresentavam razoavelmente, em todos os aspectos importantes, a situação financeira do Instituto em 31 de dezembro de 2005 e de 2006, bem como as mudanças ocorridas nos ativos líquidos e seus fluxos de caixa em ambos os exercícios, em conformidade com os princípios de contabilidade de aceitação geral.

2.5.2 O Representante do Brasil solicitou esclarecimentos quanto aos termos “fundo de receitas diversas” e “subfundo de trabalho”.

2.5.3 A Diretora de Finanças explicou que o Fundo de Receitas Diversas era formado pelo saldo das diferentes receitas depositadas a cada exercício fiscal no Subfundo-Geral do Fundo Regular e para os quais não haja compromissos estabelecidos no Orçamento-Programa ao final do exercício fiscal em que

sejam recebidos. Acrescentou que o Diretor-Geral está autorizado a programar e usar esse fundo para fazer face às necessidades financeiras imediatas do Instituto. Quanto ao Subfundo de Trabalho, a Diretora de Finanças explicou que ele é constituído pelas receitas provenientes dos saldos de dotações financiadas por cotas não comprometidas ao final de cada exercício fiscal e pelos recursos adicionais estabelecidos especificamente pela JIA. Também informou que esse fundo somente poderá ser utilizado para o seguinte: (i) fazer face a despesas orçamentárias do Fundo Regular, enquanto não for recebida a totalidade dos recursos previstos; e (ii) pagar despesas extraordinárias autorizadas por resolução do Comitê Executivo e que não estejam previstas no Orçamento-Programa.

2.6 *Avanços na organização da Quarta Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural e da Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA)*

- 2.6.1 O Vice-Ministro da Agricultura, Pecuária e Alimentação da Guatemala, Senhor Erasmo Sánchez, assinalou que coube a seu país servir de sede a essas duas reuniões, a realizarem-se ao final do mês de julho deste ano, e que, por essa razão, seu Governo, por meio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Alimentação, estava organizando, juntamente com o IICA, a “Semana da Agricultura e Vida Rural das Américas”. Acrescentou que nessa semana os ministros compartilharão o desafio de forjar o Acordo Ministerial Hemisférico “Guatemala 2007”, que impulsionará a implementação do Plano AGRO no biênio 2008-2009 e servirá de insumo para a próxima Cúpula das Américas. Informou que a semana culminará com a realização da Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA.
- 2.6.2 Em seguida mencionou as diversas atividades que estão sendo programadas, entre as quais intercâmbios de experiências, exposições organizadas por regiões e uma visita ao campo. Assinalou que aguardava com entusiasmo a participação de todos os países e aludiu ao lema da Reunião Ministerial, “Trabalhando juntos pelo agro das Américas”, que chama a atenção para a necessidade de trabalhar juntos, como região. Finalizou dando, desde já, as mais cordiais boas-vindas às delegações participantes.
- 2.6.3 O Diretor-Geral agradeceu as informações prestadas pelo Vice-Ministro e destacou o entusiasmo com que vêm trabalhando o Governo da Guatemala, especialmente o Ministro da Agricultura, Senhor Bernardo López, o pessoal de seu Ministério e o Escritório do IICA na Guatemala. Reconheceu que todos estão diante de um marco rumo à próxima Cúpula das Américas e lembrou a importância da agricultura como tema estratégico para o desenvolvimento do

Hemisfério. Manifestou que se tratava de uma excelente oportunidade para dialogar e compartilhar os avanços alcançados pelo IICA em diversas áreas.

- 2.6.4 O Representante Observador dos Estados Unidos externou sua preocupação pela pouca disponibilidade de tempo e espaços para o diálogo durante a Semana da Agricultura das Américas, considerando a ampla gama de temas previstos. Assinalou que para os Estados Unidos era fundamental abordar, nessa atividade, os temas da bioenergia e dos biocombustíveis.
- 2.7 Projeto de resolução: “Orçamento-Programa de 2008-2009”
- 2.7.1 O Relator procedeu à leitura do projeto de resolução “Orçamento-Programa de 2008-2009”, que foi aprovado sem modificações.
- 2.8 Plano de ação em matéria de seguro rural
- 2.8.1 O Senhor François Dagenais, Diretor de Financiamento e Projetos de Investimento, indicou que, para cumprir a Resolução No. 411 da JIA, o Instituto preparara o “Plano de negócios para a cooperação técnica do IICA em seguro rural”, cujos principais propósitos são aprimorar a competitividade do agro, estabilizar a renda dos produtores, evitar a descapitalização e viabilizar o acesso de pequenos produtores a crédito e seguro, entre outros.
- 2.8.2 Em seguida, referiu-se a alguns dos principais resultados alcançados até o momento, entre os quais destacou a realização, na Região Andina, do seminário “Como promover o seguro rural”, a formulação de uma proposta para elaborar um programa modelo de seguro rural no Caribe, a colaboração prestada à Federação Interamericana de Empresas de Seguros (FIDES) na execução de um projeto na América Central, o apoio prestado para realizar na Costa Rica o seminário “Seguro rural e gestão do risco: tendências e experiências internacionais”, a promoção da gestão de riscos e seguros agropecuários no âmbito do CAS, o apoio à REDPA na preparação de um livro sobre o mercado de seguros no setor agropecuário do Mercosul ampliado no período 2003-2004, a preparação do Programa Nacional de Seguro Rural do Brasil e a negociação da assinatura de um acordo com a Entidade Estatal de Seguros Agrários (ENESA) da Espanha.
- 2.8.3 O Diretor de Financiamento e Projetos de Investimento concluiu sua intervenção assinalando que, se forem obtidos os recursos necessários, será possível realizar um seminário regional sobre seguro rural no Cone Sul, criar o Observatório de Seguros Agropecuários das Américas, promover projetos e preparar material informativo e didático sobre esse tema.

- 2.8.4 O Representante Observador da Guatemala fez lembrar a importância de atender às necessidades dos agricultores e não as das seguradoras. Assinalou que incentivar a livre concorrência e evitar a monopolização dos seguros são aspectos que também deveriam ser levados em conta.
- 2.8.5 O Representante do Brasil manifestou que o seguro rural era um tema de muita preocupação em seu país, e que o Governo havia procurado dar uma cobertura aos pequenos produtores mediante um seguro público, sugerindo às grandes empresas que o fizessem por meio das seguradoras privadas.
- 2.8.6 O Representante de Honduras demonstrou interesse por conhecer a experiência chilena nesse campo.
- 2.8.7 O Representante do Equador explicou que, em seu país, as empresas que se dedicam a essa questão garantem seu investimento cobrando juros muito altos dos pequenos produtores, mas aplicam taxas, na verdade, baixas às grandes empresas. Chamou a atenção para a importância de priorizar os setores desprotegidos.
- 2.8.8 O Representante de Trinidad e Tobago manifestou que seu Governo também procura ajudar os pequenos produtores, mas que não é possível pagar indenizações por perdas de safras. Assinalou que está sendo procurada uma solução para o assunto.
- 2.8.9 O Representante Observador do Peru solicitou explicações sobre as diferenças entre o seguro por safra e o seguro por índice, bem como quanto a suas vantagens e desvantagens.
- 2.8.10 O Representante do Paraguai manifestou que, em matéria de seguros, deveriam ser reduzidas as assimetrias entre o tratamento dado às grandes empresas e o que recebem os pequenos produtores. Perguntou sobre a razão para que, no caso dos primeiros, se faltasse em perdoar dívidas e, no dos segundos, em conceder subsídios. Acrescentou que, em todos os casos, era preciso considerar os aspectos da governabilidade e da equidade social.
- 2.8.11 O Diretor de Financiamento e Projetos de Investimento esclareceu que o tema dos subsídios agrícolas vem sendo tratado em reuniões como o BID e o Banco Mundial, que consideram necessário um mínimo de subsídio para começar a conceder o seguro rural. Também assinalou que, muitas vezes, era mais oneroso perdoar uma dívida que conceder um subsídio. Com respeito à diferença entre o seguro por índice e o seguro por safra, explicou que eram dois sistemas diferentes e que cada país deveria analisar sua situação

específica antes de optar por um ou outro ou por uma combinação de ambos. No que concerne aos microsseguros, informou que há interesse por parte do BID em trabalhar com microsseguro rural. Comentou que, no Chile, os microprodutores pagam um valor mínimo pelo seguro rural e que o Governo subsidia a maior parte dos custos. Em matéria de livre concorrência, assinalou que o papel do IICA é proporcionar informação, e não vender seguros, lembrando ainda que o usuário final é o produtor, que, portanto, deverá ser o centro de interesse.

- 2.8.12 O Representante do Panamá comentou que a impressão é que o mercado não é interessante para as seguradoras.
- 2.8.13 O Representante da Jamaica ressaltou a importância desse tema para o Caribe, em face da frequência dos desastres naturais na região. Expressou que, inclusive, seria o caso de haver seguro para determinados produtos, pois, após um furacão, são necessários até dois anos para recuperar as perdas, e o Governo acaba sendo a seguradora de tudo. Solicitou apoio a respeito dessa questão.
- 2.8.14 O Diretor de Financiamento e Projetos de Investimento esclareceu que o Grupo de Trabalho de Seguros se limitara a cumprir os mandatos da Resolução No. 411 da JIA. Expressou que compreendia o problema do Caribe, mas que cada país tem suas próprias leis, e que, se um organismo oferecer seguros regionais, terá que se adaptar à legislação de cada um deles. Esclareceu que o Banco Mundial oferecera apoio em casos de desastres naturais.
- 2.8.15 O Diretor-Geral enfatizou a relevância desse tema para a estabilidade social. Assinalou que, no seu entender, a promoção do desenvolvimento rural impulsionada pelos bancos não fora bem-sucedida pela falta de instrumentos financeiros que assegurem o financiamento do setor rural. Lembrou que uma instituição como o IICA está com suas cotas congeladas há 12 anos, e que, se o desejo é que o Instituto cresça, é importante encontrar outras formas de financiamento. Acrescentou que considerava fundamental formar parcerias com os bancos de desenvolvimento, de modo que esses possam contribuir com recursos financeiros e o IICA, com conhecimento técnico. Salientou que o problema é que os bancos conversam com os ministros da fazenda, enquanto o Instituto se entende com os ministros da agricultura. Na opinião do Diretor-Geral, o IICA deverá trabalhar com os bancos de desenvolvimento para fortalecer sua capacidade financeira.
- 2.8.16 O Representante Observador do México e o Representante Observador do Peru consideraram importante que o IICA publique informação didática para

proporcionar conhecimentos em matéria de seguros, facilitando, assim, a melhor tomada de decisões. Sugeriram que fossem mantidos contatos com empresas privadas na busca de apoio para essa iniciativa.

- 2.8.17 O Diretor de Financiamento e Projetos de Investimento assinalou que em primeiro lugar é preciso gerar conhecimentos e, depois, publicá-los. Ressaltou que isso tem um custo, principalmente se a intenção é publicar material em vários idiomas. Acrescentou que seria necessário, portanto, envidar esforços por obter recursos externos.
- 2.8.18 O Representante Observador do México citou, como exemplo, a empresa Promoagro, que poderia contribuir para tornar realidade essa iniciativa sem ônus algum, e o Representante Observador do Peru sugeriu a possibilidade de publicar algum tipo de material via Internet.
- 2.8.19 O Diretor-Geral expressou sua satisfação com a proposta do Representante do México e reiterou o interesse em trabalhar mais estreitamente com o setor privado.

2.9 Encerramento

- 2.9.1 Às 18h20 foi levantada a sessão.

TERCEIRA SESSÃO PLENÁRIA

3.1 *Abertura*

3.1.1 A Terceira Sessão Plenária da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 8h35 da quarta-feira, 16 de maio de 2007, sob a presidência do Senhor Paul Murphy, Representante do Canadá.

3.2 *Avanços na implementação do Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis*

3.2.1 O Presidente passou a palavra para o Doutor Mario Seixas, Subdiretor-Geral Adjunto do IICA, que discorreu sobre os avanços na implementação do Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis.

3.2.2 O Subdiretor-Geral Adjunto indicou que esse Programa se originara da Resolução No. 410 da JIA, das Resoluções No. 429 e No. 446 do Comitê Executivo e da Resolução No. 2253 da Assembléia Geral da OEA. Acrescentou que também estava respaldado no enunciado do PMP 2006-2010 sobre o papel do IICA, qual seja, “promover e apoiar os esforços dos Estados membros para que alcancem o desenvolvimento agrícola e o bem-estar de suas populações rurais”.

3.2.3 Assinalou que o Programa responde à necessidade de procurar energias alternativas como forma de contribuir para a solução de problemas cruciais, tais como o aquecimento global. Afirmou que alguns de seus objetivos são facilitar a cooperação horizontal e criar uma plataforma para difundir conhecimentos e um foro de discussão. Mencionou que em 2007 está previsto identificar espaços com potencial para oferecer cooperação técnica no campo da agroenergia e dos biocombustíveis e implantar um sistema de informação sobre agroenergia e biocombustíveis, entre outras ações.

3.2.4 O Subdiretor-Geral Adjunto concluiu sua intervenção explicando que em 2008 o IICA espera apoiar os países na elaboração e discussão de marcos regulatórios, promover e organizar foros, seminários e *workshops*, aperfeiçoar o sistema de informação e identificar fontes de financiamento e captar recursos.

- 3.2.5 O Representante do Brasil destacou a importância atribuída por seu país desde a década dos anos setenta à produção de biocombustíveis e às ações empreendidas a partir de então. Mencionou que atualmente a demanda por biocombustíveis é cada vez maior, dado o interesse do Japão e de países europeus em substituir o uso da gasolina pelo etanol em sua frota veicular. Enfatizou que era preciso aumentar a oferta mundial de biocombustíveis. Tendo em vista a relevância desse tema, ressaltou a importância de o Brasil participar ativamente no Grupo de Trabalho em Agroenergia e Biocombustíveis.
- 3.2.6 A Representante Observadora da Colômbia consultou se o Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis estava incluído no Orçamento-Programa de 2008-2009, havendo o Diretor de Administração e Finanças do IICA respondido afirmativamente.
- 3.2.7 O Representante Observador dos Estados Unidos destacou a importância do tema da agroenergia e dos biocombustíveis. Manifestou seu apoio à divulgação de informação sobre as experiências bem-sucedidas do Brasil e de seu país. Comentou que o resultado da avaliação das capacidades técnicas do IICA poderia ditar pautas para definir o papel do IICA nessa questão. Também expressou o interesse de seu Governo em dar seguimento ao Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis.
- 3.2.8 O Representante da Jamaica ressaltou a importância do Programa para seu país e expressou o desejo de participar do Grupo de Trabalho. Informou que investidores de vários países estão interessados em adquirir terras na Jamaica para produzir biomassa e em realizar projetos conjuntos – especialmente com o Brasil – para processamento na Jamaica.
- 3.2.9 Os Representantes do Brasil e do Equador referiram-se à possibilidade de concorrência entre a produção de alimentos e a de combustíveis, principalmente no caso de matérias-primas para produção do etanol. O Representante do Equador assinalou a possível incidência sobre a segurança alimentar dos aumentos no preço internacional dos alimentos. Citou, como exemplo, o caso do incremento no preço do milho, provocado pelo aumento de seu uso para produção de etanol.
- 3.2.10 O Representante Observador dos Estados Unidos manifestou estar confiante de que os produtores poderão satisfazer tanto a demanda de produtos agrícolas para combustíveis como para alimentos e assinalou que o avanço tecnológico na produção de biocombustíveis permite aproveitar biomassa das matérias-primas não-alimentícias. Informou que o aumento do preço do milho vinha

provocando uma sensível expansão da lavoura desse cereal nos Estados Unidos.

- 3.2.11 O Representante Observador da Guatemala compartilhou as preocupações manifestadas pelos Representantes do Brasil e do Equador, mas indicou que considerava que ainda havia tempo para adotar as decisões adequadas a fim de aproveitar as oportunidades oferecidas pela agroenergia, sem comprometer a produção de alimentos. Sugeriu que fossem incentivadas ações, tais como o compartilhamento de tecnologia para produção de etanol a partir de biomassa, o envolvimento de pequenos e médios produtores no processo e a análise dos possíveis impactos na inflação das mudanças geradas nos mercados de alimentos, em função do auge na produção de biocombustíveis.
- 3.2.12 O Representante Observador do México reconheceu a visão e persistência do Brasil no desenvolvimento de tecnologia relacionada com a produção de biocombustíveis, bem como os esforços envidados pelos países, a exemplo dos Estados Unidos e da Argentina, por impulsionar iniciativas para produção de etanol. Expressou sua preocupação quanto à necessidade de buscar alternativas para processar o grande volume de subprodutos que essa indústria irá gerar. Manifestou a possibilidade de antecipar-se ao problema e desenvolver tecnologias para melhorar o seu aproveitamento na produção de fibras, pigmentos, proteínas, aminoácidos, etc. Finalmente, comentou a conveniência de aproveitar as experiências dos Estados Unidos e do Brasil para tratar da questão dos resíduos decorrentes da produção de biocombustíveis.
- 3.2.13 O Representante Observador dos Estados Unidos explicou que os subprodutos da produção do etanol podem ser aproveitados para alimentação animal, aumento da produção leiteira e produção de biogás e adubo. Assinalou que a produção de biocombustíveis convertera-se no processo mais dinâmico do desenvolvimento rural nos últimos anos nos Estados Unidos e que, por isso, oferecia-se para compartilhar essas experiências com os demais Estados membros do IICA.
- 3.2.14 O Representante do Brasil citou outros dois casos de aproveitamento de subprodutos: (i) os sojicultores que produzem seu próprio combustível para uso em tratores; e (ii) o aproveitamento do bagaço da cana-de-açúcar para geração de energia em grande escala.
- 3.2.15 O Representante do Equador reconheceu a importância dos avanços demonstrados na implementação do Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis, mas expressou que fazia falta uma análise econômica mais profunda sobre essa questão, inclusive estudos sobre o mercado futuro dos

biocombustíveis, a fim de dispor de um panorama claro que permita a tomada de decisões de política mais adequadas. O Representante do Panamá solicitou que a análise do IICA também inclua informação sobre o prazo requerido para a recuperação de investimentos em usinas processadoras do dendê ou da cana-de-açúcar, bem como usinas de desidratação do etanol anidro. Finalmente, enfatizou a importância de serem concluídos esses estudos, antes da substituição dos hidrocarbonetos nos motores de combustão interna.

- 3.2.16 A Representante do Canadá manifestou sua concordância com os objetivos do Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis e instou o IICA a continuar essa iniciativa. Expressou que considerava importante que, na promoção da agroenergia, seja considerado seu impacto ambiental e socioeconômico, bem como suas implicações na segurança alimentar. Manifestou que lhe parecia necessário estabelecer um foro sobre agroenergia e que o IICA poderá cumprir um papel importante nesse sentido. Mencionou a necessidade de trabalhar com os ministérios da agricultura e promover o diálogo entre esses e os da agroenergia.
- 3.2.17 O Representante do Brasil comentou a experiência brasileira na utilização de terras de reforma agrária para produção de matérias-primas para biocombustíveis em prol dos pequenos produtores.
- 3.2.18 O Representante do Paraguai destacou a importância que esse tema passou a revestir em seu país e o interesse em produzir cana-de-açúcar para etanol, o que se concretizou após a visita do Presidente Bush ao Brasil. Destacou o importante papel da divulgação de informação sobre esse tema para orientar as decisões de política. Ressaltou a necessidade de as políticas sobre essa questão incluam o conceito da equidade social para que possam beneficiar o pequeno produtor. Manifestou sua concordância com o Programa e a urgência na obtenção de seus resultados.
- 3.2.19 O Representante Observador do Peru reconheceu os esforços envidados pelo IICA no contexto do Programa de Agroenergia e Biocombustíveis. Avaliou as manifestações quanto ao estabelecimento de um foro sobre o tema e à plataforma de informação para o desenvolvimento de marcos regulatórios e a formulação de políticas. Assinalou a importância de vincular o setor agrícola com o setor energético. Também destacou a relevância de analisar o impacto social que a indústria da agroenergia e dos biocombustíveis poderia gerar, como é o caso da reconversão do plantio de culturas ilícitas por culturas que servem de insumo para a produção de biocombustíveis.

- 3.2.20 O Subdiretor-Geral Adjunto fez menção ao interesse do Japão e da União Européia nos biocombustíveis e informou que seriam propostas à Comissão Interamericana do Etanol, em sua próxima reunião, as seguintes modificações: atribuir à Comissão caráter internacional, incorporar o Japão e a União Européia à Comissão e incluir a abordagem do tema biodiesel.
- 3.2.21 Com respeito à consulta sobre o financiamento, o Doutor Mario Seixas esclareceu que o orçamento básico do Programa (US\$ 230.000,00) está incluído no Orçamento-Programa do Instituto de 2008-2009. Indicou que era preciso, no entanto, obter recursos adicionais para as demais atividades previstas para realização nos países. Solicitou que fosse avaliada a possibilidade de os Estados Unidos e o Brasil incluírem em sua agenda conjunta a transferência tecnológica no tema. Em seguida, apresentou a relação dos países, com informação sobre seu nível de progresso na formulação e implementação de marcos regulatórios e legislação específica sobre agroenergia. Indicou que aspectos tais como a competição entre a produção de biocombustíveis e a produção de alimentos e a proporção de etanol que pode ser utilizada nas misturas com gasolina também estavam incluídos nos marcos regulatórios. Destacou que o IICA pode apoiar os países, colocando à sua disposição a informação necessária para o desenvolvimento de marcos regulatórios adequados.
- 3.2.22 O Subdiretor-Geral Adjunto continuou sua intervenção assinalando que os biocombustíveis têm a capacidade de reduzir as emissões de gases que provocam o efeito estufa. Informou sobre os fundos (*venture capital e hedge funds*) que permitem realizar vultosos investimentos para o desenvolvimento de tecnologias de segunda geração. Acrescentou que considerava importante gerar e difundir informação científica sobre a produção de alimentos e agroenergia. Assinalou que, no âmbito da Comissão Interamericana do Etanol, o IICA desempenha posição de liderança em matéria de pesquisa, ciência e tecnologia, o que facilita o acesso à informação. Também explicou que a análise sobre a situação e perspectivas da agroenergia e dos biocombustíveis que está sendo preparada visa a identificar nichos de ação que não estejam atendidos por outras organizações e onde o IICA possa penetrar. Com relação ao aspecto do aproveitamento dos subprodutos sugerido pelo México, explicou que as tecnologias de segunda geração que usam matérias-primas contendo lignina e celulose possibilitarão o aproveitamento, na produção de combustíveis, até de resíduos dos engenhos.
- 3.2.23 Em seguida o Subdiretor-Geral Adjunto mencionou que atualmente os biocombustíveis suprem quase 1% das necessidades de transporte, numa evidência do grande potencial de sua produção. Acrescentou que o

desenvolvimento de combustíveis de terceira geração, como o hidrogênio, os converterá em novas opções, embora a longo prazo. Informou que está sendo implantado um sistema de informação na forma em que foi sugerido por alguns dos presentes. Também expressou sua concordância com a proposta de incorporar os pequenos produtores, o que seria viável mediante alguns mecanismos, tais como as cooperativas. Finalmente, o Subdiretor-Geral Adjunto agradeceu os países por suas contribuições e os instou a aproximarem-se ao IICA para compartilhar informação e experiências.

- 3.2.24 O Representante de Honduras sugeriu que fosse proposto à JIA constituir um fundo com recursos provenientes das contribuições dos Estados membros para fortalecer as ações do Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis.
- 3.2.25 O Diretor-Geral agradeceu o Subdiretor-Geral Adjunto por sua exposição, bem como os representantes por suas intervenções. Destacou a importância de serem criados grupos de trabalho intersetoriais envolvendo os ministérios da energia, agricultura e desenvolvimento rural. Acrescentou que o IICA está procurando peritos com experiência e conhecimento técnico a fim de apoiar a implementação do Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis, tarefa para a qual solicitava sugestões dos países. Finalmente, com relação à observação do Representante de Honduras, informou que o IICA está aberto a receber contribuições dos setores público e privado e que será submetida à JIA uma proposta sobre um fundo de agroenergia.
- 3.2.26 Uma vez concluída a exposição do Subdiretor-Geral Adjunto, a Representante da Nicarágua aproveitou para anunciar que seu Governo destinara uma verba para pagar suas cotas em atraso. O Diretor-Geral agradeceu o Governo e o povo nicaraguenses, uma vez que o desejo do IICA é que todos os Estados membros mantenham sua condição de “regular”. O Presidente agradeceu a Representante da Nicarágua e informou aos presentes que também está consciente dos esforços que vem envidando o Peru para saldar suas cotas.
- 3.3 *Avanços na implementação do Programa Hemisférico de Biotecnologia e Biossegurança*
- 3.3.1 O Senhor Assefaw Tewelde, Diretor de Biotecnologia e Biossegurança, referiu-se aos resultados do Programa Hemisférico de Biotecnologia e Biossegurança, aprovado pela Resolução No. 445 do Comitê Executivo, entre os quais merecem destaque a consolidação do Sistema de Informação em Biotecnologia e Biossegurança do IICA, a realização de uma videoconferência sobre a adoção global e regional da biotecnologia, a identificação das

necessidades dos Estados membros nessas áreas e o estabelecimento de alianças estratégicas com a Organização da Indústria Biotecnológica (BIO) dos Estados Unidos e com o Programa de Biotecnologia da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO), com a qual está prevista a assinatura de uma carta de entendimento.

- 3.3.2 Na seqüência, indicou que o IICA atualmente está realizando duas importantes ações nesse tema, quais sejam: (i) a elaboração de um estudo sobre os benefícios, riscos e oportunidades das agrobiotecnologias; e (ii) a prestação de apoio para promover e facilitar a participação dos Estados membros na Reunião de Seguimento sobre Responsabilidade e Compensação no contexto do Protocolo de Cartagena, a realizar-se em agosto de 2007.
- 3.3.3 Para concluir, o Diretor de Biotecnologia e Biossegurança assinalou que o Instituto realizará um curso sobre gestão e manejo de risco nesses temas, em colaboração com o Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e com o Organismo Internacional Regional de Sanidade Agropecuária (OIRSA). Informou que também será realizado em outubro de 2007, um *workshop* sobre propriedade intelectual em biotecnologia na Região Sul com a Iniciativa Norte-Americana de Biotecnologia (NABI).
- 3.3.4 O Representante do Brasil sugeriu que fosse criada uma plataforma de conhecimento para o intercâmbio de informação sobre biotecnologia. Em seguida, solicitou informação sobre a composição do Grupo de Trabalho em Biotecnologia.
- 3.3.5 O Diretor de Biotecnologia e Biossegurança esclareceu que 15 países participam do Grupo de Trabalho em Biotecnologia e que seus integrantes conhecem não apenas questões de biotecnologia, mas, também, mecanismos institucionais. Assinalou que considerava a criação de uma plataforma de conhecimento uma ação de importância estratégica. Esclareceu que para evitar confusões e mal-entendidos com respeito à biotecnologia, era preciso contar com sólidos conhecimentos científicos. Para concluir, informou que o grupo continuará trabalhando como o tem feito até agora.
- 3.3.6 O Representante Observador dos Estados Unidos assinalou que esse era um tema de grande importância para sua delegação e que, no seu entender, trata-se de um campo ao qual deverá ser atribuída atenção especial em matéria do seu pessoal e da alocação de recursos.
- 3.3.7 O Representante Observador do México chamou a atenção para o fato de que apenas há 11 anos havia sido iniciada a comercialização de organismos

geneticamente modificados. Assinalou que, em que pese ao pouco tempo transcorrido, a última colheita mundial de culturas transgênicas abarcara uma área de 102 milhões de hectares. Comentou que esse era um dos avanços tecnológicos que mais rapidamente fora adotado no mundo e num setor que tradicionalmente se mostrava resistente à mudança. Indicou que mais de nove milhões de produtores pobres estão sendo beneficiados por esse tipo de tecnologia e que a América Latina contribui com quase 50% da superfície destinada no mundo a essas culturas.

- 3.3.8 Acrescentou que um dos maiores problemas que atualmente enfrenta a biotecnologia é o fato de ter sido objeto de muita distorção, o que entorpeceu o diálogo sobre o tema, em vista do que hoje é preciso contar com uma instituição que “traduza” a linguagem biotecnológica, o que beneficiará a agricultura. Explicou que o IICA poderia desempenhar esse importante papel. Em seguida, fez menção à necessidade de haver um fluxo mais ágil de informação em biotecnologia para os ministros, redigida em termos simples, o que lhes facilitaria a tomada das decisões fundamentadas.
- 3.3.9 O Representante do Paraguai assinalou que o tema dos transgênicos vinha despertando muita polêmica em seu país. Explicou que, graças ao apoio do IICA, no Paraguai começavam a falar favoravelmente da biotecnologia. Finalmente, externou o desejo de que o desenvolvimento agrário e a equidade social constituam movimentos paralelos ao impulso da biotecnologia.
- 3.3.10 O Representante da Dominica assinalou que, para o Instituto, é muito importante assumir a liderança nessa matéria.
- 3.3.11 O Diretor-Geral expressou que a biotecnologia era outro âmbito em que o IICA procura assumir uma posição de liderança, embora isso signifique um grande desafio para sua capacidade técnica. Assinalou a importância da biotecnologia para suprir as necessidades alimentícias e, assim como o Representante Observador do México, considerava que essa ciência fora “distorcida” por comentários baseados mais nas emoções do que nos fatos. Indicou que o IICA deverá ter capacidade para comunicar as vantagens da biotecnologia à comunidade.
- 3.4 *Foro do IICA para Líderes da Agricultura*
- 3.4.1 O Doutor Chelston W. D. Brathwaite, Diretor-Geral do Instituto, explicou que o Foro do IICA para Líderes da Agricultura é um programa voltado para ministros recém-nomeados e para executivos de maior hierarquia do setor

agropecuário que desejem ter uma visão atualizada da agricultura e da vida rural.

- 3.4.2 O Diretor-Geral acrescentou que o Programa compreende os seguintes temas: (i) o papel da agricultura e do agronegócio no desenvolvimento econômico; (ii) os desafios e oportunidades para a agricultura do século XXI; (iii) o IICA e seu papel no desenvolvimento agropecuário e rural do Hemisfério; (iv) o papel do ministro da agricultura como membro da Junta Interamericana de Agricultura; (v) o papel do ministro da agricultura como membro do processo ministerial no contexto das Cúpulas das Américas; e (vi) as bases para o estabelecimento de uma nova agenda de cooperação entre o IICA e os Estados membros.
- 3.4.3 Continuando, o Diretor-Geral explicou que, num mundo cada vez mais integrado, onde é praticamente impossível tomar decisões nacionais sem levar em conta os acontecimentos mundiais, o Foro busca impulsionar uma série de diálogos que ajude os líderes da agricultura a compreenderem melhor os processos que se encontram atualmente em desenvolvimento e que influem na agricultura e no desenvolvimento rural do Hemisfério. Dessa forma, acrescentou, terão capacidade para inculcar em outros uma nova visão da agricultura e da vida rural, modernizar as instituições do setor agropecuário e compartilhar as lições aprendidas de outras instituições do setor, nacionais e internacionais.
- 3.4.4 O Representante de Honduras afirmou que essa era uma iniciativa renovadora, mas que era preciso certa cautela. Mencionou o INCAE como instância que teria a estrutura necessária para dar seguimento a uma iniciativa desse gênero.
- 3.4.5 O Representante Observador dos Estados Unidos manifestou que o Foro proporcionaria valiosas informações aos ministros recém-nomeados e aos altos executivos.
- 3.4.6 O Representante Observador do México indicou que era conveniente avaliar se não seria contraproducente trazer os ministros recém-nomeados à Sede Central do Instituto, considerando que alguns poderiam ser muito críticos com relação ao IICA, principalmente porque se encontra num processo de modernização.
- 3.4.7 Os Representantes do Brasil, Jamaica, Canadá e Dominica e os Representantes Observadores da Colômbia e do Peru expressaram sua satisfação com a iniciativa apresentada pelo Diretor-Geral.

- 3.4.8 O Representante do Panamá manifestou que instâncias como o foro proposto geram um ótimo intercâmbio de idéias e beneficiam todos os participantes e que, além disso, constituem uma oportunidade para reflexão sobre os acontecimentos mundiais. Recomendou que fossem incluídos no temário do foro aspectos relacionados com a economia globalizada.
- 3.4.9 O Presidente do Comitê Executivo expressou que se juntava aos que haviam demonstrado satisfação com o foro e destacou a importância de estimular a liderança para aprimorar o desempenho dos ministros da agricultura do Hemisfério.
- 3.4.10 O Diretor-Geral esclareceu que os ministros irão ao foro na companhia dos Representantes do IICA de cada país, já que esses também são parte do processo. No que respeita ao financiamento, assinalou que esperava utilizar recursos provenientes dos pagamentos das cotas, inclusive as que estão pendentes de anos anteriores.
- 3.5 *Financiamento do Orçamento-Programa de 2008-2009 (continuação)*
- 3.5.1 O Presidente informou que voltava ao tema do financiamento do Orçamento-Programa a pedido do Representante do Brasil, a quem solicitou que se referisse à colocação que desejava fazer ao plenário.
- 3.5.2 O Representante do Brasil expôs sua questão, assinalando que seria importante contar com o parecer jurídico sobre as opiniões expressadas no debate travado com relação à revisão da escala de cotas para financiar o Orçamento-Programa de 2008-2009. Em sua opinião, o ideal seria apresentar aos ministros uma proposta mais amadurecida e não submeter o tema a discussão sem que disponham de alternativas para decidir. Acrescentou que alguns países terão dificuldades com a revisão da escala, sobretudo nos casos em que há aumento da cota.
- 3.5.3 O Presidente assinalou que a JIA deverá determinar a aprovação do Orçamento-Programa e a forma de financiá-lo, cabendo, portanto, discutir a escala de cotas. Concordou em que era necessário submeter à JIA uma recomendação do Comitê Executivo sobre a revisão da escala de cotas. Em seguida, solicitou ao Assessor Jurídico que se referisse ao aspecto jurídico da revisão da escala de cotas.

- 3.5.4 O Assessor Jurídico, Doutor William Berenson, esclareceu que a JIA tem poderes para aprovar mudanças na escala de cotas. Indicou, também, que em 1999 foram outorgados poderes ao Comitê Executivo para decidir sobre assuntos de natureza administrativa e submeter suas recomendações ou observações à JIA, conforme o caso.
- 3.5.5 O Diretor-Geral assinalou que o financiamento do Orçamento-Programa de 2008-2009 é da competência dos Estados membros, com base nos princípios da solidariedade e do compromisso, em vista do que considerava que o montante da cota a pagar é um assunto que os países deverão decidir em conjunto. Assinalou que compartilhava da opinião de que o Comitê Executivo deva apresentar uma recomendação à JIA que lhe sirva de orientação ou ponto de partida para o diálogo sobre a mudança na escala de cotas.
- 3.5.6 O Representante Observador dos Estados Unidos propôs que fosse mantida a escala atual com relação aos orçamentos de 2007-2008 e que houvesse uma escala nova para 2009, proposta que foi apoiada pelos Representantes da Jamaica, Canadá e Nicarágua e pelos Representantes Observadores do Peru e do México.
- 3.5.7 A Representante Observadora da Colômbia expressou que era muito difícil apresentar uma proposta técnica e que, além disso, não havia tempo suficiente para isso. Afirmou que a próxima tarefa seria que os representantes do Comitê Executivo trabalhassem esse tema junto a seus governos e que os países apresentassem sua opinião à JIA.
- 3.5.8 O Representante de Honduras chamou a atenção para a importância de apoiar a modificação da escala de cotas, pois isso permitirá aos países prestar maior apoio para o contínuo crescimento do Instituto, o que, conseqüentemente, reverterá em maiores serviços em prol dos próprios países.
- 3.5.9 Depois de amplo debate sobre a questão, o Presidente solicitou à Delegação dos Estados Unidos que trabalhasse juntamente com a Secretaria Técnica na elaboração de um projeto de resolução para ser submetido ao plenário.
- 3.6 Encerramento
- 3.6.1 Às 12h14 foi levantada a sessão.

QUARTA SESSÃO PLENÁRIA

4.1 Abertura

4.1.1 A Quarta Sessão Plenária da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo teve início às 14h08 da quarta-feira, 16 de maio de 2007, sob a presidência do Senhor Paul Murphy, Representante do Canadá.

4.2 Situação da análise das capacidades técnicas do IICA

4.2.1 O Presidente apresentou este tema, mencionando que o Comitê Executivo, mediante a Resolução No. 447, incumbira o Diretor-Geral de, com a colaboração de peritos externos, apoiar e coordenar a análise das capacidades técnicas do pessoal do IICA e estabelecer um “Comitê Guia”, constituído por representantes de um país de cada região (5) para acompanhar a avaliação.

4.2.2 O Doutor Carlos Pomareda, em representação da equipe de peritos externos responsável pela avaliação da capacidade técnica do IICA, apresentou seu relatório sobre o assunto, no qual são especificados os objetivos gerais, o quadro de referência, a metodologia utilizada, os resultados obtidos e as recomendações.

4.2.3 O Representante de Honduras cumprimentou o Diretor-Geral por apoiar essa avaliação e a equipe de consultores pelo relatório apresentado. Comentou sobre a importância de dar seguimento às recomendações formuladas, tanto no nível interno da Instituição como mediante um subcomitê da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG). Assinalou que deveria haver um processo de implementação das mudanças requeridas e, nesse sentido, propôs que fosse elaborada uma resolução a ser submetida à consideração da JIA em sua próxima reunião.

4.2.4 O Representante do Paraguai comentou que as demandas dos Estados membros pelos serviços de cooperação do IICA continuavam a crescer, mas que nem todas poderiam ser atendidas pelo Instituto em face de suas limitações orçamentárias. Recomendou que o IICA realizasse uma análise pormenorizada de suas capacidades e dos recursos disponíveis e adotasse gradualmente as recomendações propostas pela equipe de peritos externos.

- 4.2.5 O Representante do Equador enfatizou a importância de aproveitar as capacidades dos profissionais locais e recomendou que fossem identificados mecanismos para uma remuneração mais justa e equitativa entre o pessoal local e o pessoal internacional. Assinalou que as recomendações apresentadas pela equipe de peritos externos deveriam ser aplicadas imediatamente.
- 4.2.6 O Representante do Brasil parabenizou a equipe de peritos externos e o Diretor-Geral. Assinalou que o processo de globalização obrigara as instituições a realizarem análises internas e as mudanças necessárias a fim de evitar que existam como um fim em si mesmas. Acrescentou que o IICA deverá implementar os ajustes pertinentes para atender às recomendações emanadas da avaliação. Afirmou que apoiava a proposta do Representante do Equador, no sentido de que as recomendações sejam aplicadas imediatamente.
- 4.2.7 O Representante Observador da Guatemala felicitou o Diretor-Geral e a equipe de consultores. Manifestou seu apoio à proposta do Representante de Honduras e recomendou que o Comitê Guia participasse junto com a Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais na análise e seguimento das recomendações.
- 4.2.8 O Representante Observador do Peru expressou a satisfação de seu país com os serviços técnicos recebidos do Instituto em apoio a seus projetos nacionais. Reconheceu que o IICA é uma instituição voltada para resultados e que realiza seu trabalho com transparência. Assinalou que o rodízio dentro da Direção de Liderança Técnica e Gestão do Conhecimento contribuirá para fortalecer ainda mais a qualidade e a oferta dos serviços de cooperação técnica que o Instituto oferece.
- 4.2.9 O Representante Observador do México assinalou que as recomendações da equipe de peritos exigiam a definição de uma estrutura de seguimento e mecanismos apropriados para sua implementação. Recomendou que, no âmbito da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais, fosse estabelecido um subcomitê, que poderia ser o “Grupo Guia”, a fim de analisar as recomendações apresentadas. Felicitou o Diretor-Geral e o pessoal do IICA pelo apoio prestado durante o processo de avaliação e pelo interesse da Administração por continuamente reformar o IICA a fim de convertê-lo na instituição que os Estados membros demandam.
- 4.2.10 O Representante Observador dos Estados Unidos compartilhou os cumprimentos expressados ao Diretor-Geral e à equipe de peritos. Comentou que as intervenções das delegações demonstram seu interesse por analisar com

seriedade a capacidade do Instituto para dar resposta técnica às demandas dos países. Assinalou que o “Grupo Guia” poderia participar para dar continuidade ao processo de avaliação e definir uma estratégia para introduzir, gradualmente, as mudanças necessárias ao fortalecimento da capacidade técnica do Instituto. Finalmente, comentou que as grandes instituições sempre estão imersas num processo de constante aprimoramento.

- 4.2.11 A Representante do Canadá reconheceu a qualidade técnica da avaliação e manifestou sua satisfação pela análise realizada. Manifestou que apoiava a proposta do Representante de Honduras, no sentido de estabelecer um subcomitê dentro da Comissão Especial de Assuntos Gerenciais com a função de examinar cuidadosamente as recomendações formuladas pela equipe de peritos externos.
- 4.2.12 A Representante Observadora da Colômbia cumprimentou o Diretor-Geral e a equipe de consultores. Propôs que a Administração proceda a uma análise das recomendações formuladas pelo grupo de peritos e priorize as que poderiam ser introduzidas de imediato.
- 4.2.13 O Diretor-Geral parabenizou o Doutor Carlos Pomareda por sua exposição e o Comitê Guia, sob a liderança do Senhor Victor Villalobos, pelo trabalho realizado. Ressaltou que os resultados obtidos respondem adequadamente ao espírito da Resolução No. 447 do Comitê Executivo. Agradeceu, também, os Estados membros por suas observações e comentários. Salientou que o ativo mais importante do Instituto é sua capacidade técnica, razão pela qual considerava importante a avaliação empreendida.
- 4.2.14 Acrescentou que as reformas institucionais são um elemento estratégico do século atual e citou Darwin, no sentido de que as espécies que prevalecem não são as mais fortes, mas as que melhor se adaptam às mudanças, conceito que o Diretor-Geral disse considerar aplicável às organizações do século XXI. Comentou que em 2002 a atual Administração assumira os 54 compromissos constantes no documento *“Reposicionando al IICA para enfrentar los retos del siglo XXI”*¹
- 4.2.15 Em seguida, o Diretor-Geral manifestou que a Administração acatara o relatório dos consultores externos sobre as capacidades institucionais e solicitou que fosse concedida a oportunidade para estudá-lo em maior profundidade. Propôs que, na análise dessas recomendações, elas fossem

¹ N.do T.: “Como reposicionar o IICA para enfrentar os desafios do século XXI”

classificadas sob os seguintes cinco critérios: (i) recomendações que possam ser implementadas por decisão do Diretor-Geral e não requeiram recursos adicionais; (ii) recomendações que possam ser implementadas por decisão do Diretor-Geral e requeiram recursos adicionais; (iii) recomendações que requeiram a aprovação dos órgãos de governo do Instituto, mas não requeiram recursos adicionais; (iv) recomendações que requeiram a aprovação dos órgãos de governo do Instituto e recursos adicionais; e (v) recomendações que requeiram emenda à Convenção sobre o IICA.

- 4.2.16 Na seqüência, recomendou que o relatório da consultoria fosse distribuído a todos os Estados membros e que fosse convocada a Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais para examinar o processo de reformas e apresentar suas recomendações ao Comitê Executivo e à JIA. Acrescentou que o estudo das capacidades técnicas do Instituto não poderia ser realizado separadamente das capacidades técnicas nacionais e que, ademais, deveriam ser considerados processos que, no mesmo sentido, foram conduzidos em outras organizações, como, por exemplo, a FAO.
- 4.2.17 O Presidente sintetizou os principais pontos levantados no debate sobre os resultados apresentados. Informou que havia várias propostas para definir o curso da ação a seguir. Indicou que uma delas era a implementação imediata das recomendações; por outro lado, um grupo de representantes havia expressado interesse em que fosse aprofundada a análise e considerado um processo de consulta ampliada aos demais Estados membros. Assinalou que também fora proposta a opção entre o Comitê Guia continuar em sua função ou criar uma subcomissão no âmbito da CCEAG. Finalmente, o Presidente mencionou a sugestão do Diretor-Geral, no sentido de classificar as recomendações de acordo com cinco critérios a fim de permitir a análise e a tomada de decisão quanto à sua implementação segundo sua viabilidade.
- 4.2.18 A Representante da Nicarágua propôs que fosse examinada a Convenção sobre o IICA e que fossem consultados os Estados membros, antes de iniciar o processo de implementação das recomendações, a fim de assegurar que nenhuma delas contrarie aquele instrumento legal superior.
- 4.2.19 O Representante Observador do México apoiou a proposta de consulta aos Estados membros e recomendou que o documento dos consultores fosse acompanhado por uma nota de encaminhamento assinada pelo Presidente do Comitê Executivo.

- 4.2.20 O Representante de Honduras propôs que as ações de seguimento fossem consignadas num projeto de resolução. Afirmou que considerava a CCEAG o mecanismo oficial idôneo para dar seguimento ao tema.
- 4.2.21 O Representante do Panamá uniu-se aos cumprimentos externados com relação ao relatório apresentado. Destacou que o IICA precisa evoluir com celeridade e citou compromissos relevantes dos Estados membros no âmbito internacional, cujo cumprimento tem prazos fixados para 2010, 2013 e 2015, bem como os requisitos de apoio que demandam os processos de negociação comercial. Concordou com a proposta de que na reunião da JIA seja realizada uma análise pormenorizada da avaliação das capacidades técnicas e estabelecido um calendário para a implementação das recomendações.
- 4.2.22 A Representante do Canadá manifestou-se favorável à distribuição do relatório apresentado para todos os Estados membros.
- 4.2.23 O Representante do Brasil assinalou que se está diante de um processo complexo e que é importante levar em conta a classificação das recomendações na forma proposta pelo Diretor-Geral. Concordou em que o relatório seja levado ao conhecimento da JIA. Finalmente, expressou que aspectos tais como o fechamento de Escritórios poderiam requerer a revisão da Convenção sobre o IICA.
- 4.2.24 O Representante da Dominica cumprimentou o Diretor-Geral e apoiou a recomendação de aprofundar a análise das propostas.
- 4.2.25 A Representante Observadora da Colômbia apoiou a consulta do relatório e assinalou que considerava relevante e passível de atendimento a classificação das recomendações em cinco grupos.
- 4.2.26 O Representante Observador do Peru apresentou as recomendações numa matriz a fim de facilitar a análise e a apresentação das propostas.
- 4.2.27 O Presidente sugeriu que fosse elaborada uma proposta de projeto de resolução que considerasse: (i) enviar o relatório dos consultores a todos os Estados membros; (ii) apresentá-lo para consideração da CCEAG a fim de que o analise, formule as recomendações que julgar procedentes e as submeta à consideração dos órgãos de governo do Instituto; e (iii) instar a Administração no sentido de também proceder a uma análise pormenorizada do relatório. Finalmente, o Presidente incumbiu a Secretaria de preparar o respectivo projeto de resolução para sua posterior discussão.

4.3 *Ações do IICA em apoio ao desenvolvimento da agricultura orgânica*

- 4.3.1 O Presidente passou a palavra para o Senhor Pedro Cussianovich, Especialista Regional do IICA em Agricultura Orgânica, para que expusesse as ações que o Instituto vem impulsionando em apoio ao desenvolvimento da agricultura orgânica.
- 4.3.2 O Especialista Regional em Agricultura Orgânica explicou brevemente a situação atual da agricultura orgânica em nível mundial e assinalou a estreita relação existente entre essa agricultura e as cinco prioridades estratégicas estabelecidas no PMP 2006-2010 do IICA.
- 4.3.3 Na seqüência informou sobre as ações que o Instituto empreendeu ou vem empreendendo para apoiar o desenvolvimento da agricultura orgânica. No âmbito hemisférico, mencionou os progressos alcançados no diagnóstico da agricultura orgânica na América Latina e no Caribe, a criação da Rede da América Latina e do Caribe de Autoridades Competentes em Agricultura Orgânica, o delineamento de um sistema de gestão de informação nesse campo e a definição de agendas específicas para as regiões Andina, Caribe e Sul.
- 4.3.4 Com respeito aos esforços envidados pelo IICA na Região Central, citou o apoio à Comissão da América Central e República Dominicana de Autoridades Competentes em Agricultura Orgânica, as ações realizadas juntamente com a AECI da Espanha para facilitar a realização de negócios na Europa e os contatos que vêm sendo entabulados com a Agência Austríaca de Cooperação para o Desenvolvimento (ADA) e com a RUTA com vistas à obtenção de apoio para a implementação das agendas dos ministérios da agricultura em matéria de agricultura orgânica.
- 4.3.5 Ao finalizar, assinalou os progressos obtidos na Nicarágua e em El Salvador na formulação de estratégias nacionais para a agricultura orgânica, o apoio emprestado à República Dominicana em seus esforços por ser reconhecida como “terceiro país” perante a União Européia e o delineamento de sistemas de traçabilidade na Bolívia para permitir a entrada dos produtos orgânicos nos mercados internacionais.
- 4.3.6 O Representante da Dominica solicitou esclarecimentos quanto à relação existente entre biotecnologia e agricultura orgânica, bem como sobre a certificação dos produtos orgânicos, seus efeitos na qualidade de vida e as pesquisas levadas a cabo a respeito desse campo. Acrescentou que falta

informação sobre aspectos tais como custos de produção de alimentos orgânicos, magnitude do mercado e boas práticas agrícolas.

- 4.3.7 O Presidente solicitou ao Senhor Assefaw Tewolde, Diretor de Biotecnologia e Biossegurança, que prestasse as devidas explicações ao Representante da Dominica quanto à relação existente entre agricultura orgânica e biotecnologia. O Senhor Tewolde informou que a documentação científica existente não demonstra evidências de uma contraposição entre a agricultura orgânica e a convencional. Explicou, ainda, que a produção orgânica e a produção apoiada na biotecnologia são coincidentes nos resultados, embora as técnicas de produção difiram entre si. Acrescentou que ambas são semelhantes na utilização de boas práticas, no interesse pela preservação do ambiente em geral e dos ecossistemas em particular, bem como na produção de alimentos de boa qualidade e inócuos. Reconheceu a necessidade de estabelecer marcos regulatórios que evitem conflitos entre a produção tradicional e a agrobiotecnologia e orientem a aplicação de políticas nacionais nesse campo.
- 4.3.8 O Representante Observador da Guatemala assinalou que, apesar dos avanços da agricultura orgânica, seus produtos não conseguiram penetrar adequadamente nos mercados internacionais. Em sua opinião, o Escritório do IICA em Miami poderia desempenhar importante papel nesse sentido.
- 4.3.9 O Representante do Equador expressou que a agricultura orgânica é um tema importante, pois em alguns países há programas que estimulam esse tipo de agricultura, na qual participam pequenos e médios produtores. Assinalou que seria interessante dispor de um estudo sobre os progressos tecnológicos da produção orgânica adequados às atuais práticas de cultivo. Mencionou a existência de métodos ancestrais relacionados com a agricultura orgânica, dos quais podem ser obtidas informações para fortalecer as ações que sejam realizadas nessa matéria. Ressaltou a importância da gestão do conhecimento e da promoção do intercâmbio de experiências. Manifestou que era relevante a abordagem de aspectos relativos à produção, comercialização e certificação desses produtos.
- 4.3.10 O Representante do Brasil informou que em seu país há um programa bem-sucedido de agricultura orgânica. Acrescentou que a principal preocupação nessa matéria é de ordem jurídica. Destacou a importância de informar a sociedade sobre os benefícios do consumo de produtos orgânicos e conscientizar o comprador de que deve retribuir esses benefícios pagando um preço melhor. Comentou que atualmente há dois projetos relacionados com produção orgânica em andamento. Finalmente, sugeriu que o Escritório do

IICA no Brasil coordene o intercâmbio dos conhecimentos gerados nesses projetos e, dessa forma, seja fortalecida a cooperação que o IICA oferece nesse campo.

- 4.3.11 O Representante Observador da Guatemala fez menção à certificação dos produtos orgânicos e comentou que os pequenos e médios produtores enfrentam dificuldades financeiras para obter os certificados. No seu entender, o IICA poderia promover parcerias estratégicas com organismos financeiros que facilitem o acesso a recursos para que os produtores possam obter a certificação de sua produção agrícola orgânica.
- 4.3.12 Em seguida o Senhor Cussianovich comentou que a produção orgânica é rentável e competitiva, conforme demonstra um estudo de caso, e que é mais intensiva no uso de mão-de-obra. Assinalou, também, que a agricultura orgânica pode ser certificada como livre de agrotóxicos. Indicou, ainda, que estão sendo coordenadas ações de promoção da agricultura orgânica com o Escritório do IICA em Miami e destacou a realização conjunta de foros técnicos.
- 4.3.13 O Senhor Cussianovich advertiu que a União Européia está preparando um quadro normativo para regulamentar a entrada de produtos orgânicos, segundo o qual esses produtos necessitarão dos certificados pertinentes. Expressou preocupação pelo fato de serem muito escassos os serviços de certificação na América Latina, o que poderia resultar na exigência de que os produtores da Região utilizem os serviços de certificadoras européias, com o conseqüente impacto de maiores despesas. Assinalou que esse era outro campo em que o IICA iniciara ações para apoiar os Estados membros.
- 4.3.14 Acrescentou que o IICA também tem contribuído mediante a difusão de informação sobre os avanços tecnológicos relacionados com a produção orgânica. Explicou que há informação sobre insumos cujo uso é permitido na produção orgânica e sobre outros produtos em desenvolvimento. Finalmente, anunciou que, por intermédio do Escritório do IICA no Brasil, será disponibilizada informação sobre a experiência brasileira na produção orgânica.
- 4.3.15 O Presidente sugeriu que o Escritório do IICA na Espanha prestasse apoio intensivo ao comércio de produtos orgânicos.

- 4.4 *Fortalecimento do apoio dos Estados membros do IICA ao FONTAGRO*
- 4.4.1 O Presidente passou a palavra para o Senhor Nicolas Mateo, Secretário Executivo do Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO), a fim de que informasse sobre o fortalecimento do apoio dos Estados membros a esse Fundo.
- 4.4.2 O Secretário Executivo do FONTAGRO assinalou que no PMP 2006-2010 estarão previstos a promoção da incorporação da tecnologia e da inovação na agricultura, o fortalecimento do sistema hemisférico de cooperação em inovação tecnológica agropecuária e o apoio técnico à consolidação do FONTAGRO. Enfatizou a importância da ciência e da tecnologia como fatores que podem contribuir para reduzir a pobreza, aumentar a competitividade e melhorar a gestão dos recursos naturais.
- 4.4.3 Externou preocupação pela redução dos recursos para pesquisa, fato constatado na América Latina e no Caribe. Em seguida, fez uma comparação entre o grau de intensidade da pesquisa agrícola nos países industrializados e nos países em desenvolvimento, bem como entre o investimento total em pesquisa e desenvolvimento realizado na América Latina (2,9%) e na Ásia (13,0%). Indicou que a criação de um fundo abriria a possibilidade para forjar parcerias com vistas ao financiamento da pesquisa e estabelecer vínculos de cooperação em ciência e tecnologia.
- 4.4.4 Na sequência, o Secretário Executivo do FONTAGRO discorreu sobre a organização desse Fundo, informando os recursos investidos e o número de projetos concluídos em casos específicos. Mencionou o prosseguimento dado às recomendações decorrentes da avaliação do Fundo, realizada em 2005, assinalou os aspectos mais relevantes relacionados com a convocação extraordinária de 2007 de projetos para financiamento, citou os recursos financeiros com que o Fundo conta e mostrou sua nova página na Internet.
- 4.4.5 O Secretário Executivo do FONTAGRO concluiu sua apresentação resumindo os principais resultados obtidos e solicitando o apoio político e estratégico do Comitê Executivo para a consolidação do Fundo. Externou que essa consolidação deveria ser alcançada mediante a adesão voluntária ao Fundo de outros Estados membros do IICA.
- 4.4.6 O Representante do Panamá manifestou que desejava fazer referência ao apoio recebido do FONTAGRO por seu país. Comentou que isso tivera início quando o Panamá enfrentou o problema de uma doença num cereal, que foi erradicada graças a uma pesquisa realizada pelo FONTAGRO. Destacou que o

resultado dessa pesquisa também favoreceu os países vizinhos. Acrescentou que, se for possível obter maior colaboração entre os centros de pesquisa do Hemisfério, todos os países se verão favorecidos, e que isso é possível por intermédio do FONTAGRO. Finalmente, instou os representantes a apoiarem esse Fundo.

- 4.4.7 O Representante do Equador concordou com o Representante do Panamá quanto à importância de apoiar o FONTAGRO. Referiu-se aos benefícios recebidos por seu país no contexto das relações entre o IDIAP e o FONTAGRO. Assegurou que esse Fundo demonstrara ser um mecanismo útil para o setor agrícola do Hemisfério. Propôs que fosse apresentado um projeto de resolução que apóie as ações do FONTAGRO e inste os Estados membros a oferecerem maior apoio.
- 4.4.8 A Representante do Canadá agradeceu o IICA pela oportunidade de conhecer acerca do funcionamento do FONTAGRO e solicitou informações quanto aos requisitos que os países deverão atender para aderir ao Fundo.
- 4.4.9 O Representante de Honduras ressaltou a importância de contar com informação adequada sobre os requisitos de adesão ao Fundo e que seja dada aos países não-membros a oportunidade de aproveitar esse mecanismo de financiamento, o que, por sua vez, resultará em maiores benefícios para seus membros.
- 4.4.10 O Secretário Técnico informou que fora distribuída aos representantes uma proposta de projeto de resolução relacionada como FONTAGRO, na qual estavam especificados aspectos sobre os quais vários representantes dos Estados membros haviam se manifestado.
- 4.4.11 O Diretor-Geral expressou que o FONTAGRO representava uma oportunidade para que os países da América Latina e do Caribe modernizassem o setor agrícola. Assinalou que, uma vez formalizados os instrumentos jurídicos, os países passam a contar com um fluxo constante de recursos que lhes permitem desenvolver projetos de âmbito local ou multinacional. Acrescentou que o FONTAGRO conta com o apoio financeiro do BID e com o apoio técnico do IICA. Acrescentou que poderiam ser desenvolvidos outros fundos de natureza similar para apoiar ações em outros campos, tais como sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos e biotecnologia.
- 4.4.12 O Secretário Executivo do FONTAGRO ressaltou que o interesse do Fundo é aproveitar esses foros para compartilhar informação com os países que ainda

não sejam membros do Fundo. Considerava sumamente importante contar com o apoio do Comitê Executivo do IICA. Finalmente, comentou que o apoio dos países ao Fundo é retribuído pela cooperação técnica que lhes é prestada mediante o financiamento de projetos.

- 4.4.13 O Representante do Equador destacou a importância de que as inovações tecnológicas cheguem aos produtores por meio da transferência tecnológica e mencionou o trabalho realizado pelo FONTAGRO nesse sentido. Assinalou que a experiência de outros países nessa matéria poderia ser útil e manifestou interesse em apoiar o Fundo. Explicou que é comum confundir transferência tecnológica com capacitação e afirmou que considerava conveniente que essa diferenciação fosse objeto de atenção em um foro especializado.
- 4.5 Aprovação de projetos de resolução: “Demonstrativos financeiros do IICA em 2006 e Relatório dos auditores externos”, “Designação dos auditores externos do IICA e do CATIE para o biênio 2008-2009”, “Aprovação do Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis 2008-2010” e “Relatório da Reunião de 2007 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais”
- 4.5.1 O Relator procedeu à leitura desses quatro projetos de resolução, que foram aprovados sem modificação
- 4.6 Intervenção do Representante do Equador
- 4.6.1 O Representante do Equador sugeriu que, no contexto da próxima reunião da JIA, seja formalizado o convênio de cooperação técnica entre a Organização Latino-Americana de Energia (OLADE) e o IICA. Solicitou que fosse considerada a emissão de uma resolução incumbindo o Diretor-Geral de procurar uma parceria entre o IICA e o BID, de tal forma que o Instituto se converta no braço técnico do BID e, desse modo, seja fortalecida a cooperação técnica e financeira prestada aos Estados membros.
- 4.6.2 O Diretor-Geral indicou que a parceria do IICA com a OLADE seria muito importante para os Estados membros. Explicou que a proposta de acordo de cooperação estava em processo de elaboração e que os textos finais deveriam ser examinados pelos assessores jurídicos de ambas as organizações. Assinalou que, dado o tempo requerido para o processo pertinente, não seria possível contar com a versão final do convênio na data prevista para realização da próxima reunião da JIA. Em seguida, agradeceu o Representante do Equador por sua preocupação pelo fortalecimento da base financeira do Instituto,

demonstrada em sua proposta de vincular o IICA com a comunidade financeira.

4.7 Encerramento

4.7.1 Às 17h45 foi levantada a sessão.

QUINTA SESSÃO PLENÁRIA

5. *Abertura*

5.1.1 A Quinta Sessão Plenária da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi aberta às 8h30 do dia 17 de maio de 2007, sob a presidência do Senhor Paul Murphy, Representante do Canadá.

5.2 *Experiência do IICA em agroturismo e turismo rural no Caribe*

5.2.1 A Representante do IICA em Barbados, Senhora Ena Harvey, apresentou a experiência do IICA na promoção do agroturismo e do turismo rural no Caribe e destacou o potencial dessa atividade para promover o desenvolvimento das comunidades rurais na região.

5.2.2 Assinalou que a Iniciativa do Agroturismo e do Turismo Rural é coerente com os objetivos estratégicos do Plano AGRO, quais sejam, competitividade, sustentabilidade, equidade e governabilidade. Esclareceu que as tendências turísticas mundiais apontam atualmente para uma forte inclinação no sentido de quatro tipos de turismo: (i) o lazer no campo; (ii) o turismo culinário; (iii) o turismo de saúde e bem-estar; e (iv) o turismo que busca resgatar a herança cultural agrícola e rural.

5.2.3 Indicou, como aspectos cruciais da Iniciativa do IICA, o fortalecimento do quadro institucional e das políticas; a consolidação da cadeia produção-processamento-comercialização; a documentação das melhores práticas, o intercâmbio de conhecimentos e a certificação de insumos e serviços; e a promoção de novos investimentos no setor rural. Recordou que esse Programa visa, basicamente, a beneficiar as comunidades rurais, incentivar a sustentabilidade ambiental e revalorizar o conhecimento autóctone.

5.2.4 Em seguida, mencionou as parcerias estabelecidas pelo Instituto em matéria de agroturismo e turismo rural, sua participação em foros e conferências, a relação entre turismo e agricultura no Caribe e as atividades empreendidas para promover o agronegócio. Além disso, referiu-se à estratégia que os países do Caribe implementaram para estimular o agroturismo e o turismo rural no período 2006-2010. Na seqüência, informou sobre os progressos alcançados

no estabelecimento de estratégias nacionais de agroturismo, na consolidação da capacidade produtiva e das redes comprador-vendedor, na formação de novas empresas, em pesquisa e desenvolvimento rural e em capacitação de recursos humanos.

- 5.2.5 Os Representantes de Trinidad e Tobago, Dominica e Brasil, bem como o Representante Observador do Peru, cumprimentaram o IICA e a Senhora Harvey pela iniciativa. O Representante da Dominica assinalou que o agroturismo amplia a contribuição real do setor agrícola para o PIB. O Representante de Trinidad e Tobago informou que a ilha de Tobago encerra grande potencial para o agroturismo e afirmou que o projeto do agroturismo é um mecanismo ideal para que as comunidades rurais se envolvam em diversas atividades relacionadas ao turismo e, desse modo, os habitantes optem por permanecer em seu lugar de origem.
- 5.2.6 Os Representantes da Dominica e de Trinidad e Tobago salientaram a importância crítica dos vínculos entre os setores da agricultura e do turismo para o desenvolvimento do agroturismo. O Representante de Trinidad e Tobago manifestou o interesse de que os ministros da agricultura e do turismo de seu país se reúnam e formulem um plano conjunto. Solicitou ao IICA que propicie esse encontro, uma vez que seu país precisa promover a expansão do agroturismo e do turismo rural em várias regiões.
- 5.2.7 A Representante do Equador consultou sobre a existência de medições do impacto real dessa iniciativa quanto à melhoria do poder aquisitivo e do nível de emprego nas comunidades rurais envolvidas. A Senhora Harvey informou que a Região Caribe conta com uma matriz de contabilidade social que permite avaliar as contribuições do setor do agroturismo para a economia. Citou exemplos de atividades na Região que geraram benefícios e impactos positivos, tais como o abastecimento de hotéis e supermercados por produtores, bem como a venda de pescado frito em Santa Lúcia e de flores na zona bananeira, local de parada de cruzeiros, as quais resultaram numa receita importante.
- 5.2.8 O Representante da Jamaica informou que em seu país existem experiências de organizações de produtores destinadas a suprir as necessidades do setor do turismo. Afirmou que o IICA, por meio do projeto apresentado pela Senhora Harvey, poderia ajudar a identificar opções que permitam aos produtores que abastecem hotéis enfrentar melhor os atrasos no pagamento de seus produtos.

- 5.2.9 O Representante do Brasil relatou a experiência de seu país de recuperar, mediante a aplicação do enfoque do agroturismo, uma zona de plantações antigas de café que estavam abandonadas. O Representante Observador do Peru mencionou que, em regiões do altiplano de seu país, onde existem pequenas aldeias tradicionalmente marginalizadas, o agroturismo e o turismo rural vêm sendo incentivados como opção para o desenvolvimento.
- 5.2.10 O Diretor-Geral destacou o potencial do agroturismo e do turismo rural para criar novos empregos rurais, reduzir a migração para as zonas urbanas e agregar valor à produção agrícola. Mencionou que o agroturismo e o ecoturismo triplicam para os países receptores a contribuição do turismo tradicional de praia, em termos de receita por dólar gasto por turista. Salientou a necessidade de avaliar o impacto do agroturismo na renda dos produtores, no emprego e na estabilidade social nas comunidades. Em sua opinião, essa atividade estará consolidada nos países quando o setor privado tomar consciência de que o agroturismo e o turismo rural podem ser importantes fontes de renda para a população do campo.
- 5.2.11 Em resposta ao Representante da Jamaica quanto aos atrasos no pagamento dos hotéis aos produtores, o Diretor-Geral indicou que esse era um claro exemplo da importância do intercâmbio de experiências. Comentou que em outros países o mesmo problema fora enfrentado mediante estratégias como, por exemplo, financiamento por parte do ministério da agricultura.

5.3 Sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos

- 5.3.1 O Representante Observador dos Estados Unidos destacou que a sanidade agropecuária e inocuidade dos alimentos (SAIA) é uma das principais prioridades do IICA. Mencionou a importância de continuar e fortalecer a iniciativa para apoiar a participação dos países no Comitê de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da Organização Mundial do Comércio e solicitou ao IICA que assegure a continuidade do seu apoio nesse campo. Informou que em outubro de 2007 será realizado um *workshop* sobre transparência nas medidas sanitárias e fitossanitárias. Manifestou que o constante apoio do IICA tem contribuído para desenvolver as capacidades dos Estados membros nesse tema.
- 5.3.2 O Diretor-Geral afirmou que a área da SAIA continuará a receber atenção prioritária por parte de sua Administração. Destacou que se trata de uma área chave para o comércio e, por conseguinte, de um fator básico nos esforços para alcançar a prosperidade rural. Informou que o IICA conta com um novo

diretor nessa área, o Senhor Ricardo Molins. Assinalou que o Instituto está trabalhando no fortalecimento da rede de especialistas do Hemisfério em temas de alta prioridade, tais como traçabilidade e atendimento a temas emergentes, a exemplo da influenza aviária e da encefalopatia espongiforme bovina.

- 5.3.3 Em seguida, o Diretor-Geral mencionou que a relação estratégica estabelecida entre o Instituto e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) fora considerada pela OEA como um exemplo de trabalho interinstitucional entre organismos do Sistema Interamericano. Comentou que a sinergia entre instituições que prestam cooperação e financiamento é vital para enfrentar problemas não apenas na área da SAIA, mas de modo geral. Na seqüência, reconheceu o esforço envidado pelo Sudiretor-Geral do Instituto para impulsionar os trabalhos levados a cabo pelo IICA com a Organização Mundial de Sanidade Animal (OIE) e pelo ex-diretor da área da SAIA, Senhor Kevin Walker, no desenvolvimento da ferramenta DVE (Desempenho, Visão e Estratégia).
- 5.3.4 A Representante do Equador sugeriu que fosse avaliado o impacto do programa que promove a participação dos países no Comitê de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias da OMC no fortalecimento das capacidades nacionais, indicando que os resultados desse programa em seu país não corresponderam às expectativas.
- 5.3.5 O Diretor-Geral respondeu que o IICA tem a melhor disposição para prestar apoio ao Equador nesse aspecto. Comentou que atualmente vem trabalhando com a Jamaica nesse sentido e que anteriormente apoiara Belize na área do fortalecimento institucional.
- 5.3.6 A Representante do Canadá manifestou sua concordância com o Representante Observador dos Estados Unidos quanto à alta prioridade que o IICA deverá atribuir à SAIA.
- 5.3.7 O Representante Observador do Peru afirmou ser testemunha do trabalho desenvolvido pelo IICA com seu Governo em apoio ao Serviço Nacional de Sanidade Agrária (SENASA), principalmente nas áreas de traçabilidade, inocuidade e controle da mosca-das-frutas.

- 5.4 Projeto de resolução: “Avanços na implementação do Plano de Médio Prazo 2006-2010”
- 5.4.1 O Relator procedeu à leitura do projeto de resolução “Avanços na implementação do Plano de Médio Prazo 2006-2010”, o qual foi aprovado com as modificações de forma solicitadas na versão em português pelo Representante do Brasil.
- 5.5 Projeto de resolução: “Fortalecimento do Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO)”
- 5.5.1 O Relator leu o projeto de resolução “Fortalecimento do Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO)”.
- 5.5.2 O Representante do Brasil sugeriu eliminar a expressão “de progresso” do primeiro parágrafo resolutivo e mudar, na versão em português desse mesmo parágrafo, a palavra “impulsionar”. O Presidente informou que seria eliminada a expressão “de progresso” em todos os idiomas e que a palavra “impulsionar” seria substituída por “promover”.
- 5.5.3 A Representante do Equador solicitou que fosse mudada a expressão “por ocasião da”, no segundo parágrafo resolutivo, uma vez que prefere que o relatório mencionado nesse parágrafo seja distribuído antes da Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA. O Presidente indicou que essa expressão seria modificada para “previamente à”.
- 5.5.4 Foi então aprovado o projeto de resolução “Fortalecimento do Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO)” com as modificações solicitadas.
- 5.6 Projeto de resolução: “Cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA e da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo”
- 5.6.1 O Relator procedeu à leitura do projeto de resolução “Cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA e da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo”.
- 5.6.2 O Representante do Brasil solicitou que fosse acrescentada a palavra “sobre” no primeiro parágrafo resolutivo, ao final da frase “acolher os documentos”.

60 Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo

5.6.3 O projeto de resolução “Cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA e da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo” foi aprovado com a modificação solicitada.

5.7 Situação da análise do sistema para determinação da remuneração do Diretor-Geral

5.7.1 O Comitê Executivo decidiu tratar desse tema em sessão privada. O Diretor-Geral solicitou licença para ausentar-se durante a consideração dessa questão.

5.8 Encerramento

5.8.1 Às 12h35 foi levantada a sessão.

SEXTA SESSÃO PLENÁRIA

6.1 *Abertura*

6.1.1 A Sexta Sessão Plenária foi iniciada às 13h56 da quinta-feira, 17 de maio de 2007, sob a presidência do Senhor Paul Murphy, Representante do Canadá.

6.2 *Décimo Terceiro Relatório do Comitê de Exame de Auditoria*

6.2.1 O Senhor Raymond G. Poland, Presidente do Comitê de Exame de Auditoria (CEA), mencionou que atualmente participam do CEA os representantes dos Estados Unidos, México e Trinidad e Tobago. Assinalou que a auditoria externa realizada aos demonstrativos financeiros do Instituto com relação ao exercício fiscal encerrado em dezembro de 2006 cumprira as normas internacionais de auditoria e os regulamentos do IICA.

6.2.2 Acrescentou que o saldo das cotas em atraso tem impedido o Instituto de ser mais agressivo em seus esforços por modernizar suas operações. Informou sobre o início da operação do novo sistema financeiro, SAP (Sistemas, Aplicações e Programas), o qual compreende módulos para movimentação financeira, contabilidade, orçamento e compras. Ressaltou a necessidade de que o módulo referente à administração de recursos humanos seja incorporado ao SAP e salientou a importância de utilizar esse sistema para fortalecer os controles dos processos de desembolso.

6.2.3 Recomendou que a Auditoria Interna seja dotada das ferramentas e da capacidade técnica requeridas para realizar auditorias no funcionamento do SAP com eficiência e que o Diretor-Geral aprove seu plano de trabalho antes do exercício financeiro.

6.2.4 Finalmente, recomendou que o IICA documente sua política sobre depreciação de ativos fixos, a qual deverá estar em conformidade com os princípios de contabilidade de aceitação geral.

6.2.5 O Presidente agradeceu o Senhor Poland pela apresentação do Décimo Terceiro Relatório do CEA.

6.3 *Eleição de um membro do Comitê de Exame de Auditoria*

6.3.1 A Senhora Karen Kleinheinz, Diretora de Finanças, comentou que o Senhor Raymond G. Poland concluiria seu mandato como membro do CEA em 31 de dezembro de 2007. Indicou que o Estatuto do CEA dispõe que pelo menos um de seus três membros deverá ser eleito dentre os candidatos propostos pelos seis maiores contribuintes do IICA e outro dentre os candidatos apresentados pelos demais Estados membros. Informou que só havia sido recebida a candidatura do Senhor Tracy LaPoint, por parte dos Estados Unidos.

6.3.2 O Presidente submeteu à consideração dos representantes a candidatura do Senhor Tracy LaPoint, que foi eleito como novo membro do CEA e assumirá suas funções a partir de 1º de janeiro de 2008.

6.4 *Galardões Interamericanos no Setor Rural*

6.4.1 A Representante da Jamaica, em nome da Comissão dos Galardões Interamericanos no Setor Rural, informou que haviam sido recebidas 33 indicações procedentes de 16 Estados membros. Manifestou que é necessário continuar envidando esforços por alcançar maior participação dos países na apresentação de candidatos idôneos para os prêmios e por aperfeiçoar as normas e procedimentos. Nesse sentido, a Comissão recomendou o seguinte: (i) atualizar o Regulamento dos Galardões Interamericanos no Setor Rural e definir com maior precisão os requisitos para os candidatos; (ii) estabelecer um mecanismo para incentivar a maior participação dos Estados membros na indicação de candidatos; (iii) preparar um formato padrão para a apresentação dos candidatos; (iv) formalizar as candidaturas por meio de uma carta e uma justificativa do Estado membro que faz a indicação; (v) determinar um mecanismo para incentivar os agraciados com os prêmios a que continuem trabalhando em prol do setor rural; (vi) divulgar aos Estados membros, por meio da Direção-Geral, as candidaturas recebidas; (vii) criar uma nova categoria que reconheça a contribuição dos produtores inovadores e seu apoio ao desenvolvimento da comunidade; e (viii) estabelecer um grupo de trabalho para dar seguimento à implementação das recomendações apresentadas. Essas recomendações foram acolhidas pelos representantes.

6.4.2 Em seguida, informou que as pessoas e organizações recomendadas pela Comissão eram as seguintes: (i) Senhor Jorge León Arguedas, da Costa Rica, para a Medalha Agrícola Interamericana 2006; (ii) Senhor Egbert Miller, da Jamaica, para a Medalha Agrícola Interamericana 2007; (iii) Senhora Mayra Roxana Falck Reyes, de Honduras, para o Prêmio Interamericano à

Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural 2006-2007; e (iv) a Fundación Hondureña de Investigación Agrícola (FHIA) para o Prêmio Interamericano à Contribuição Institucional para o Desenvolvimento Agrícola e Rural 2006-2007.

- 6.4.3 A Comissão também nomeou as seguintes pessoas para receberem menção honrosa: (i) Senhor Luke Lee, da Jamaica, no Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 2006-2007; (ii) Senhor Carlos María Arrechea Ortiz, do Paraguai, no Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 2006-2007; e (iii) Senhora Rosita Benítez Porillo, do Paraguai, no Prêmio Interamericano à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural 2006-2007.
- 6.4.4 Finalmente, declarou vago o Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 2007, visto que nenhum dos candidatos cumprira os requisitos estabelecidos.
- 6.5 Solicitação do CATIE para modificar seu contrato constitutivo a fim de dotá-lo de capacidades jurídicas para outorgar títulos profissionais e graus acadêmicos
- 6.5.1 O Presidente passou a palavra para o Doutor Pedro Ferreira, Diretor do Centro Agrônomo Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE), para que expusesse o tema.
- 6.5.2 O Doutor Ferreira comentou que o principal objetivo da modificação proposta ao contrato constitutivo do CATIE era permitir ao Centro outorgar graus acadêmicos com o mesmo direito de que gozam outras universidades públicas e privadas e outros centros, tais como El Zamorano, Universidade EARTH e INCAE. Esclareceu que se tratava de um primeiro passo na busca de credenciamentos internacionais.
- 6.5.3 Acrescentou que, para introduzir a modificação pleiteada, era necessária a aprovação do Conselho Superior de Ministros do CATIE (que já fora dada), a aprovação da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) por, pelo menos, dois terços dos votos e a ratificação pela Assembléia Legislativa da Costa Rica. A modificação sugerida à primeira cláusula do Contrato Constitutivo é a seguinte:

Texto atual	Texto proposto
<p>PRIMEIRA.- O objeto deste Contrato é a constituição de uma associação civil de natureza científica e educacional, com personalidade jurídica própria, cujos propósitos serão a pesquisa no campo das ciências agropecuárias, dos recursos naturais e afins nas regiões do trópico americano, especialmente da América Central e do Caribe. Além desses, o ensino de pós-graduação e outras formas educativas em ciências agropecuárias e recursos naturais renováveis e afins, em prol dos Estados membros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), segundo os convênios e programas que, para tanto, venham a ser realizados.</p>	<p>PRIMEIRA.- O objeto deste Contrato é a constituição de uma associação civil de natureza científica e educacional, com personalidade jurídica própria, cujos propósitos serão a pesquisa no campo das ciências agropecuárias, dos recursos naturais e afins nas regiões do trópico americano, especialmente da América Central e do Caribe. Além desses, o ensino de pós-graduação e outras formas educativas em ciências agropecuárias e recursos naturais renováveis e afins, em prol dos Estados membros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). <u>Como tal, o CATIE está facultado para outorgar graus acadêmicos e títulos profissionais em suas áreas de competência, os quais habilitarão os graduados para o exercício da respectiva profissão.</u></p>

- 6.5.4 Os Representantes do Paraguai e do Panamá, bem como os Representantes Observadores da Colômbia, México e Estados Unidos, apoiaram a iniciativa.
- 6.5.5 O Diretor-Geral assinalou que a modificação proposta fortalecerá os programas de pesquisa e educação do CATIE, instituição de ensino ímpar no campo da agricultura tropical.
- 6.5.6 O Presidente solicitou à Secretaria que preparasse o pertinente projeto de resolução para que a solicitação do CATIE fosse submetida à consideração da JIA em sua próxima reunião ordinária. Finalmente, agradeceu o Doutor Ferreira por sua intervenção.

- 6.6 Projetos de resolução: “Décimo Terceiro Relatório do Comitê de Exame de Auditoria”, “Eleição de membro do Comitê de Exame de Auditoria”, “Reconhecimento ao Senhor Raymond Poland”, “Galardões Interamericanos no Setor Rural”, “Data e sede da Vigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo”, “Proposta de emenda à cláusula primeira da Lei de Constituição do CATIE” e “Escala de cotas para financiar o Orçamento-Programa de 2008-2009”
- 6.6.1 O Relator procedeu à leitura desses projetos de resolução, que foram aprovados sem modificações.
- 6.7 Projeto de resolução: “Temário da Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura”
- 6.7.1 O Relator leu o projeto de resolução, que foi aprovado com um ajuste no número de referência do documento, solicitado pelo Representante do Brasil.
- 6.8 Projeto de resolução: “Fortalecimento da parceria entre o IICA e o BID”
- 6.8.1 O Relator procedeu à leitura do projeto de resolução, que foi aprovado com a modificação proposta pelo Representante de Honduras, no sentido de inverter a ordem dos parágrafos resolutivos 1 e 2 para que tenham uma seqüência mais lógica.
- 6.9 Projeto de resolução: “Situação da análise das capacidades técnicas do IICA”
- 6.9.1 Após a leitura do projeto de resolução pelo Relator, foi aprovado sem modificações.
- 6.10 Encerramento
- 6.10.1 Às 20h40 foi levantada a sessão.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

7.1 Abertura

7.1.1 A Sessão de Encerramento foi aberta às 20h45 da quinta-feira, 17 de maio de 2007, sob a presidência do Senhor Paul Murphy, Representante do Canadá.

7.2 Discurso do Diretor-Geral

7.2.1 O Doutor Chelston W.D. Brathwaite, Diretor-Geral do IICA, sintetizou os temas da agenda da Reunião e concluiu que ela havia sido muito bem-sucedida, não apenas por ter sido cumprido um extenso programa de trabalho, mas, também, pelas importantes contribuições dos Estados membros em aspectos essenciais para a ação e o futuro da Instituição.

7.2.2 O Diretor-Geral destacou os avanços alcançados pelo Instituto na avaliação de suas capacidades técnicas, na implementação do Plano de Médio Prazo 2006-2010 e na organização da Quarta Reunião Ministerial no Contexto do Processo de Cúpulas das Américas e da Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA, a realizarem-se na Guatemala.

7.2.3 Em seguida, expressou sua satisfação pela aprovação do Orçamento-Programa de 2008-2009 e de vários relatórios, tais como os do Comitê de Exame de Auditoria e dos auditores externos sobre os demonstrativos financeiros do IICA, bem como os que trataram do cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA e da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo.

7.2.4 Com relação ao relatório sobre a avaliação das capacidades técnicas do Instituto, expressou o compromisso de sua Administração, no sentido de implementar as mudanças que sejam viáveis e da competência da Direção-Geral. Mencionou que tem a certeza de que foram alcançados importantes resultados no processo de modernização institucional, os quais têm sido reconhecidos tanto em nível interno como externo, e manifestou sua disposição em continuar a impulsionar o processo contínuo de transformação e modernização do IICA.

7.3 Agradecimentos

7.3.1 O Diretor-Geral destacou a atuação do Presidente e do Relator, o que permitiu que fossem atingidos os objetivos previstos e concluída a extensa agenda da Reunião. Agradeceu a participação, as contribuições, o permanente interesse no Instituto e o intenso trabalho dos representantes dos Estados membros. Em seguida, ressaltou o trabalho da Secretaria Técnica e estendeu os seus agradecimentos aos tradutores, intérpretes, redatores, editores e a todo o pessoal do Instituto que participou da organização e realização da Reunião.

7.4 Discurso do Presidente do Comitê Executivo

7.4.1 O Presidente do Comitê Executivo agradeceu o apoio das delegações e ressaltou os resultados alcançados durante a Reunião. Agradeceu o Diretor-Geral e os funcionários do Instituto pelo apoio que lhe emprestaram e os tradutores, pela qualidade das traduções. Manifestou sua satisfação pelo cumprimento da agenda, apesar das longas horas de trabalho.

7.5 Encerramento e assinatura do relatório da Reunião

7.5.1 O Senhor Paul Murphy, na qualidade de Presidente da Reunião, e o Doutor Chelston W. D. Brathwaite, Diretor-Geral do IICA, assinaram o relatório da Reunião.

7.5.2 A Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo foi encerrada às 21h15 do dia 17 de maio de 2007.

RESOLUÇÕES

RESOLUÇÕES

Número	Título	Página
A. Política Institucional e Serviços de Cooperação		
Res. 459	Relatório Anual do IICA de 2006	73
Res. 460	Avanços na Implementação do Plano de Médio Prazo 2006-2010	74
Res. 461	Aprovação do Programa Hemisfério de Agroenergia e Biocombustíveis 2008-2010	76
Res. 462	Situação da Análise das Capacidades Técnicas do IICA	78
Res. 463	Fortalecimento do Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO)	80
Res. 464	Seguimento do Programa de Biotecnologia e Biossegurança	82
B. Assuntos Orçamentários e Financeiros		
Res. 465	Demonstrativos do IICA em 2006 e Relatório dos Auditores Externos	83
Res. 466	Décimo Terceiro Relatório do Comitê de Exame de Auditoria	84
Res. 467	Eleição de Membro do Comitê de Exame de Auditoria	85
Res. 468	Reconhecimento ao Senhor Raymond Poland	87
Res. 469	Avanços na Arrecadação das Cotas Devidas ao IICA em 15 de Maio de 2007	88
Res. 470	Designação dos Auditores Externos do IICA e do CATIE para o biênio 2008-2009	90
Res. 471	Orçamento-Programa de 2008-2009	91
Res. 472	Escala de Cotas para Financiar o Orçamento-Programa de 2008-2009	94

C. Assessoramento à Gestão Institucional

Res. 473	Relatório da Reunião de 2007 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais	96
----------	---	----

D. Assuntos dos Órgãos de Governo

Res. 474	Cumprimento das Resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA e da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo	97
Res. 475	Galardões Interamericanos no Setor Rural 2006-2007	98
Res. 476	Temário da Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura	102
Res. 477	Data e Sede da Vigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo	106
Res. 478	Sistema para Determinação e Revisão da Remuneração do Diretor- Geral	108

E. Relações Interinstitucionais

Res. 479	Proposta de Emenda à Cláusula Primeira da Lei de Constituição do CATIE	110
Res. 480	Fortalecimento da Parceria entre o IICA e o BID	113

IICA/CE/Res.459(XXVII-O/07)

15 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 459

RELATÓRIO ANUAL DO IICA DE 2006

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.498 (07), “Relatório Anual do IICA 2006”; e

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4, alínea f, do Regulamento do Comitê Executivo dispõe que compete ao Comitê Executivo receber, analisar e aprovar o relatório anual das atividades realizadas pelo Instituto e adotar as medidas que forem necessárias;

Que a Direção-Geral elaborou e publicou o Relatório Anual do IICA 2006, o qual foi apresentado em 18 de abril de 2007 perante o Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA), em cumprimento ao procedimento disposto no artigo 35 do Regulamento do Conselho Permanente da OEA;

Que o referido relatório apresenta as atividades realizadas pelo Instituto no ano de 2006 para implementação das agendas de cooperação nacionais, regionais e hemisférica e, ademais, informa sobre os assuntos programáticos, orçamentários e financeiros de grande importância para a vida institucional; e

Que o relatório está disponível tanto em versão impressa como em formato eletrônico e pode ser acessado na página do IICA na Internet (www.iica.int),

RESOLVE:

Aprovar o Relatório Anual do IICA de 2006.

IICA/CE/Res.4602(XXVII-O/07)

17 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 460**AVANÇOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO
PLANO DE MÉDIO PRAZO 2006-2010**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

Os documentos e exposições sobre as ações levadas a cabo pelo Instituto em matéria de biotecnologia e biossegurança, seguro rural, agricultura orgânica e agroturismo e turismo rural no processo de implementação do Plano de Médio Prazo 2006-2010; e

CONSIDERANDO:

Que por delegação expressa da Junta Interamericana de Agricultura, constante na Resolução IICA/JIA/Res.421(XIII-O/05), o Comitê Executivo, mediante a Resolução IICA/CE/Res.444(XXVI-O/06), aprovou o Plano de Médio Prazo (PMP) do IICA 2006-2010 como instrumento norteador das ações do Instituto no referido período; e

Que o Comitê Executivo, nesta Vigésima Sétima Reunião Ordinária, recebeu o relatório das ações levadas a cabo pelo Instituto em 2006 como parte do processo de implementação do PMP e que, de modo especial, o Comitê Executivo tomou conhecimento dos avanços obtidos em vários campos específicos, tais como biotecnologia e biossegurança, seguro rural, agronegócios e biocombustíveis, agricultura orgânica e agroturismo e turismo rural,

RESOLVE:

Acolher, com satisfação, o relatório apresentado pela Direção-Geral sobre as ações realizadas e em andamento no processo de implementação do Plano de Médio Prazo 2006-2010.

IICA/CE/Res.461(XXVII-O/07)

16 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 461**APROVAÇÃO DO PROGRAMA HEMISFÉRICO
DE AGROENERGIA E BIOCOMBUSTÍVEIS 2008-2010**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.504(07) sobre a proposta de Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis 2008-2010; e

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), mediante a Resolução IICA/JIA/Res.410(XIII-O/05), incumbiu o Diretor-Geral de apresentar ao Comitê Executivo em sua Vigésima Sexta Reunião Ordinária uma proposta sobre os recursos necessários para apoiar as atividades que deverão ser impulsionadas no contexto do Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis;

Que o Comitê Executivo, mediante a Resolução IICA/CE/Res.446(XXV-O/06), aprovou as bases do Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis e incumbiu o Diretor-Geral de apresentar uma proposta de financiamento do Programa para o período 2008-2010;

Que o Comitê Executivo estabeleceu que o Programa em referência seja financiado com recursos provenientes do Orçamento-Programa do Instituto, da arrecadação das cotas em atraso e de contribuições de parceiros estratégicos, tais como as instituições financeiras internacionais e outras organizações de cooperação; e

Que a Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG), em sua reunião ordinária de 2007, analisou a proposta de Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis 2008-2010 e recomendou que ela seja submetida à aprovação do Comitê Executivo em sua Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

RESOLVE:

1. Aprovar a proposta de Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis 2008-2010 e incumbir o Diretor-Geral de implementá-la de acordo com a versão constante do documento IICA/CE/Doc.504(07) sobre o referido Programa.
2. Determinar que o Programa seja financiado com os recursos regulares para ele alocados no Orçamento-Programa 2008-2009.
3. Incumbir o Diretor-Geral de incluir no Orçamento-Programa de 2010 os recursos financeiros que forem necessários para a implementação das ações do Programa Hemisférico de Agroenergia e Biocombustíveis.
4. Recomendar à Junta Interamericana de Agricultura que inste os Estados membros a efetuarem contribuições financeiras voluntárias para o IICA com vistas ao custeio dos estudos, projetos e ações prioritárias de cooperação horizontal que forem executados no contexto do referido Programa.

IICA/CE/Res.462 (XXVII-O/07)

17 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 462**SITUAÇÃO DA ANÁLISE DAS CAPACIDADES
TÉCNICAS DO IICA**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A apresentação do relatório sobre a análise das capacidades técnicas do IICA perante o Comitê Executivo pela empresa “Servicios Internacionales para el Desarrollo Empresarial SIDE S.A.”; e

CONSIDERANDO:

Que o Comitê Executivo, mediante a Resolução IICA/CE/Res.447(XXVI-O/06), “Análise das Capacidades Técnicas do IICA”, incumbiu o Diretor-Geral de apoiar e coordenar a análise das capacidades técnicas do pessoal do IICA a ser realizada por peritos externos e a submetesse à consideração dos Estados membros e do Comitê Executivo antes do final do primeiro semestre de 2007;

Que, em cumprimento a esse mandato, a Direção-Geral do Instituto contratou a empresa “Servicios Internacionales para el Desarrollo Empresarial SIDE S.A.”, que apresentou ao Comitê Executivo um relatório sobre a avaliação das capacidades técnicas do pessoal do IICA, realizada de acordo com os Termos de Referência aprovados pelo Comitê Executivo, com as orientações do Comitê Guia e com o calendário de trabalho preparado com a Direção-Geral;

Que o referido relatório foi exposto pela citada empresa de consultoria nesta reunião ordinária do Comitê Executivo; e

Que o Diretor-Geral sugeriu ao Comitê Executivo classificar as recomendações do relatório de acordo com os seguintes cinco critérios: (i) recomendações que possam ser implementadas por decisão do Diretor-Geral e não requeiram recursos adicionais; (ii)

recomendações que possam ser implementadas por decisão do Diretor-Geral e requeiram recursos adicionais; (iii) recomendações que requeiram a aprovação dos órgãos de governo do Instituto, mas não requeiram recursos adicionais; (iv) recomendações que requeiram a aprovação dos órgãos de governo do Instituto e requeiram recursos adicionais; e (v) recomendações que requeiram emenda à Convenção sobre o IICA,

RESOLVE:

1. Acolher o relatório da empresa “Servicios Internacionales para el Desarrollo Empresarial SIDE S.A.” sobre a situação da avaliação das capacidades técnicas do pessoal do IICA e agradecer a essa empresa e ao Comitê Guia o trabalho realizado.
2. Incumbir o Presidente do Comitê Executivo de remeter a todos os Ministros da Agricultura dos Estados membros uma carta encaminhando tanto o relatório como um resumo executivo preparados pela empresa de consultoria e solicitando-lhes que enviem seus comentários e observações ao Diretor-Geral até 31 de agosto de 2007.
3. Realizar uma reunião extraordinária da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) no último trimestre de 2007.
4. Prorrogar a vigência do Comitê Guia (*Steering Committee*) até a próxima reunião da CCEAG.
5. Solicitar ao Diretor-Geral que designe os funcionários que, com a colaboração do Comitê Guia, realizarão uma análise do relatório que inclua a priorização das recomendações com base nos cinco critérios expressados pelo Diretor-Geral nesta reunião do Comitê Executivo, e que essa análise seja apresentada como documento de trabalho da reunião extraordinária da CCEAG.
6. Incumbir a CCEAG de, em sua reunião extraordinária a realizar-se no último trimestre de 2007, preparar uma proposta para uma reforma mais ampla do Instituto, levando em consideração os comentários dos Estados membros e a análise realizada pela Direção-Geral, para ser apresentada ao Comitê Executivo em 2008 e à Junta Interamericana de Agricultura (JIA) em 2009.

IICA/CE/Res 463(XXVII-O/07)

17 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 463**FORTALECIMENTO DO FUNDO REGIONAL
DE TECNOLOGIA AGROPECUÁRIA (FONTAGRO)**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.507(07) sobre o fortalecimento do apoio dos Estados membros do IICA ao Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO); e

CONSIDERANDO:

Que a pesquisa e a inovação tecnológica constituem fatores críticos e estratégicos para a segurança alimentar, o desenvolvimento sustentável e competitivo da agricultura integrada nos mercados e a promoção do bem-estar das comunidades rurais e da conservação dos recursos naturais;

Que o financiamento da pesquisa agropecuária, salvo em alguns países das Américas, está muito aquém (em média, 0,7% do PIB agrícola) dos investimentos realizados por países em desenvolvimento de outros continentes e pelos países industrializados (2% a 4% do PIB agrícola) e, que, por conseguinte, urge reverter essa situação;

Que o Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO) é um mecanismo dos países participantes que conta com o apoio do IICA e do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para promover a pesquisa regional agropecuária conjunta e que permite aos países participantes estabelecerem suas prioridades estratégicas mediante o financiamento de projetos regionais executados em conjunto com resultados muito positivos;

Que o Plano de Médio Prazo do IICA 2006-2010 estabelece o fortalecimento da cooperação hemisférica entre países em inovação tecnológica e, por conseguinte, é prioritário o apoio ao fortalecimento do FONTAGRO; e

Que o Comitê Executivo, nesta Vigésima Sétima Reunião Ordinária, recebeu o relatório das ações realizadas pelo FONTAGRO e dos principais resultados do seu trabalho,

RESOLVE:

1. Acolher, com satisfação, o relatório do Fundo Regional de Tecnologia Agropecuária (FONTAGRO), que é impulsionado conjuntamente pelos países participantes com o apoio do IICA e do BID.
2. Solicitar ao Diretor-Geral que faça o referido relatório disponível para todos os Estados membros do IICA previamente à Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, a realizar-se em Antígua, Guatemala.
3. Reconhecer a importância de fortalecer o FONTAGRO e instar os Estados membros que ainda não formem parte desse Fundo a que considerem a possibilidade de aderir a esse mecanismo, a fim de participarem solidariamente no desenvolvimento e na adoção de tecnologias e compartilhem experiências.

IICA/CE/Res.464(XXVII-O/07)

17 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 464**SEGUIMENTO DO PROGRAMA DE
BIOTECNOLOGIA E BIOSSEGURANÇA**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O relatório apresentado pela Direção-Geral sobre os avanços alcançados na execução do Programa Hemisférico de Biotecnologia e Biossegurança; e

CONSIDERANDO:

Que o Comitê Executivo, mediante a Resolução IICA/CE/Res.445(XXVI-O/06), aprovou o Programa Hemisférico de Biotecnologia e Biossegurança;

Que a Direção-Geral do IICA vem implementado as ações do referido Programa com o apoio dos Estados membros; e

Que é importante que o Instituto continue a realizar as gestões perante as entidades financeiras, parceiros estratégicos e outros doadores a fim de captar recursos adicionais para a execução do Programa,

RESOLVE:

1. Acolher, com satisfação, o relatório sobre os avanços alcançados na implementação do Programa de Biotecnologia e Biossegurança apresentado pela Direção-Geral.
2. Respalidar os esforços que a Direção-Geral vem envidando por estabelecer parcerias estratégicas e obter contribuições financeiras e técnicas que contribuam para a consolidação do Programa.

IICA/CE/Res.465(XXVII-O/07)

16 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 465

DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS DO IICA EM 2006
E RELATÓRIO DOS AUDITORES EXTERNOS

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.499(07) sobre os demonstrativos financeiros do IICA em 2006 e o relatório dos auditores externos; e

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4, alínea d, do Regulamento do Comitê Executivo dispõe que compete a este órgão de governo do IICA examinar a situação financeira do Instituto e apresentar o relatório correspondente à Junta Interamericana de Agricultura;

Que os auditores externos certificam a boa gestão dos recursos financeiros do Instituto no exercício de 2006 e que a Administração do IICA agiu em conformidade com as disposições dos regulamentos do Instituto; e

Que o Comitê de Exame de Auditoria, em seu décimo terceiro relatório anual, informa que analisou o relatório dos auditores externos sobre os demonstrativos financeiros do IICA de 2006 e expressa que o trabalho realizado foi completo e correspondeu às normas do IICA e às normas de auditoria de aceitação geral,

RESOLVE:

Aprovar os Demonstrativos Financeiros do Instituto correspondentes ao exercício 2006, bem como o relatório dos auditores externos referente aos mencionados demonstrativos financeiros.

IICA/CE/Res.466(XXVII-O/07)

17 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 466**DÉCIMO TERCEIRO RELATÓRIO
DO COMITÊ DE EXAME DE AUDITORIA**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.500(07) sobre o décimo terceiro relatório do Comitê de Exame de Auditoria; e

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura, na Sétima Reunião Ordinária, aprovou a Resolução IICA/JIA/Res.231(VII-O/93), mediante a qual foi criado o Comitê de Exame de Auditoria (CEA) e aprovado seu Estatuto; e

Que, conforme dispõe o artigo 3, alínea k, do Regulamento do Comitê Executivo, compete a este órgão de governo do Instituto receber e aprovar os relatórios e recomendações do CEA,

RESOLVE:

1. Aprovar o décimo terceiro relatório do Comitê de Exame de Auditoria (CEA).
2. Incumbir o Diretor-Geral de implementar as recomendações constantes do referido relatório do CEA.
3. Agradecer os membros do CEA pelo eficiente trabalho realizado.

IICA/CE/Res.467(XXVII-O/07)

17 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 467

ELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÊ DE EXAME DE AUDITORIA

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.514(07) sobre a eleição de um membro do Comitê de Exame de Auditoria; e

CONSIDERANDO:

Que é atribuição do Comitê Executivo eleger os membros do Comitê de Exame de Auditoria (CEA), segundo dispõem tanto o artigo 3, alínea k do Regulamento do Comitê Executivo como o Artigo III do Estatuto do CEA;

Que o Estatuto do CEA dispõe que pelo menos um dos três membros do CEA será eleito dentre os nomes apresentados pelos seis Estados membros que mais contribuem para o Fundo Regular do IICA e pelo menos um membro será eleito dentre os candidatos apresentados pelos outros Estados membros;

Que o mandato do candidato eleito dentre os Estados membros que mais contribuem para o IICA vence em 31 de dezembro de 2007;

Que, em conformidade com o disposto no Estatuto do CEA, o Diretor-Geral solicitou aos Estados membros pertinentes que apresentassem candidatos para o cargo ocupado pelo membro do CEA cujo mandato vence neste ano; e

Que, em resposta a essa solicitação, foi apenas recebida a proposta do Governo dos Estados Unidos, cujo candidato é o Senhor Tracy LaPoint,

RESOLVE:

Eleger o Senhor Tracy LaPoint para ocupar o cargo de membro do Comitê de Exame de Auditoria reservado para um candidato nomeado pelos Estados membros que mais contribuem para o IICA, pelo período de seis anos, a ter início em 1º de janeiro de 2008 e a vencer em 31 de dezembro de 2013.

IICA/CE/Res.468(XXVII-O/07)

17 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO N° 468

RECONHECIMENTO AO SENHOR RAYMOND POLAND

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que o Comitê de Exame de Auditoria (CEA) constitui importante mecanismo da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) para assessorar tanto diretamente o Diretor-Geral na gestão administrativa e financeira do Instituto como a própria JIA na supervisão administrativa e financeira do IICA; e

Que os membros do CEA designados pelos Estados membros são funcionários públicos de alto nível cedidos ao IICA por seus respectivos governos a fim de cumprir funções de grande relevância para a boa marcha do Instituto; e

Que o Senhor Raymond Poland, Inspetor-Geral da Região Sudeste do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, cidadão norte-americano, foi membro do CEA no período de 2003 a 2007, havendo desempenhado uma excelente tarefa,

RESOLVE:

1. Agradecer ao Governo dos Estados Unidos o apoio emprestado ao Instituto pelo Senhor Raymond Poland durante o período em que participou do Comitê de Exame de Auditoria.
2. Reconhecer e agradecer a excelente e dedicada atuação do Senhor Poland e sua significativa contribuição para o aperfeiçoamento administrativo e financeiro do IICA.

IICA/CE/Res.469(XXVII-O/07)

15 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 469**AVANÇOS NA ARRECADAÇÃO DAS
COTAS DEVIDAS AO IICA EM 15 DE MAIO DE 2007**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.501(07) sobre o relatório do Diretor-Geral acerca da situação atualizada do pagamento das cotas e dos avanços alcançados na arrecadação das cotas devidas ao Instituto; e

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura, mediante a Resolução IICA/JIA/Res.414(XIII-O/05), adotou o documento “Medidas Revistas para a Arrecadação das Cotas Devidas ao Instituto”;

Que o documento acima referido reúne e aperfeiçoa as disposições das resoluções IICA/CE/Res.417(XXIV-O/04) e IICA/JIA/Res.392(XII-O/03) a fim de estabelecer um conjunto de medidas que estimulem os Estados membros a saldar suas obrigações financeiras perante o Instituto;

Que, graças à eficácia das medidas adotadas, à boa disposição e ao apoio dos Ministros da Agricultura e de outras autoridades dos Estados membros, bem como aos esforços envidados pela Direção-Geral, foi possível obter considerável redução no montante total das cotas devidas ao IICA;

Que isso permitiu à Administração financiar o Orçamento-Programa aprovado e alocar recursos ao orçamento extraordinário aprovado pelos órgãos de governo do Instituto para a execução de programas de alta prioridade; e

Que o fortalecimento das finanças do Instituto e a normal execução dos programas e projetos incluídos nas agendas de cooperação nos âmbitos nacional, regional e hemisférico só serão alcançados se os Estados membros pagarem os montantes em atraso e mantiverem-se em dia no pagamento de suas cotas anuais,

RESOLVE:

1. Agradecer aos Ministros da Agricultura e das Relações Exteriores, a outros altos funcionários e aos governos dos Estados membros os esforços que vêm envidando por efetuar o pagamento de suas cotas anuais ao Instituto.
2. Reconhecer a importância de manter em vigor as medidas estabelecidas pelo Comitê Executivo e pela Junta Interamericana de Agricultura para estimular os Estados membros a pagarem oportunamente suas cotas anuais ao Instituto e liquidarem os débitos correspondentes a cotas de anos anteriores.
3. Incumbir o Diretor-Geral de: (a) continuar em suas gestões para a cobrança das cotas correspondentes ao ano corrente e das cotas devidas de períodos anteriores; e (b) manter os Estados membros informados sobre o progresso alcançado nesse sentido.
4. Instar os Estados membros a que mantenham em dia suas cotas para o Instituto e cumpram os cronogramas de pagamento acordados a fim de saldar seus débitos de cotas de exercícios anteriores.

IICA/CE/Res.470 (XXVII-O/07)

16 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 470**DESIGNAÇÃO DOS AUDITORES EXTERNOS DO IICA E DO
CATIE PARA O BIÊNIO 2008-2009**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que o artigo 100 do Regulamento da Direção-Geral dispõe que os auditores externos serão designados pelo Comitê Executivo para realizar os trabalhos especificados no Capítulo VII do referido Regulamento; e

Que, com base numa licitação devidamente realizada, o Diretor-Geral do IICA recomendou que o Comitê Executivo designasse como auditores externos do Instituto e do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) para o biênio 2008-2009 a firma Deloitte and Touche,

RESOLVE:

Designar como auditores externos do IICA e do CATIE a firma Deloitte and Touche para o biênio 2008-2009, período que pode ser prorrogado pelo Diretor-Geral pelo prazo máximo de dois anos.

IICA/CE/Res.471(XXVII-O/07)

15 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 471

ORÇAMENTO-PROGRAMA DE 2008-2009

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.503(07) sobre a proposta de Orçamento-Programa de 2008-2009; e

CONSIDERANDO:

Que a Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) estabelece:

- a) no artigo 8, alínea b, que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) terá como uma de suas atribuições “aprovar o orçamento-programa bienal e fixar as cotas anuais dos Estados membros, pelo voto favorável de dois terços dos seus membros”;
- b) no artigo 23, que “os Estados membros contribuirão para a manutenção do Instituto mediante cotas anuais fixadas pela Junta, de acordo com o sistema de cálculo de cotas da Organização dos Estados Americanos”; e
- c) no artigo 14, alínea b, que o Comitê Executivo terá como atribuição “examinar o projeto de orçamento-programa bienal que é submetido à Junta pelo Diretor-Geral e fazer as observações e recomendações que considerar pertinentes.”
- d) Que o Diretor-Geral submeteu o projeto de Orçamento-Programa de 2008-2009 à consideração desta Vigésima Sétima Reunião Ordinária num formato que atende aos requisitos de estrutura e conteúdo estabelecidos pelas normas em vigor,

RESOLVE:

Recomendar à Junta Interamericana de Agricultura que aprove:

1. a dotação global do Fundo Regular do Orçamento-Programa de 2008-2009 do Instituto no valor de US\$ 31.267.572,00 anuais, financiados pela contribuição das cotas dos Estados membros no valor de US\$ 27.167.572,00 anuais e pelas receitas diversas, no valor de US\$ 4.100.000,00 anuais, compostos de US\$ 3.600.000,00 das receitas anuais previstas e do montante de até US\$ 1.000.000,00 do Fundo de Receitas Diversas, sendo US\$ 500.000,00 para cada exercício do biênio;
2. o uso dos recursos para o Orçamento-Programa de 2008-2009, segundo as verbas destinadas a cada um dos capítulos, prioridades estratégicas, âmbito de ação e objetos de despesa maior especificados no documento IICA/CE/Doc.503(07) sobre o projeto de Orçamento-Programa de 2008-2009, cujo resumo por capítulo consta como “Anexo A” a esta resolução;
3. autorização ao Diretor-Geral no sentido de realizar transferências entre os capítulos do Orçamento-Programa de 2008-2009, desde que o total dessas transferências não aumente ou diminua o montante alocado aos capítulos em mais de 10% e não afete significativamente as prioridades aprovadas; e
4. autorização ao Diretor-Geral no sentido de proceder aos ajustes necessários ao alocar os recursos aprovados nesta resolução, caso a receita agregada do exercício financeiro 2008-2009 seja inferior à prevista para o biênio indicado, informando o Comitê Executivo e a Junta Interamericana de Agricultura sobre essa eventual circunstância.

ANEXO A
ORÇAMENTO-PROGRAMA 2008-2009
RESUMO POR CAPÍTULO
(Em milhares de US\$)

CAPÍTULO	2008			2009		
	COTAS	DIVERSOS	TOTAL	COTAS	DIVERSOS	TOTAL
I: SERVIÇOS DIRETOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	24.290,3	3.587,9	27.878,2	24.290,3	3.587,9	27.878,2
Prioridade Estratégica						
1. Comércio e Competitividade do Agronegócio	6.077,6	922,0	6.999,6	6.077,6	922,0	6.999,6
2. Tecnologia e Inovação	5.447,4	574,4	6.021,7	5.447,4	574,4	6.021,7
3. Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos	5.079,6	935,6	6.015,2	5.079,6	935,6	6.015,2
4. Desenvolvimento das Comunidades Rurais	3.672,2	710,2	4.382,4	3.672,2	710,2	4.382,4
5. Gestão Sustentável Recursos Naturais e Meio Ambiente	1.792,8	206,0	1.998,9	1.792,8	206,0	1.998,9
6. Reposicionamento da Agricultura e da Vida Rural e Renovação da sua Institucionalidade	2.220,8	239,6	2.460,4	2.220,8	239,6	2.460,4
II: DESPESAS DE DIREÇÃO	1.292,5	82,8	1.375,3	1.292,5	82,8	1.375,3
Gabinete do Diretor-Geral	629,0	20,0	649,0	629,0	20,0	649,0
Direção de Administração e Finanças	663,5	62,8	726,3	663,5	62,8	726,3
III: DESPESAS GERAIS E PROVISÕES	1.103,2	0,0	1.103,2	1.103,2	0,0	1.103,2
Órgãos Superiores	400,0	0,0	400,0	400,0	0,0	400,0
Seguros	320,0	0,0	320,0	320,0	0,0	320,0
Pensões	262,7	0,0	262,7	262,7	0,0	262,7
Tribunal Administrativo da OEA	25,0	0,0	25,0	25,0	0,0	25,0
Auditoria Externa	95,5	0,0	95,5	95,5	0,0	95,5
IV: RENOVAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTO	481,6	429,4	911,0	481,6	429,4	911,0
TOTAL	27.167,6	4.100,0	31.267,6	27.167,6	4.100,0	31.267,6

1/ Não inclui a cota de Cuba.

IICA/CE/Res.472(XXVII-O/07)

17 maio 2007

Original: inglês

RESOLUÇÃO No. 472**ESCALA DE COTAS PARA FINANCIAR
O ORÇAMENTO-PROGRAMA DE 2008-2009**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.502 (07) sobre a aprovação da Escala de Cotas para financiar o Orçamento-Programa de 2008-2009; e

CONSIDERANDO:

Que o artigo 23 da Convenção sobre o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (Convenção sobre o IICA) dispõe que os Estados membros contribuirão para a manutenção do Instituto “mediante cotas anuais fixadas pela Junta, de acordo com o sistema de cálculo de cotas da Organização dos Estados Americanos” e que o artigo 8, alínea b, da referida Convenção, estabelece como uma das atribuições da Junta “fixar as cotas anuais dos Estados membros, pelo voto favorável de dois terços dos seus membros”;

Que, com base nos artigos 23 e 8, alínea b, da Convenção sobre o IICA, a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), desde a entrada em vigor dessa Convenção, em 1980, tem aprovado a Escala de Cotas do IICA com base nas porcentagens estabelecidas na Escala de Cotas da OEA em vigor;

Que em 31 de janeiro de 2006, em um período extraordinário de sessões, a Assembléia Geral da OEA aprovou uma nova Escala de Cotas da OEA, pela primeira vez em 16 anos, para os exercícios financeiros 2007-2008 e incumbiu o Conselho Permanente da OEA de submeter à consideração da Assembléia Geral em 2007 uma escala alternativa a ser implementada possivelmente em 2009 ou ainda antes;

Que, mediante a Resolução AG/RES.2257 (XXXVI-O/06), a Assembléia Geral da OEA reafirmou que a Escala de Cotas aprovada em 31 de janeiro de 2006, denominada

“Escala de Cotas de Transição”, fosse implementada em 2007 e reiterou sua instrução no sentido de ser desenvolvida uma escala alternativa para ser considerada nos próximos anos;

Que em seu Trigésimo Sétimo Período Ordinário de Sessões, a realizar-se no início do mês de junho de 2007, a Assembléia Geral da OEA provavelmente ratificará sua decisão de 31 de janeiro de 2006, no sentido de aplicar a Escala de Cotas de Transição para o ano de 2008;

Que a OEA ainda não concluiu sua tarefa para apresentar uma Escala de Cotas que seja mais definitiva para o ano de 2009 e para anos posteriores e que essa tarefa poderá estender-se pelo futuro próximo;

Que o artigo 14, alínea b, da Convenção sobre o IICA, autoriza o Comitê Executivo a encaminhar à JIA as observações e recomendações “que considerar pertinentes” ao projeto de orçamento-programa bienal, inclusive sobre o seu financiamento; e

Que a aprovação da Escala de Cotas a ser aplicada para financiar o Orçamento-Programa de 2008-2009, na Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, a realizar-se em julho de 2007, é essencial para o funcionamento do IICA no biênio fiscal 2008-2009,

RESOLVE:

Recomendar o seguinte:

1. Até que a Organização dos Estados Americanos (OEA), em seu Trigésimo Sétimo Período Ordinário de Sessões, decida a respeito da Escala de Cotas da OEA de 2008, deverá ser mantida a atual Escala de Cotas do IICA no ano de 2008.
2. Tendo em vista as discussões ora em andamento no âmbito da OEA com relação à Escala de Cotas de 2009, os Estados membros deveriam formular as consultas que considerarem pertinentes.
3. A Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) deverá formular uma recomendação à próxima reunião ordinária do Comitê Executivo no sentido de que a Escala de Cotas de 2009 seja adotada com base nas disposições da Convenção sobre o IICA e nos regulamentos pertinentes.

IICA/CE/Res.473 (XXVII-O/07)

16 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 473**RELATÓRIO DA REUNIÃO DE 2007 DA COMISSÃO
CONSULTIVA ESPECIAL DE ASSUNTOS GERENCIAIS**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.497(07) referente ao relatório da reunião de 2007 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais; e

CONSIDERANDO:

Que, mediante a Resolução IICA/JIA/Res.341(X-O/99), a Junta Interamericana de Agricultura (JIA) criou a Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) para “propiciar a comunicação mais regular entre o Diretor-Geral e os Estados membros em matéria de iniciativas e assuntos administrativos e financeiros com vistas a facilitar o processo de obtenção de consenso sobre essas iniciativas e assuntos no Comitê Executivo e na JIA”;

Que, mediante a Resolução IICA/JIA/Res.394 (XII-O/03), a JIA prorrogou a vigência da CCEAG até a realização da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA; e
Que a CCEAG realizou sua reunião ordinária correspondente a 2007 na Sede Central do IICA nos dias 13 e 14 de março de 2007 e entregou seu relatório com recomendações ao Diretor-Geral do IICA,

RESOLVE:

Acolher o relatório da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais referente a sua reunião ordinária de 2007.

IICA/CE/Res.474(XXVII-O/07)

17 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 474

**CUMPRIMENTO DAS RESOLUÇÕES
DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA JIA
E DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA
DO COMITÊ EXECUTIVO**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.510(07) sobre o cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA) e o documento IICA/CE/Doc.511(07) sobre o cumprimento das resoluções da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo; e

CONSIDERANDO:

Que os documentos em referência demonstram que a Direção-Geral vem cumprindo satisfatoriamente as resoluções adotadas na Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA e vem executando a contento as tarefas necessárias para dar cumprimento às resoluções adotadas na Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo do Instituto,

RESOLVE:

1. Acolher os documentos (i) sobre o cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura e (ii) sobre o cumprimento das resoluções da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo.
2. Expressar sua satisfação pelos avanços registrados no cumprimento das resoluções dos órgãos de governo do Instituto referidas no parágrafo acima.

IICA/CE/Res.475(XXVII-O/07)

17 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 475**GALARDÕES INTERAMERICANOS**
NO SETOR RURAL 2006-2007

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.508(07) sobre os Galardões Interamericanos no Setor Rural 2006-2007 e o relatório apresentado pela Comissão de Seleção dos Galardões no Setor Rural (Comissão de Galardões) com suas recomendações para a concessão dos prêmios correspondentes ao período 2006-2007; e

CONSIDERANDO:

Que, como se depreende do relatório da Comissão de Galardões, esta realizou uma análise exaustiva das candidaturas recebidas à luz do Regulamento dos Galardões Interamericanos no Setor Rural e recomendou a concessão dos prêmios nas diferentes categorias;

Que as pessoas e instituições recomendadas pela Comissão de Galardões reúnem os requisitos e têm méritos suficientes para fazer jus aos Galardões Interamericanos no Setor Rural, como reconhecimento público internacional de sua meritória contribuição ao desenvolvimento da agricultura e ao melhoramento da vida rural nas Américas,

RESOLVE:

1. Outorgar:
 - a) a Medalha Agrícola Interamericana 2006 a Jorge León Arguedas, da Costa Rica;
 - b) a Medalha Agrícola Interamericana 2007 a Egbert Miller, da Jamaica;

- c) o Prêmio à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural 2006-2007 a Mayra Roxana Falck Reyes, de Honduras; e
 - d) o Prêmio Interamericano à Contribuição Institucional para o Desenvolvimento Agrícola e Rural 2006-2007 à Fundação Hondurenha de Pesquisa Agrícola (FHIA).
2. Declarar vago o Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 2006-2007.
 3. Outorgar as seguintes menções honrosas:
 - a) no Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 2006-2007 a Luke Lee, da Jamaica;
 - b) no Prêmio Agrícola Interamericano para Profissionais Jovens 2006-2007 a Carlos María Arrechea Ortíz, do Paraguai; e
 - c) no Prêmio à Participação da Mulher no Desenvolvimento Rural 2006-2007 a Rosita Benítez Portillo, do Paraguai.
 4. Agradecer os Estados membros por sua participação ativa e relevante no processo de identificação e apresentação de um excelente grupo de candidatos aos Galardões Interamericanos no Setor Rural.
 5. Incumbir o Diretor-Geral de organizar, no contexto da Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, a cerimônia de entrega dos prêmios acima mencionados aos agraciados.

RELATÓRIO DA COMISSÃO DE SELEÇÃO
DOS GALARDÕES NO SETOR RURAL
(COMISSÃO DE GALARDÕES)

A Comissão de Galardões foi composta por Philippa Forde, de Trinidad e Tobago, na qualidade de Presidente, Carmen Galdona, do Paraguai, e Gabriela de Morales, do Panamá.

Analizamos os currículos de 33 candidatos com base no Regulamento dos Galardões Interamericanos no Setor Rural. Observamos que apenas foram recebidas candidaturas de 16 países do total de 34 que conformam o Sistema Interamericano.

Tendo em vista que o objetivo primordial dos Galardões Interamericanos é que eles sejam um instrumento de reconhecimento das contribuições relevantes dadas pelas pessoas e instituições para o desenvolvimento sustentável da agricultura e o melhoramento da vida rural, esta Comissão considera conveniente apresentar algumas recomendações com vistas a aprimorar o processo de seleção de candidatos e o trabalho da Comissão de Galardões.

A seguir citamos as recomendações que, a juízo desta Comissão, são as mais relevantes e requerem ação:

- adequar e aprimorar o Regulamento dos Galardões no que concerne à seleção de candidatos nacionais e interamericanos para definir com maior precisão os requisitos de cada prêmio;
- delinear um mecanismo para incentivar a maior participação dos países;
- padronizar o modelo de apresentação dos currículos, de forma a permitir à Comissão de Galardões obter informação sobre as realizações e o impacto da atuação dos candidatos na agricultura e no melhoramento da vida rural;
- anexar aos expedientes dos candidatos dos países uma carta de apresentação oficial do candidato com uma breve justificativa de sua indicação (a carta pode ser do setor oficial, empresarial, acadêmico ou não-governamental);
- delinear um mecanismo para incentivar os agraciados com os prêmios a que continuem a ação que vinham empreendendo em prol da agricultura e do melhoramento da vida rural;
- instar o Diretor-Geral do IICA a que divulgue as realizações e contribuições dos agraciados para transmitir as boas práticas a outros países do Sistema Interamericano; e

- criar uma nova categoria para homenagear produtores ou produtoras inovadores e com impacto em suas comunidades.

Recomendamos ao Comitê Executivo que crie um grupo de trabalho para implementar estas sugestões e recomendações, constituído conjuntamente pelo IICA e seus Estados membros.

IICA/CE/Res.476 (XXVII-O/07)

17 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 476**TEMÁRIO DA DÉCIMA QUARTA REUNIÃO
ORDINÁRIA DA JUNTA INTERAMERICANA
DE AGRICULTURA**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.513(07) sobre o temário provisório da Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA); e

CONSIDERANDO:

Que o artigo 4, alínea p, do Regulamento do Comitê Executivo estabelece que o Comitê Executivo deve analisar o temário provisório das reuniões da Junta Interamericana de Agricultura (JIA); e

Que o Comitê Executivo, nesta Vigésima Sétima Reunião Ordinária, analisou o temário provisório da Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA,

RESOLVE:

1. Aprovar o temário provisório da Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura (JIA), anexo.
2. Agradecer o Excelentíssimo Senhor Erasmo Sánchez Ruiz, Vice-Ministro da Agricultura, Pecuária e Alimentação da Guatemala, Encarregado dos Assuntos do Petén, pelo relatório apresentado sobre os preparativos da Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA, a realizar-se em Antigua, Guatemala, no contexto da Semana da Agricultura e Vida Rural nas Américas “Guatemala 2007”.

JUNTA INTERAMERICANA DE AGRICULTURA (JIA)

-TEMÁRIO PROVISÓRIO-

1. Programa da Reunião

- 1.1 Programa provisório
IICA/JIA/Doc.307(07)

- 3.4 Projeto de Orçamento-
Programa de 2008-2009
IICA/JIA/Doc.312(07)

2. Política Institucional e Serviços de Cooperação Técnica

- 2.1 Mensagem do Diretor-Geral
(Sem número)
- 2.2 Fortalecimento da
capacidade técnica do IICA:
Relatório de avaliação
IICA/JIA/Doc.308(07)

4. Relações Interinstitucionais

- 4.1 Avanços no fortalecimento
das relações entre a FAO e o
IICA
(Sem documento)

- 4.2 Contribuição do Instituto de
Pesquisa e Desenvolvimento
Agrícola do Caribe (CARDI)
aos Acordos Hemisféricos
Ministeriais e Relatório
2005-2006
IICA/JIA/Doc.313(07)

3. Assuntos Orçamentários e Financeiros

- 3.1 Demonstrativos financeiros
do IICA em 2005 e 2006 e
relatórios dos auditores
externos
IICA/JIA/Doc.309(07)
- 3.2 Décimo segundo e décimo
terceiro relatórios do Comitê
de Exame de Auditoria
(CEA)
IICA/JIA/Doc.310(07)
- 3.3 Situação atualizada do
pagamento das cotas e
avanços na arrecadação das
cotas devidas ao Instituto
IICA/JIA/Doc.311(07)

- 4.3 Contribuição do Centro
Agrônômico Tropical de
Pesquisa e Ensino (CATIE)
aos Acordos Hemisféricos
Ministeriais e Relatório
2005-2006
IICA/JIA/Doc.314(07)

- 4.4 Proposta para fortalecer o
papel do IICA como
organismo executor de
projetos e programas de
desenvolvimento agrícola e
rural no contexto da nova
política do BID.
IICA/JIA/Doc.315(07)

5. Assuntos dos Órgãos de Governo do IICA

- 5.1 Cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA
IICA/JIA/Doc.316(07)
- 5.2 Cumprimento das resoluções da Vigésima Sexta e da Vigésima Sétima Reuniões Ordinárias do Comitê Executivo
IICA/JIA/Doc.317(07)
- 5.3 Ratificação das emendas ao Regulamento do Pessoal e aos Regulamentos do CE e da JIA
IICA/JIA/Doc.318(07)
- 5.4 Data e sede da Décima Quinta Reunião Ordinária da JIA
IICA/JIA/Doc.319(07)

6. Temas Institucionais Diversos

- 6.1 Recomendação do Comitê Executivo com respeito ao Sistema para Determinação da Remuneração do Diretor-Geral do IICA
IICA/JIA/Doc.320 (07)
- 6.2 Galardões Interamericanos no Setor Rural 2006-2007
IICA/JIA/Doc.321(07)

1

IICA/CE/Res.477(XXVII-O/07)

17 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 477

**DATA E SEDE DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO
ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

O documento IICA/CE/Doc.512(07) sobre a data e a sede de sua Vigésima Oitava Reunião Ordinária; e

CONSIDERANDO:

Que, em conformidade com o disposto no artigo 22 de seu Regulamento, o Comitê Executivo realizará uma reunião ordinária anual;

Que é preciso definir a data e o local para realizar em 2008 a Vigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo; e

Que, de acordo com o estabelecido no artigo 25 do referido Regulamento, se não houver nenhum oferecimento de sede por parte dos Estados membros para a realização da reunião do Comitê Executivo, a reunião será levada a cabo na Sede Central do Instituto,

RESOLVE:

1. Realizar a Vigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo na Sede Central do IICA em São José, Costa Rica, no primeiro semestre de 2008.

2. Incumbir o Diretor-Geral de convocar os Estados membros a participarem da Vigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo, em conformidade com os procedimentos estabelecidos pelas normas em vigor.

IICA/CE/Res.478(XXVII-O/07)

17 maio 2007

Original: inglês

RESOLUÇÃO No. 478

**SISTEMA PARA DETERMINAÇÃO E REVISÃO
DA REMUNERAÇÃO DO DIRETOR-GERAL**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que a Junta Interamericana de Agricultura (JIA), em sua Décima Terceira Reunião Ordinária, incumbiu a Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) de estudar a questão da remuneração do Diretor-Geral e apresentar uma proposta sobre o tema ao Comitê Executivo em sua Vigésima Sexta Reunião Ordinária;

Que, em sua Vigésima Sexta Reunião Ordinária, o Comitê Executivo aprovou a Resolução IICA/CE/Res.456 (XXVI-O/06) mediante a qual: (i) incumbiu o Diretor-Geral de contratar os serviços de um auditor externo para realizar um estudo e apresentar recomendações quanto à competitividade da remuneração atual do Diretor-Geral em comparação com a remuneração paga a ocupantes de cargos similares em organizações similares; (ii) solicitou ao Comitê de Exame de Auditoria (CEA) que analisasse o estudo do auditor externo e informasse suas conclusões e recomendações ao Comitê Executivo em 2007; e (iii) instou o Comitê Executivo a que, com base no exame do relatório do auditor externo e na análise realizada pelo CEA, formulasse uma recomendação sobre essa questão à JIA; e

Que o CEA informou que, após examinar o relatório do auditor externo, decidiu devolvê-lo ao auditor para que fosse aprofundado e reapresentado e que, por tal razão, o CEA via-se impossibilitado de formular suas recomendações finais a respeito da remuneração do Diretor-Geral e submetê-las à consideração do Comitê Executivo nesta reunião,

RESOLVE:

1. Instar o auditor externo a que conclua seu estudo em conformidade com as recomendações e orientações formuladas pelo Comitê de Exame de Auditoria (CEA), num prazo que permita ao CEA apresentar suas observações e recomendações à Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais (CCEAG) antes da próxima reunião do referido órgão de governo.
2. Solicitar ao CEA que analise o relatório do auditor externo sobre a remuneração do Diretor-Geral e envie suas observações e recomendações aos membros da CCEAG com, pelo menos, 45 dias de antecedência à próxima reunião dessa Comissão.
3. Instar a CCEAG a que examine o estudo do auditor externo sobre a remuneração do Diretor-Geral, bem como as observações e recomendações formuladas pelo CEA, e que submeta suas recomendações ao Comitê Executivo, a fim de que este apresente uma proposta à Junta Interamericana de Agricultura, em sua Décima Quinta Reunião Ordinária, a respeito dessa questão.
4. Determinar que o Comitê Executivo, ao considerar a recomendação da CCEAG, dê a devida atenção à possibilidade de fazer com que qualquer ajuste na remuneração do Diretor-Geral seja retroativo a 31 de dezembro de 2006.

IICA/CE/Res.479(XXVII-O/07)

17 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 479

**PROPOSTA DE EMENDA À CLÁUSULA PRIMEIRA
DA LEI DE CONSTITUIÇÃO DO CATIE**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

TENDO VISTO:

A Resolução CS/Extraordinária No.1-2007 do Conselho Superior de Ministros do Centro Agronômico Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) e a exposição do Diretor-Geral do CATIE, Doutor Pedro Ferreira, ao Comitê Executivo; e

CONSIDERANDO:

Que o CATIE, criado em 1973 por meio de um contrato celebrado entre o IICA e o Governo da Costa Rica, é uma entidade dedicada à pesquisa nos campos das ciências agropecuárias e dos recursos naturais e afins, bem como ao ensino em nível de pós-graduação e outras formas de educação nas ciências agropecuárias e nos recursos naturais renováveis e áreas conexas, em prol dos Estados membros do IICA;

Que a Lei N° 8028 da República da Costa Rica, de 12 de setembro de 2000, dispõe que a participação do CATIE em programas de pós-graduação deverá ocorrer com base nos convênios e programas que sejam pactuados com tal propósito;

Que, nos termos da referida lei, o CATIE não tem faculdade legal para outorgar com autonomia graus acadêmicos nem títulos profissionais, condição que não é condizente com sua posição de a mais antiga escola de pós-graduação e uma das mais prestigiadas da América Latina, e que não é reconhecida a trajetória desse Centro como instituição de ensino;

Que, em virtude do exposto, a Junta Diretora do CATIE, por meio da ratificação da Resolução 14-07/XXVIII ROCEF, requereu ao Diretor-Geral que gestionasse junto ao Conselho Superior do CATIE a autorização, por via de mandato, de uma proposta de

emenda à Lei Nº 8028 do CATIE com vistas a facultar esse Centro para outorgar graus acadêmicos e títulos profissionais;

Que o artigo 34 da Lei Nº 8028 dispõe que, antes de seu encaminhamento à consideração da Assembléia Legislativa da Costa Rica, as emendas a essa lei requerem a aprovação do Conselho Superior do CATIE e da Junta Interamericana de Agricultura;

Que o Conselho Superior de Ministros do CATIE aprovou a referida emenda mediante a Resolução CS/Extraordinária No.1-2007 e solicitou que a mesma fosse submetida à aprovação da Junta Interamericana de Agricultura; e

Que, como precedente, mediante uma emenda à Lei Nº 7044 de criação da Escola de Agricultura da Região do Trópico Úmido (EARTH) (Lei Nº 7357) da República da Costa Rica, foi concedido a essa instituição o direito de outorgar graus acadêmicos e títulos profissionais que habilitem os graduados para o exercício das respectivas profissões,

RESOLVE:

Recomendar à Junta Interamericana de Agricultura que considere favoravelmente a emenda proposta ao Contrato de Constituição do Centro Agrônomo Tropical de Pesquisa e Ensino (CATIE) celebrado entre o IICA e o Governo da República da Costa Rica, conforme consta no Anexo 1, de modo a facultar esse Centro para outorgar títulos profissionais e graus acadêmicos.

ANEXO 1

Texto atual	Texto proposto (O texto sublinhado e em destaque corresponde à proposta de emenda.)
<p>PRIMEIRA.- O objeto deste Contrato é a constituição de uma associação civil de natureza científica e educacional, com personalidade jurídica própria, cujos propósitos serão a pesquisa no campo das ciências agropecuárias, dos recursos naturais e afins nas regiões do trópico americano, especialmente da América Central e do Caribe. Além desses, o ensino de pós-graduação e outras formas educativas em ciências agropecuárias e recursos naturais renováveis e afins, em prol dos Estados membros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), segundo os convênios e programas que, para tanto, venham a ser realizados.</p>	<p>PRIMEIRA.- O objeto deste Contrato é a constituição de uma associação civil de natureza científica e educacional, com personalidade jurídica própria, cujos propósitos serão a pesquisa no campo das ciências agropecuárias, dos recursos naturais e afins nas regiões do trópico americano, especialmente da América Central e do Caribe. Além desses, o ensino de pós-graduação e outras formas educativas em ciências agropecuárias e recursos naturais renováveis e afins, em prol dos Estados membros do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA). <u>Como tal, o CATIE está facultado para outorgar graus acadêmicos e títulos profissionais em suas áreas de competência, os quais habilitarão os graduados para o exercício da respectiva profissão.</u></p>

IICA/CE/Res.480(XXVII-O/07)

17 maio 2007

Original: espanhol

RESOLUÇÃO No. 480**FORTALECIMENTO DA PARCERIA ENTRE O IICA E O BID**

O COMITÊ EXECUTIVO, na Vigésima Sétima Reunião Ordinária,

CONSIDERANDO:

Que o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) vem revendo suas políticas de financiamento na região para alinhar suas prioridades aos mandatos que emanam do Processo de Cúpulas das Américas e aos esforços que os países do Hemisfério vêm envidando para cumprir os Objetivos do Milênio;

Que, tanto nas decisões emanadas do Processo de Cúpulas das Américas como nos Objetivos do Milênio, o desenvolvimento de uma agricultura sustentável e competitiva e o melhoramento das condições de vida das comunidades rurais revestem alta prioridade;

Que nos últimos anos, por diferentes razões, o financiamento concedido pelas instituições financeiras internacionais (IFI) para o desenvolvimento agrícola e rural vem diminuindo, tendência que as próprios organismos financeiros desejam reverter;

Que o IICA dispõe de capacidades técnicas em campos essenciais para modernizar a agricultura e impulsionar o desenvolvimento dos territórios rurais, as quais constituem um complemento natural das capacidades da banca internacional de desenvolvimento que atua no Hemisfério;

Que o BID aprovou a política de oportunidades para as maiorias mediante a qual será possível melhorar as condições de vida da população rural da região;

Que, para concretizar as novas oportunidades que os países vêm identificando em agroenergia e biotecnologia, seria importante para o BID contar com um parceiro técnico a fim de assegurar que os projetos que financia nesses novos campos sejam tecnicamente viáveis; e

Que, graças aos esforços envidados pela Direção-Geral do IICA, tem sido possível fortalecer os vínculos do Instituto com o BID e outras IFI, esforços estes que deverão ser potencializados em prol dos países do Hemisfério mediante o decisivo apoio dos governos,

RESOLVE:

1. Solicitar ao Diretor-Geral que submeta à consideração da Junta Interamericana de Agricultura, em sua Décima Quarta Reunião Ordinária, uma proposta para fortalecer o papel do IICA como organismo técnico executor de programas e projetos de desenvolvimento agrícola e rural no contexto da nova política do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
2. Apoiar os esforços que vem envidando a Direção-Geral por fortalecer os vínculos com o BID e incumbir o Diretor-Geral de apresentar ao Comitê Executivo, em sua Vigésima Oitava Reunião Ordinária, um relatório de andamento sobre o fortalecimento dessas relações.

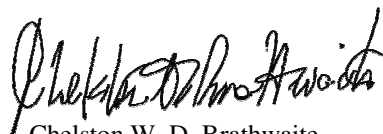
ASSINATURA DO RELATÓRIO

**ASSINATURA DO RELATÓRIO DA VIGÉSIMA SÉTIMA
REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ EXECUTIVO**

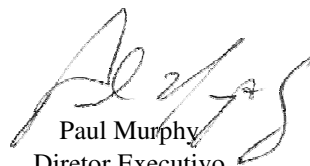
Em cumprimento do disposto no artigo 97 do Regulamento do Comitê Executivo, procede-se à assinatura do Relatório da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo, às vinte e uma horas do dia dezessete de maio do ano dois mil e sete, na Sede Central do IICA, em Coronado, Costa Rica.

Este relatório será revisto pela Secretaria, e a ele serão incorporadas as modificações aprovadas na Sessão de Encerramento, antes de sua publicação na Série Documentos Oficiais nos quatro idiomas oficiais do Instituto, cujos textos têm a mesma autenticidade e validade.

O Secretário depositará os textos originais nos arquivos do Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura, irá disponibilizá-los na página do Instituto na Internet e enviará a versão final do Relatório aos governos dos Estados membros, aos Associados ao IICA, aos Observadores Permanentes e a outros participantes da Reunião.



Chelston W. D. Brathwaite
Diretor-Geral do IICA e
Secretário *ex officio* do Comitê
Executivo



Paul Murphy
Diretor Executivo
Agricultura e Agroalimentos do
Canadá
Presidente do Comitê Executivo em
2007

DISCURSOS

**DISCURSO DO DOUTOR CHELSTON W. D. BRATHWAITE,
DIRETOR-GERAL DO IICA, NA SESSÃO DE ABERTURA**

Tenho a satisfação de dar as cordiais boas-vindas às distintas delegações dos Estados membros do IICA nesta Vigésima Sétima Reunião Ordinária do nosso Comitê Executivo.

Em nome do Instituto e no meu próprio nome, desejo expressar os meus agradecimentos a todos os senhores pelo apoio que continuamente tem sido emprestado a esta Administração, em nossos esforços por assegurar que o nosso IICA seja um instrumento destinado a promover a modernização do setor agrícola e rural das Américas.

Desejo, também, cumprimentar o Governo e o povo do Paraguai pela comemoração, no dia de hoje, do 196º aniversário de sua Independência. O Paraguai declarou sua independência da Espanha em 15 de maio de 1811. Foi a única vitória sem derramamento de sangue na emancipação americana. Solicito ao Excelentíssimo Senhor Ministro Alfredo Silvio Molinas que transmita as nossas felicitações ao Governo e ao povo paraguaios.

Agradeço a presença dos senhores nesta reunião e espero que ela cumpra os seus objetivos. Infelizmente, devo referir-me a um triste fato que, de outra forma, teria sido uma ocasião plena de felicidade. Hoje continuamos a lamentar a perda do Presidente da Junta Interamericana de Agricultura, o Excelentíssimo Senhor Pablo Rizzo, ex-Ministro da Agricultura do Equador, cuja visão e determinação foram fatores fundamentais para o sucesso da Terceira Reunião Ministerial e da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, realizadas em Guayaquil, em 2005.

Nós o recordamos pelos resultados que, como ministro, alcançou para o desenvolvimento da Política Nacional da Agricultura de seu país e pela habilidade com que manejou as duas citadas reuniões. Com muito pesar, transmitimos nossas sinceras condolências a sua digníssima esposa e a sua família.

Expressamos, também, os nossos sentimentos ao Excelentíssimo Senhor Ministro Roger Clarke, da Jamaica, pelo recente falecimento da senhora sua mãe.

Solicito-lhes que fiquemos de pé e guardemos um minuto de silêncio em respeito às almas dos que partiram. Que descansem em paz!

Tenho o prazer de dar as boas-vindas à ilustre delegação do Equador, solicitando-lhe que transmita ao seu novo Ministro da Agricultura, o Excelentíssimo Senhor Carlos Vallejo López, os nossos melhores votos de muito sucesso no desempenho de suas novas funções.

Estendo, também, as boas-vindas à comunidade da agricultura das Américas, representada pelos líderes indicados a seguir, nomeados em seus cargos após a realização da última reunião do Comitê Executivo, quais sejam:

Doutor Javier María de Urquiza
Secretário da Agricultura, Pecuária,
Pesca e Alimentos
Argentina

Secretário da Agricultura, Pecuária,
Desenvolvimento Rural, Pesca e
Alimentação
México

Senhor Larry Cartwright
Ministro da Agricultura e Recursos
Marinhos
Bahamas

Senhor Ariel Bucardo Rocha
Ministro Agropecuário e Florestal
Nicarágua

Doutora Susana Rivero Guzmán
Ministra do Desenvolvimento Rural,
Agropecuária e Meio Ambiente
Bolívia

Engº Agrº Alfredo Silvio Molinas
Maldonado
Ministro da Agricultura e Pecuária
Paraguai

Senhor Reinhold Stephanes
Ministro de Estado da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento
Brasil

Senhor Ezechiel Joseph
Ministro da Agricultura, Terras,
Florestas e Pesca
Santa Lúcia, W.I.

Senhor Marco Vargas Díaz
Ministro da Produção
Costa Rica

Senhor Carlos Vallejo López
Ministro da Agricultura, Pecuária
Aquicultura e Pesca
Equador

Engº Agrº Alberto Cárdenas Jiménez

Neste ano comemoramos 65 anos de prestação de serviços à agricultura das Américas. Nesse sentido, tenho a honra de comunicar-lhes que desejamos celebrar esse marco em outubro de 2007 na OEA, em Washington, D.C., bem como durante todo o ano em todo o Hemisfério. Em colaboração com o Governo da Guatemala, também realizaremos a Quarta Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural nas Américas e a Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura, em La Antigua, na última semana de julho próximo. Ao ensejo, antecipo as minhas cordiais boas-vindas a esta Reunião do Comitê Executivo ao Engº Erasmo Alonso Sánchez Ruiz, Vice-Ministro da Agricultura, Pecuária e Alimentação da Guatemala e responsável pelos assuntos relacionados ao Petén, e a sua delegação, aos quais agradeço o apoio com que continuamente nos têm agraciado.

Nesta Reunião os senhores serão informados dos resultados alcançados pelo Instituto em 2006, e esperamos obter seu apoio para o orçamento-programa proposto para o período 2008-2009.

Apresentaremos exposições sobre os avanços na implementação do Plano de Médio Prazo em áreas tais como biotecnologia, seguro rural, agroenergia e biocombustíveis, agricultura orgânica, o Foro do IICA para Ministros da Agricultura e as experiências do Instituto em turismo rural e agroturismo no Caribe. Também lhes será distribuído o relatório sobre os progressos do FONTAGRO.

No que concerne ao trabalho dos órgãos de governo do Instituto (a JIA e o Comitê Executivo), informaremos as ações que vimos realizando em cumprimento às resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA (Guaiaquil) e da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo (2006). Também apresentaremos o relatório sobre o andamento dos preparativos da Quarta Reunião Ministerial sobre Agricultura e Vida Rural no Contexto do Processo de Cúpulas das Américas e da Décima Quarta Reunião Ordinária da JIA, a realizarem-se em La Antigua, Guatemala, de 24 a 27 de julho deste ano.

Também consta da agenda um tópico especial, a apresentação do relatório dos consultores sobre a avaliação das capacidades técnicas do IICA.

Finalmente, no contexto de outros assuntos institucionais, o Comitê Executivo analisará o tema da concessão dos Galardões Interamericanos no Setor Rural e tomará decisão a respeito. Os prêmios correspondentes serão entregues aos agraciados na próxima reunião da JIA, em La Antigua.

Há cinco anos, quando distribuimos o documento *“Reposicionando el IICA para enfrentar los retos del siglo XXI”*, apresentamos uma audaciosa visão estratégica quanto ao futuro do Instituto. Hoje, cinco anos depois, tenho a satisfação de anunciar aos senhores que conseguimos realizar uma parte significativa dos planos e propostas incluídos nesse documento.

O resultado fundamental dos últimos cinco anos foi o fato de conseguirmos reposicionar nossa Instituição e reorientá-la, de forma que hoje ela é reconhecida como componente importante do quadro de crescimento das Américas, capaz de contribuir para o desenvolvimento agrícola sustentável, para a segurança alimentar e para a prosperidade rural no Hemisfério.

Isso foi possível pela implementação de um novo modelo de cooperação técnica, que levou aos seguintes resultados:

- a) o desenvolvimento de uma nova relação com os Estados membros, baseada na participação, na transparência e na prestação de contas, para cujo efeito as agendas de cooperação nacionais e regionais serviram como instrumentos para priorizar as atividades do IICA e ajustá-las às demandas dos Estados membros;
- b) o desenvolvimento do Plano AGRO 2003-2015, uma agenda comum para a agricultura e a vida rural nas Américas, definida em colaboração com os Estados membros;
- c) a promoção de maior eficiência operacional, que permitiu à Instituição realizar mais com recursos limitados, graças a uma administração financeira cautelosa e responsável;
- d) a promoção da cultura de excelência no desempenho e de respeito a princípios e valores éticos, com ênfase no reconhecimento da contribuição de indivíduos e grupos para o alcance dos objetivos do Instituto;
- e) o desenvolvimento de relações mais amplas com parceiros estratégicos como forma de propiciar o enfoque holístico do desenvolvimento agrícola e rural; e
- f) o fortalecimento da base financeira do Instituto, graças às contribuições financeiras dos Estados membros.

Hoje, todos os Estados membros estão em situação regular ou especial com respeito a suas cotas. Fui informado que, em matéria de pagamentos, no momento temos a melhor situação registrada desde 1986 (há 21 anos, portanto). O pagamento da cota anual por todos os Estados membros só pode ser interpretado como uma evidência da satisfação com nosso trabalho. Os auditores externos do IICA confirmaram, pelo terceiro ano consecutivo, que a administração das finanças do nosso Instituto tem sido caracterizada pela cautela financeira, pela transparência e pela prestação de contas.

A contribuição dos Estados membros para a saúde financeira do Instituto nos permitiu realizar algumas importantes iniciativas, tais como:

- a) renovação, na Sede Central, da infra-estrutura dos prédios construídos em 1976 (há mais de 30 anos), algo que estava por fazer há muitos anos;
- b) aquisição de um novo sistema financeiro;
- c) desenvolvimento de fundos para capacitação, emergências e cooperação horizontal;
- d) dotação de recursos para realizar novas ações nas áreas de agroturismo, agroindústria e agricultura orgânica; e
- e) execução de novos programas em biotecnologia, seguro rural, agroenergia e financiamento do Escritório do IICA em Miami para impulsionar o comércio, o agronegócio e a segurança alimentar no Hemisfério.

Também estabelecemos uma nova estrutura institucional que: (i) enfatiza a liderança técnica do Instituto; (ii) facilita a cooperação e o trabalho em equipe entre unidades operacionais e técnicas; (iii) desenvolve vínculos efetivos entre as agendas nacionais, regionais e hemisférica dos países; (iv) alinha essas agendas com o PMP 2006-2010. Ao incorporar a gestão do conhecimento na estrutura, esperamos aprimorar a qualidade técnica dos serviços de apoio técnico que o Instituto presta aos Estados membros, reconhecendo o conhecimento técnico como insumo essencial para o desenvolvimento.

O Plano de Médio Prazo do IICA 2006-2010 tem por objetivo global contribuir para reduzir a pobreza rural e alcançar as Metas de Desenvolvimento do Milênio, promovendo a prosperidade nas comunidades rurais das Américas. Esse Plano define a diretriz estratégica do trabalho do Instituto nos próximos três anos e propõe mecanismos para ajudar os países a criar maiores oportunidades na economia rural.

Estamos preparando o Instituto para que coopere na aplicação de um modelo para o crescimento em que a agricultura e a vida rural sejam temas prioritários na agenda do

desenvolvimento. Esperamos trabalhar com os bancos de desenvolvimento, com o BID, com o Banco Mundial e com outros parceiros em matéria de desenvolvimento para atingir essa meta.

Nesta Administração procuramos seguir os oito princípios estratégicos para o bem-sucedido processo de mudança descrito por John P. Kotter, professor de liderança na Escola de Negócios de Harvard. Assim, durante os cinco primeiros anos , conseguimos:

- a) desenvolver a visão e a estratégia para a mudança;
- b) comunicar a visão;
- c) conscientizar sobre a urgência da mudança;
- d) formar uma equipe para administrar o processo de mudança;
- e) habilitar nosso pessoal, principalmente nossos representantes nos países; e
- f) informar acerca de alguns bons resultados alcançados a curto prazo

Nos próximos três anos teremos que:

- g) consolidar os resultados do passado, introduzindo, ao mesmo tempo, novas mudanças; e
- h) assegurar o novo enfoque na cultura institucional.

Apesar dos resultados alcançados, não estamos totalmente satisfeitos, pois acreditamos que a inovação e a reforma constante são necessárias no mundo de hoje, de mudanças tão rápidas. Portanto, em 2007, nos propomos o seguinte:

- a) implementar o novo sistema integrado de administração financeira;
- b) apoiar a avaliação das capacidades técnicas do Instituto;
- c) aplicar a nova política sobre educação e capacitação, inclusive o estabelecimento do Programa Sabático para Pessoal Profissional;
- d) desenvolver a gestão do conhecimento como elemento de nossa cultura institucional;
- e) fortalecer os sistemas de gestão e avaliação do desempenho;
- f) promover maiores níveis de cooperação técnica horizontal e o intercâmbio de experiências entre os países;
- g) fortalecer os mecanismos de integração regional para assegurar a melhor coordenação de ações e iniciativas regionais;
- h) continuar a promover a transparência e a prestação de contas nos âmbitos de ação do Instituto; e
- i) desenvolver o Programa para Líderes da Agricultura.

Desejo expressar os nossos sinceros agradecimentos pelas valiosas contribuições que o Comitê Executivo sempre ofereceu ao Instituto, as quais o ajudam a avançar de forma constante para a concretização de sua visão e o cumprimento de sua missão. Graças às sábias recomendações e ao valioso assessoramento dos senhores, senhoras e senhores, dada a crescente quantidade de temas em que nos solicitam cooperação e em vista dos desafios cada vez maiores com que depara o setor agropecuário, temos que pedir o seu apoio constante para que esta Instituição se mantenha firme no plano financeiro. Dessa forma, estaremos em condições de manter nossa posição de liderança no setor agropecuário das Américas e continuar a ser uma organização dotada da capacidade técnica necessária para oferecer respostas apropriadas aos Estados membros, quando nos solicitarem assistência.

Aos 65 anos, o IICA não está preparado para aposentar-se, mas para dar início a uma nova vida. Continuaremos a perseguir metas e estratégias capazes de fazer com que o Instituto se converta numa instituição de excelência mundial e o parceiro preferido dos Estados membros na prestação de cooperação técnica para o setor agropecuário. Por conseguinte, espero contar com sua colaboração e apoio em nosso afã por alcançar esses nobres objetivos.

Solicito, agora, ao Senhor Chris Hansen, Diretor de Relações com Parceiros Estratégicos e Diretor do Escritório do IICA em Washington, que faça a apresentação do Relatório Anual do ano 2006.

Muito obrigado.

DISCURSO DO DOUTOR CHELSTON W. D. BRATHWAITE, DIRETOR-GERAL DO IICA, NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Ao chegarmos ao final da Vigésima Sétima Reunião Ordinária do Comitê Executivo, desejo agradecer a todos suas contribuições para os resultados que alcançamos durante esta Reunião.

Iniciamos nossos trabalhos, na terça-feira, tendo à frente uma extensa agenda. Graças à habilidade do Presidente, Senhor Paul Murphy, e à cooperação dos senhores, cumprimos a missão. O Relator, Doutor Victor Villalobos, também desempenhou um papel chave para o sucesso alcançado, e desejo agradecer a ele, ao Subdiretor-Geral, ao Secretário Técnico e ao Doutor William Berenson suas valiosas contribuições.

Progredimos bastante na promoção da agenda do Instituto. Recebemos os relatórios sobre os avanços na avaliação técnica do IICA e na implementação do Plano de Médio Prazo 2006-2010, bem como sobre os preparativos da Reunião Ministerial e da Reunião da JIA, a realizarem-se na Guatemala, além do relatório do Comitê de Exame de Auditoria.

Analizamos a situação financeira do Instituto.

Aprovamos o Orçamento-Programa para o biênio 2008-2009, que será apresentado à Junta Interamericana de Agricultura.

Aprovamos o relatório dos auditores externos e elegemos um novo membro do Comitê de Exame de Auditoria.

Tomamos decisão a respeito do Galardões Interamericanos e acolhemos o relatório sobre o cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA e da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo.

O Plano de Médio Prazo 2006-2010 constitui o início do processo de transformação do Instituto em uma organização mais voltada para o desenvolvimento, capaz de ajudar os Estados membros a modernizar a agricultura e reduzir a pobreza rural.

Os resultados desta Reunião são resultados de todos nós; por isso desejo parabenizar todas as delegações por haverem contribuído para alcançá-los. Suas intervenções foram de alto nível, e progredimos em matéria da organização e manejo das nossas reuniões.

Acolho o relatório da avaliação técnica, e, caso os Estados membros o adotem, serão introduzidas as mudanças viáveis e da competência da Direção-Geral, no quadro do processo de reforma institucional iniciado em 2002.

Estou convencido de que avançamos o processo de modernização, e nossos resultados são reconhecidos tanto dentro como fora do Instituto. Tomo a liberdade de tecer um comentário sobre a redução da burocracia. Quando assumi este cargo em 2002, havia 36 cargos de direção da categoria D na Sede Central; hoje, essa cifra foi reduzida para 21. Fechamos os Centros Regionais, o que representou uma economia de US\$ 1,2 milhão para o Instituto. Esses são apenas dois exemplos dos nossos esforços por reduzir a burocracia.

A proposta do consultor, no sentido de fechar alguns Escritórios do IICA no Caribe, é uma decisão a ser adotada pelos ministros da agricultura do Caribe, pelos governos do Caribe e pela Junta Interamericana de Agricultura. O relatório contém implicações de ordem administrativa, diplomática, técnica e política para o Instituto e deverá ser analisado cuidadosamente.

Pelo afincamento com que trabalharam e pela colaboração prestada, agradeço a todo o pessoal de apoio, aos tradutores, editores, diretores e tantos outros.

Desejo fazer entrega de uma singela lembrança ao Relator. Também desejo oferecer um pequeno presente ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Agricultura do Paraguai ao ensejo das comemorações da Independência de seu país. Senhor Presidente, no IICA, nada é de graça, mas solicito sua aprovação para oferecer um almoço na próxima semana ao pessoal que trabalhou conosco nesta Reunião, como gesto de agradecimento por sua cooperação e apoio.

Estamos alcançando os objetivos do nosso Instituto. Não me resta outra coisa senão desejar aos senhores um feliz regresso a seus países, esperando voltar a vê-los em julho de 2007, na Guatemala, na Reunião Ministerial e na JIA.

Senhor Presidente, faço-lhe entrega da nossa tradicional lembrança, que só deve ser usada em situações de paz.

Muito obrigado.

ANEXOS

TEMÁRIO
(IICA/CE/Doc.495(07))

- 1. Programa Preliminar de Trabalho** *IICA/CE/Doc.496(07)*

- 2. Relatórios apresentados pelo Diretor-Geral ao Comitê Executivo**
 - 2.1 Mensagem do Diretor-Geral *(Sem número)*
 - 2.2 Relatório da reunião de 2007 da Comissão Consultiva Especial de Assuntos Gerenciais *IICA/CE/Doc.497(07)*
 - 2.3 Relatório Anual do IICA de 2006 *IICA/CE/Doc.498(07)*

- 3. Assuntos financeiros e orçamentários**
 - 3.1 Demonstrativos financeiros do IICA em 2006 e relatório dos Auditores Externos *IICA/CE/Doc.499(07)*
 - 3.2 Décimo terceiro relatório anual do Comitê de Exame de Auditoria (CEA) do IICA *IICA/CE/Doc.500(07)*
 - 3.3 Situação atualizada do pagamento das cotas e avanços na arrecadação das cotas devidas ao Instituto *IICA/CE/Doc.501(07)*
 - 3.4 Aprovação das escalas de cotas para financiar o Orçamento-Programa de 2008-2009 *IICA/CE/Doc.502(07)*
 - 3.5 Projeto de Orçamento-Programa de 2008-2009 *IICA/CE/Doc.503(07)*

- 4. Serviços de Cooperação Técnica**
 - 4.1 Avanços na implementação do Plano de Médio Prazo 2006-2010. Exposições sobre temas de cooperação técnica: *(Sem número)*
 - a. Biotecnologia e biossegurança

- b. Plano de Ação em Matéria de Seguro Rural
 - c. Experiência do IICA em agroturismo e turismo rural no Caribe
 - d. Ação do IICA em apoio ao desenvolvimento da agricultura orgânica
- 4.2 Agroenergia e biocombustíveis *IICA/CE/Doc.504(07)*
- 4.3 Foro do IICA para líderes da agricultura *IICA/CE/Doc.505(07)*
- 4.4 Situação da análise das capacidades técnicas do IICA *IICA/CE/Doc.506(07)*
- 4.5 Fortalecimento do apoio dos Estados membros do IICA e do BID ao FONTAGRO *IICA/CE/Doc.507(07)*
- 5. Dos órgãos de governo do IICA e da Reunião Ministerial**
- 5.1 Galardões Interamericanos no Setor Rural 2006-2007 *IICA/CE/Doc.508(07)*
- 5.2 Cumprimento da Resolução No. 456 do Comitê Executivo sobre o sistema para determinação e revisão da remuneração do Diretor-Geral *IICA/CE/Doc.509(07)*
- 5.3 Cumprimento das resoluções da Décima Terceira Reunião Ordinária da JIA *IICA/CE/Doc.510(07)*
- 5.4 Cumprimento das resoluções da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo *IICA/CE/Doc.511(07)*
- 5.5 Data e sede da Vigésima Oitava Reunião Ordinária do Comitê Executivo *IICA/CE/Doc.512(07)*
- 5.6 Realização da Décima Quarta Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura *IICA/CE/Doc.513(05)*

6. Temas institucionais diversos

- | | |
|--|----------------------------|
| 6.1 Eleição de membro do Comitê de Exame de Auditoria | <i>IICA/CE/Doc.514(07)</i> |
| 6.2 Solicitação para modificar a cláusula primeira do Contrato Constitutivo do CATIE a fim de dotá-lo de capacidades legais para outorgar títulos profissionais e graus acadêmicos | <i>IICA/CE/Doc.515(07)</i> |

LISTA DE PARTICIPANTES

ESTADOS MEMBROS COMITÊ EXECUTIVO 2007

Brasil

Lino Luiz Da Motta Colsera
Secretário Adjunto de Relações
Internacionais
do Agronegócio
Ministério da Agricultura, Pecuária
e Abastecimento – MAPA
Brasília. DF
Tel.: (55 61) 3218 2468
Fax: (55 61) 3225 4738
colsera@agricultura.gov.br

Sérgio Rodrigues dos Santos
Encarregado de Negócios, a.i.
Embaixada da República Federativa do
Brasil na Costa Rica
São José, Costa Rica
Tel.: (506) 295 6875
Fax: (506) 295 6874
Sergio.santos2005@gmail.com

Canadá

Paul Murphy
Executive Director
Agriculture and Agri-Food Canada
930 Carling Avenue, Room 1011
Ottawa Ontario K1A 0C5
Tel.: (613) 759 1167
Fax: (613) 759 6690
murphypa@agr.gc.ca

Maureen Dolphin
Deputy Director
Agriculture and Agri-Food Canada
9700 Jasper Ave, Suite 720,
Edmonton, Alberta T5J 4G5
Tel.: (780) 495 5524
Fax: (780) 495 3324
dolphinsm@agr.gc.ca

Rachel Archer
Multilateral Affairs Officer
Agriculture and Agri-Food Canada
930 Carling Ave, Room 1011
Ottawa, Ontario K1A 0C5
Tel.: (613) 715 5018
Fax: (613) 759 6690
archerr@agr.gc.ca

Dominica

John Collin McIntyre
Minister of Agriculture, Fisheries
and the Environment
Ministry of Agriculture, Fisheries
and the Environment
Government Headquarters
Kennedy Ave., Roseau
Commonwealth of Dominica
Tel.: (767) 448 2401 Ext 3211
Fax: (767) 440 1856 or 448 7999
minagriculture@cwdom.dm

Equador

Jaime Oswaldo Durango Flores
 Viceministro de Agricultura,
 Ganadería
 Acuacultura y Pesca
 Ministerio de Agricultura, Ganadería
 Acuacultura y Pesca
 Amazonas N30-350 y Eloy Alfaro
 Quito
 Tel.: (593) 2 396 0167 / 255 4617
 Fax: (593) 2 256 4645
 viceministro@mag.gov.ec

Lotty Andrade
 Directora General de Comercio
 Mundial
 Dirección General de Comercio
 Mundial
 Ministerio de Relaciones Exteriores,
 Comercio e Integración
 Quito
 Tel.: (593) 2 299 3237
 Fax: (593) 2 299 3239
 loandrade@mrrree.gov.ec

Eduardo Andrade Martínez
 Adjunto Civil
 Embajada de la República de Ecuador
 en Costa Rica
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 232 1503 ext. 103
 Fax: (506) 232 1503 ext 105
 embecuar4@hotmail.com

Honduras

Roberto Villeda Toledo
 Asesor del Despacho Ministerial
 Secretaría de Estado en los Despachos
 de Agricultura y Ganadería
 Tegucigalpa
 Tel.: (504) 239 7886
 Fax: (504) 239 7827
rvt@honduras.quik.com

Jamaica

Donovan Stanberry
 Permanent Secretary
 Ministry of Agriculture and Lands
 Kingston
 Tel.: (876) 927 1790
 Fax: (876) 927 1904
dpstanberry@moa.gov.jm

Nicarágua

Ana Cecilia Navarro
 Asesora Legal
 Embajada de la República de
 Nicaragua
 en Costa Rica
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 221 2957
 Fax: (506) 221 3036

Panamá

Guillermo A. Salazar
 Ministro de Desarrollo Agropecuario
 Ministerio Desarrollo Agropecuario
 Altos de Curundú, Edificio 576
 Ciudad de Panamá
 Tel.: (507) 507 0606
 Fax: (507) 232 5045
gsalazar@mida.gob.pa

Gabriela Díaz de Morales
 Directora Nacional de Política
 Comercial
 Ministerio de Desarrollo Agropecuario
 Altos de Curundú, Calle Manuel E.
 Melo, Edif. 577
 Ciudad de Panamá
 Tel.: (507) 507 0725
 Fax: (507) 507 0718
 gdmorales@mida.gob.pa

Paraguay

Alfredo Molinas Maldonado
 Ministro de Agricultura y Ganadería
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Presidente Franco N° 475 casi 14 de
 Mayo
 Asunción
 Tel.: (595) (21) 440 718
 Fax: (595) (21) 449 951
 gabinete@mag.gov.py

Julio Cesar Arriola
 Encargado de Negocios a.i.
 Embajada de la República de Paraguay
 en Costa Rica
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 234 0891
 Fax: (506) 234 0891

Carmen Galdona Galván
 Directora General de Planificación
 Ministerio de Agricultura y Ganadería
 Presidente Franco N° 475 casi 14 de
 Mayo
 Asunción
 Tel.: (595) (21) 445 420
 Fax: (595) (21) 492 954
 dgpmag@pla.net.py

Estefanía Laterza de los Ríos
 Embajada de la República de Paraguay
 en Costa Rica
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 234 0891
 Fax: (506) 234 0891

Trinidad e Tobago

Jarrette Narine
 Minister of Agriculture, Land
 and Marine Resources
 Ministry of Agriculture, Land
 and Marine Resources
 St. Clair Circle, Port of Spain
 Tel.: (868) 622 1119
 Fax: (868) 628 0385
 ministeragriculture@tstt.net.tt

Philippa Forde
 Acting Permanent Secretary
 Ministry of Agriculture, Land
 and Marine Resources
 St. Clair Circle, Port of Spain
 Tel.: (868) 622 5596
 Fax: (868) 622 8202
 psmalnr@tstt.net.tt

Roma Collymore
 Acting Planning Officer II (Ag.)
 Ministry of Agriculture, Land
 and Marine Resources
 St. Clair Circle, Port of Spain
 Tel.: (868) 622 1221/4 ext. 2137 or
 2138
 Fax: (868) 622 8762
 agrilibp@tstt.net.tt
 romacolly3@hotmail.com

***ESTADOS NÃO-MEMBROS
DO COMITÊ EXECUTIVO 2007***

Colômbia

Luis Guillermo Fernández
Embajador Extraordinario y
Plenipotenciario
Embajada de la República de
Colombia
en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 283 6871
Fax: (506) 283 6818

Alba Sánchez Ríos
Directora de Planeación y Seguimiento
Presupuestal
Ministerio de Agricultura y Desarrollo
Rural
Botogá
Tel.: (57 1) 341 2968
Fax: (57 1) 282 2010
planeación@minagricultura.gov.co

Costa Rica

Román Solera Andara
Oficial Mayor
Ministerio de la Producción
San José
Tel.: (506) 231 1051
Fax: (506) 232 0677
rsolera@mag.go.cr

Estados Unidos

Michael W. Yost
Administrator
Foreign Agricultural Service
U.S. Department of Agriculture
Washington D.C. 20520
Tel.: (202) 720 3935
Fax: (202) 690 2159
Michael.Yost@fas.usda.gov

Charles R. Bertsch
Director
Multilateral Negotiations and
Agreements
Foreign Agricultural Service
U.S. Department of Agriculture
Washington D.C. 20520
Tel.: (202) 720 6278
Fax: (202) 720 1139
charles.bertsch@usda.gov

Stacy Williams
Specialized Organizations Advisor
U.S. Mission to the OAS
Washington, D.C. 20520
Tel.: (202) 647 8099
Fax: (202) 647 0911
williamssd3@state.gov

Evelyn M. Alexander
International Economist
U.S. Department of Agriculture
1400 Independence Avenue, SW
Washington D.C. 20520
Tel.: (202) 720 5683
Fax: (202) 690 0677
Evelyn.Alexander@fas.usda.gov

Katherine Nishiura
Agricultural Attaché
Office of Agricultural Affairs
Embajada de los Estados Unidos
de América
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 519 2000
Fax: (506) 519 2180

Robert R. Rosado
Special Assistant to the Administrator
U.S. Department of Agriculture
1400 Independence Avenue, SW
Washington D.C. 20520
Tel.: (202) 720 4261
Fax: (202) 690 2159
Robert.Rosado@fas.usda.gov

Susan Sadocha
International Relations Advisor
Foreign Agricultural Service
U.S. Department of Agriculture
1400 Independence Avenue, SW
Washington D.C. 20520
Tel.: (202) 690 0855
Fax: (202) 720 1139
Susan.Sadocha@usda.gov

Guatemala

Erasmus Sánchez Ruiz
Viceministro de Agricultura,
Ganadería
y Alimentación, Encargado de los
Asuntos del Petén
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Alimentación
Ciudad de Guatemala
Tel.: (502) 2413 7195
Fax: (502) 2413 7197
analucia.contreras@maga.gob.gt

Anabella Osorio
Asesora del Despacho y Delegada
Ministerial
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Alimentación
Ciudad de Guatemala
Tel.: (502) 596 68733
aosorio@maga.gob.gt

Mirna Patricia Zamora Herrarte
Ministerio de Agricultura, Ganadería
y Alimentación
Ciudad de Guatemala
Tel. (502) 241 37000
Fax:(502) 241 37007
patty.zamora@maga.gob.gt

México

Víctor M. Villalobos
Coordinador General de Asuntos
Internacionales
Secretaría de Agricultura, Ganadería,
Desarrollo Rural, Pesca y
Alimentación
SAGARPA
Tel.: (525) 918 31000 ext. 33160
Fax: (525) 918 31000 ext 33209
vvilla@sagarpa.gob.mx

Luis Carlos Gutiérrez Jaime
Diretor-Geral de Eficiencia
Financiera y
Rendición de Cuentas
Secretaría de Agricultura, Ganadería,
Desarrollo
Rural, Pesca y Alimentación
(SAGARPA)
México, D.F. 03310
Tel.: (55) 91 83 1221 / 91 83 1222
Fax: (55) 91 83 1000 ext. 33809
cgutierrez@sagarpa.gob.mx

Peru

Guillermo Russo Ismodes
 Director de Cooperación Técnica
 y Financiera
 Ministerio de Agricultura
 Pasaje Francisco de Zela No. 150
 Piso 9 - Lima 11
 Tel.: (511) 433 2951
 Fax: (511) 433 2951
 grusso@minag.gob.pe

Uruguai

Octavio Brugnini García Lagos
 Embajador Extraordinario y
 Plenipotenciario
 Embajada de la República del Uruguay
 en Costa Rica
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 253 6644
 Fax: (506) 234 9909
 embajrou@racsa.co.cr

**COMITÉ DE EXAME
 DE AUDITORIA**

Raymond Poland
 Regional Inspector General
 Office of Inspector General - USDA
 401 West Peachtree Street, N.W., Suite
 2328
 Atlanta, Georgia 30308
 Tel.: (404) 730 3210
 Fax: (404) 730 3221
 rgpoland@oig.usda.gov

**OBSERVADORES PERMANENTES
 República Tcheca**

Josef Pokluda
 Primer Secretario
 Embajada de la República Checa
 en Costa Rica
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 296 5671
 Fax: (506) 296 5595
 sanjose@embassy.mzv.cz

Alemanha

Julia Monar
 Consejera
 Embajada de la República de Alemania
 en Costa Rica
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 232 5533 /2325450
 Fax: (506) 231 6403

Israel

Ehud Moseh Eitam
 Embajador Extraordinario y
 Plenipotenciario
 Embajada de Israel en Costa Rica
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 221-6011/221-6444
 Fax: (506) 257-0867
 embofisr@sol.racsa.co.cr

Ahuva Spieler Reshef
 Embajada de Israel en Costa Rica
 San José, Costa Rica
 Tel.: (506) 221-6011/221-6444
 Fax: (506) 257-0867
 embofisr@sol.racsa.co.cr

ORGANISMOS

**Centro Agronômico Tropical de
Pesquisa e Ensino (CATIE)**

Pedro Ferreira Rossi
Diretor-Geral
CATIE 7170
Turrialba, Cartago
Costa Rica
Tel.: (506) 556 6081
Fax: (506) 558 2048
ferreira@catie.ac.cr

Glenn Galloway B.
Director Programa de Educación
Decano de la Escuela de Posgrado
CATIE 7170
Turrialba, Cartago
Costa Rica
Tel.: (506) 558 2422; 558 2621
Fax: (506) 558 2044
galloway@catie.ac.cr

**Instituto de Pesquisa e
Desenvolvimento Agrícola do Caribe
(CARDI)**

Frank Bruce Lauckner
Executive Director (Ag)
UWI Campus, St Augustine
CARDI
Trinidad and Tobago
Tel.: (868) 645 1205/7
Fax: (868) 645 1208
blauckner@cardi.org

**Fundo Regional de Tecnologia
Agropecuária (FONTAGRO)**

Nicolás Mateo
Secretario Ejecutivo
Inter-American Development Bank
1300 New York Avenue, NW
Washington, D.C. 20577, USA
Tel.: (202) 623 2873
Fax: (202) 623 3968
nicolasm@iadb.org

CONVIDADOS DIVERSOS

Gustavo Arambarri
Consejero y Cónsul General
Embajada de la República de
Argentina
en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 234 6520
Fax: (506) 283 9983

Martín Callisaya Coaquira
Embajador Extraordinario y
Plenipotenciario
Embajada de la República de Bolivia
en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 231 2306
Fax: (506) 231 2306

Mario Laguë
Embajador Extraordinario y
Plenipotenciario
Embajada de Canadá en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 242 4400
Fax: (506) 242 4410

Esteban Córdoba
Consejero Asuntos de Cooperación
Embajada de la República de Chile
en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 280 0973
Fax: (506) 253 7016

Gustavo Paredes
Segundo Secretario
Embajada de la República de
Colombia en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 283 6871
Fax: (506) 283 6818

Juan Miguel Leoro Almeida
Embajador Extraordinario y
Plenipotenciario
Embajada de la República del Ecuador
en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 232 1503
Fax: (506) 232 1503 ext. 105

Juan José Barrios
Embajador Extraordinario y
Plenipotenciario
Embajada de la República de
Guatemala en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 291 6208
Fax: (506) 290 4111

Marco Antonio Hepburn
Embajador Extraordinario y
Plenipotenciario
Embajada de la República de Honduras
en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 231 1642

Harold Rivas Reyes
Embajador Extraordinario y
Plenipotenciario
Embajada de la República de
Nicaragua en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 221 2957
Fax: (506) 221 3036

Milton José Colindres U.
Embajador Extraordinario y
Plenipotenciario
Embajada de la República de El
Salvador en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 257 7855
Fax: (506) 257 7683

Miguel Guzmán
Primer Secretario
Embajada de la República de Perú
en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 225 9145
Fax: (506) 253 0457

Beglis Alfaro
Agregada de Prensa
Embajada de la República Bolivariana
de Venezuela en Costa Rica
San José, Costa Rica
Tel.: (506) 234 0728
Fax: (506) 253 1453
www.embajadadevenezuelaencostarica.org

FUNCIONÁRIOS DO IICA

Chelston W.D. Brathwaite	Diretor-Geral
James G. Butler	Subdiretor-Geral, Diretor Interino de Sanidade Agropecuária e Inocuidade dos Alimentos
Mario Seixas	Subdiretor-Geral Adjunto
Christopher Hansen	Subdiretor-Geral Adjunto, Diretor de Relações com Parceiros Estratégicos e Diretor de Operações e Integração para a Região Norte
Francisco Barea	Diretor de Administração e Finanças
Fernando Del Risco	Secretário do Gabinete e Secretário Técnico do Comitê Executivo e da JIA
James French	Diretor de Liderança Técnica e Gestão do Conhecimento
Dowlat Budhram	Diretor de Gestão do Desempenho e Avaliação
Mariano Olazábal	Diretor de Operações Regionais e Integração
Pamela Stroude	Coordenadora do Gabinete do Diretor-Geral
Luis Condines	Auditor Interno
François Dagenais	Diretor Interino de Financiamento Externo e Projetos de Investimento
H. Arlington Chesney	Diretor de Operações Regionais e Integração para a Região Caribe
Roger Guillén	Diretor de Operações Regionais e Integração para a Região Central
Jaime Muñoz-Reyes	Diretor de Operações Regionais e Integração para a Região Andina
Gonzalo González	Diretor de Operações Regionais e Integração para a Região Sul
Guillermo Toro	Diretor de Cooperação Técnica Horizontal
Karen Kleinheinz	Diretora da Divisão de Finanças
Linda Landry	Diretora da Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos

Lizardo de las Casas	Diretor do Escritório de Seguimento do Processo de Cúpulas das Américas
Yanko Goic	Chefe da Divisão de Orçamento e Controle
Assefaw Tewelde	Diretor de Biotecnologia e Biossegurança
Enrique Alarcón	Diretor de Tecnologia e Inovação
Ena Harvey	Representante do IICA em Barbados
Benjamín Jara	Representante do IICA na Guatemala
Pedro Cussianovich	Especialista em Agricultura Orgânica

FUNCIONÁRIOS DA REUNIÃO

- Secretaria da Reunião

Secretário *ex officio* e Diretor-Geral do
IICA

Chelston W. D. Brathwaite

Secretário Técnico

Fernando Del Risco

Organização Logística e Assistente do
Secretário Técnico

Leda Celina Ávila

- Assessoria jurídica

William Berenson

- Divulgação e meios de comunicação

Patricia León Coto

Andrea Vásquez

Monica Montero

Rafael Cartín

- Assuntos diplomáticos e cerimonial

Michel Chartier

Sonia González

- Atendimento a Representantes

• *Inscrição*

Mariantonieta Cordido

• *Atendimento aos participantes*

Leda Camacho

Mariantonieta Cordido

• *Atendimento no hotel*

Letícia Giménez

Marielos Salazar

• *Serviço de aeroporto*

Ronald Hidalgo

Yorleni Chinchilla

Rebeca Martinez

Marvin Rodríguez

	Evely Roldán
• <i>Recepcionistas no plenário</i>	Eduardo Lovell Mariela Madrigal Marlen Montoya Melania Rodríguez Geancarlo Salazar Gina Rodríguez Ericka Soto
- Documentos e relatório	
• <i>Classificação e distribuição</i>	Laura Gutiérrez Sandra Zúñiga
• <i>Controle e acompanhamento</i>	Leticia Quirós
• <i>Revisão de estilo</i>	Maximo Araya Maria Marta Kandler
• <i>Redação de atas</i>	Ronald Aragón Henry Benavides Silvia Delgado Manuel Jiménez Patricia Matamoros Viviana Palmieri Flor Sánchez
• <i>Interpretação e tradução</i> <i>Coordenadora</i>	Marguerite Groves
• <i>Interpretação simultânea</i> Espanhol	Anita Kaufman Sharona Wolkowicz
Inglês	Esteban Rojas Elizabeth Lewis

Português	Lauro de Barros Reginaldo Alcântara
Tradução	
Espanhol	Liliana Mora
Inglês	Peter Leaver Paul Murphy
Português	Marilia Alvarez
Digitação	
Inglês-português	Laura Cartín
Espanhol	Viviana Chacón David Álvarez
- Internet, som e gravação digital	
	Minor Carvajal Manuel León Alexander Díaz Ricardo Montero
<i>Serviços de apoio:</i>	
- Serviços gerais	Edwin Chavarría Alberto Muñoz
- Reprodução de documentos	Manuel Salazar

**NÚMEROS PUBLICADOS EN LA
SERIE DE DOCUMENTOS OFICIALES**

Doc. No.	
1	Plan General del ICA (1970 - español e inglés)
2*	Comisión Asesora (1970 - español e inglés)
3*	Resoluciones del CIES sobre Desarrollo Rural (1971 - español)
4	Undécima Reunión Anual de la Junta Directiva - San Salvador, El Salvador, 5 a 9 de mayo de 1972 (español e inglés)
5	Sexta Conferencia Interamericana de Agricultura - Lima, Perú, 27 de mayo a 2 de junio de 1971 (español)
6*	Duodécima Reunión Anual de la Junta Directiva - Santiago, Chile, 10 a 13 de mayo de 1973 (español e inglés)
7	Principales Resoluciones de la Junta Directiva - Washington, D.C., Período: 1962-1972 (español e inglés)
8	Decimotercera Reunión Anual de la Junta Directiva - Caracas, Venezuela, 16 a 18 de mayo de 1974 (español e inglés)
9*	Decimocuarta Reunión Anual de la Junta Directiva - Ottawa, Canadá, 6 a 9 de mayo de 1975 (español e inglés)
10*	Implementación del Plan General del IICA. Elementos para su Análisis (1976 - (español e inglés)

* Edición agotada.

Doc. No.	
11	Decimoquinta Reunión Anual de la Junta Directiva - Washington, D.C., 6 a 12 de mayo de 1976 (español e inglés)
12*	Reglamento y Normas del Fondo Simón Bolívar (1977 - español e inglés)
13*	Decimosexta Reunión Anual de la Junta Directiva - Santo Domingo, República Dominicana 11 a 19 de mayo de 1977 (español e inglés)
14*	Séptima Conferencia Interamericana de Agricultura - Tegucigalpa, Honduras, 5 a 10 de setiembre de 1977 (español e inglés)
15*	Plan Indicativo de Mediano Plazo. El IICA en los próximos cinco años (1977 - español e inglés)
16	Decimoséptima Reunión Anual de la Junta Directiva - Asunción, Paraguay, 22 a 24 de mayo de 1978 (español e inglés)
17*	Decimooctava Reunión Anual de la Junta Directiva La Paz, Bolivia, 14 a 16 de mayo de 1979 (español e inglés)
18	Decimonovena Reunión Anual de la Junta Directiva - México, D.F., 22 a 26 de setiembre de 1980 (español e inglés)
19	Principales Resoluciones de la Junta Directiva - Washington, D.C., Período: 1973-1980 (español e inglés)
20	Primera Reunión Extraordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - San José, Costa Rica, 17 a 19 de febrero de 1981 (español e inglés)
21	Octava Conferencia Interamericana de Agricultura - Santiago, Chile, 6 a 11 de abril de 1981 (español e inglés)
22	Documentos Fundamentales: Convención sobre el Instituto Interamericano de

* Edición agotada

**Doc.
No.**

- Cooperación para la Agricultura; Reglamentos de la Junta Interamericana de Agricultura, del Comité Ejecutivo y de la Dirección General (Tercera edición, 1990 - español, inglés, francés y portugués)
- 23 Resoluciones Adoptadas por la Junta Directiva del Instituto Interamericano de Ciencias Agrícolas que continúan vigentes a la fecha. 1984 (español, inglés, francés y portugués)
- 24 Primera Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo y de la Junta Interamericana de Agricultura - San José, Costa Rica, 9 a 12 de junio de 1981, y Buenos Aires, Argentina, 7 a 13 de agosto de 1981 (español e inglés)
- 25 Segunda Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 12 a 17 de setiembre y 25 a 26 de octubre de 1982 (español, inglés, francés y portugués)
- 26 Segunda Reunión Extraordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - San José, Costa Rica, 27 a 29 de octubre de 1982 (español, inglés, francés y portugués)
- 27 Políticas Generales del IICA (1982 - español, inglés, francés y portugués)
- 28 Plan de Mediano Plazo 1983-1987 (1982 - español, inglés, francés y portugués)
- 29 Informe de la Segunda Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Kingston, Jamaica, 24 a 28 de octubre de 1983 (español, inglés, francés y portugués)
- 30 Informe de la Cuarta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 2 a 7 de diciembre de 1984 (español, inglés, francés y portugués)
- 31 Informe de la Quinta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 29 de julio a 2 de agosto de 1985 (español, inglés, francés y portugués)
- 32 Informe de la Tercera Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Montevideo, Uruguay, 21 a 25 de octubre de 1985 (español, inglés, francés y portugués)

Doc. No.	
33	Informe de la Sexta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 13 a 17 de julio de 1986 (español, inglés, francés y portugués)
34	Informe de la Tercera Reunión Extraordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - México, 27 a 30 de octubre de 1986 (español, inglés, francés y portugués)
35	Plan de Mediano Plazo 1987-1991 (español, inglés, francés y portugués)
36	Informe de la Séptima Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 15 a 17 de junio de 1987 (español, inglés, francés y portugués)
37	Programa II: Generación y Transferencia de Tecnología. Lineamientos para la Cooperación junio de 1987 (español, inglés, francés y portugués)
38	Programa I: Análisis y Planificación de la Política Agraria. Lineamientos Para la Cooperación, junio de 1987 (español, inglés, francés y portugués)
39	Programa III: Organización y Administración para el Desarrollo Rural. Lineamientos para la Cooperación, setiembre de 1987 (español, inglés, francés y portugués)
40	Programa IV: Comercialización y Agroindustria. Lineamientos para la Cooperación, setiembre de 1987 (español, inglés, francés y portugués)
41	Programa V: Salud Animal y Sanidad Vegetal. Lineamientos para la Cooperación, setiembre de 1987 (español, inglés, francés y portugués)
42	Informe de la IX Conferencia Interamericana de Ministros de Agricultura - Ottawa, Canadá, 29 de agosto a 2 de setiembre de 1987 (español, inglés, francés y portugués)
43	Informe de la Cuarta Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Ottawa, Canadá, 31 de agosto a 4 de setiembre de 1987 (español, inglés, francés y portugués)
44	Orientaciones para el Programa de Trabajo del Centro de Proyecto de Inversión

**Doc.
No.**

- (CEPI) en el Marco del Plan de Mediano Plazo
(español, inglés, francés y portugués)
- 45 Informe de la Octava Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 1 a 4 de agosto de 1988
(español, inglés, francés y portugués)
- 46 Informe de la Novena Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 12 a 16 de junio de 1989
(español, inglés, francés y portugués)
- 47 Informe de la Quinta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 12 a 16 de junio de 1989
(español, inglés, francés y portugués)
- 48 Informe de la Décima Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 27 a 29 de agosto de 1990
(español, inglés, francés y portugués)
- 49 Plan de Mediano Plazo 1987-1993
(español, inglés, francés y portugués)
- 50 Informe de la Undécima Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 24 a 26 de junio de 1991
(español, inglés, francés y portugués)
- 51 X Conferencia Interamericana de Ministros de Agricultura - Madrid, España, 23 a 27 de setiembre de 1991
(español, inglés, francés y portugués)
- 52 Informe de la Sexta Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Madrid, España, 23 a 27 de setiembre de 1991
(español, inglés, francés y portugués)
- 53 Informe de la Duodécima Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 22 a 24 de junio de 1992
(español, inglés, francés y portugués)
- 54 Decimotercera Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 21 a 23 de junio de 1993
(español, inglés, francés y portugués)

Doc. No.	
55	Informe de la Séptima Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - México, D.F., México, 19 a 23 de setiembre de 1993 (español, inglés, francés y portugués)
56	Informe de la Decimocuarta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 12 a 14 de setiembre de 1994 (español, inglés, francés y portugués)
57	Plan de Mediano Plazo 1994-1998 (español, inglés, francés y portugués)
58	Informe de la Decimoquinta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 19 a 21 de junio de 1995 (español, inglés, francés y portugués)
59	Informe de la Octava Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - San José, Costa Rica, 17 a 20 de setiembre de 1995 (español, inglés, francés y portugués)
60	Informe de la Decimosexta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 26 a 28 de junio de 1996 (español, inglés, francés y portugués)
61	Informe de la Decimoséptima Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 30 de Julio a 1 agosto de 1997 (español, inglés, francés y portugués)
62	Informe de la Novena Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Santiago, Chile, 12 a 16 de octubre de 1997 (español, inglés, francés y portugués)
63	Informe de la Decimoctava Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 28 a 30 de octubre de 1998 (español, inglés, francés y portugués)
64	Plan de Mediano Plazo 1998-2002 (español, inglés, francés y portugués)
65	Informe de la Decimonovena Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 28-30 de julio de 1999 (español, inglés, francés y portugués)
66	Informe de la Décima Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Salvador, Bahía, Brasil, 26-29 de octubre de 1999 (español, inglés, francés y portugués)

**Doc.
No.**

- 67 Informe de la Vigésima Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 2-3 noviembre de 2000
(español, inglés, francés y portugués)
- 68 Informe de la Vigésima Primera Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 25-27 julio de 2001
(español, inglés, francés y portugués)
- 69 Informe de la Primera Reunión Ministerial en el Contexto de la Cumbre de las Américas y de la Undécima Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Bávaro, República Dominicana, 26-29 de noviembre de 2001
(español, inglés, francés y portugués)
- 70 Informe de la Vigésima Segunda Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 2-3 de octubre de 2002
(español, inglés, francés y portugués)
- 71 Plan de Mediano Plazo 2002-2006. Centrado en las Personas y Comprometido con el Futuro
(español, inglés, francés y portugués)
- 72 Los Comités para la Gestión de la Dirección General. Propósito, responsabilidades, composición y modalidades de funcionamiento - San José, Costa Rica, junio 2003
(español)
- 73 Informe de la Vigésima Tercera Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 23-24 julio de 2003
(español, inglés, francés y portugués)
- 74 Informe de la Duodécima Reunión Ordinaria de la Junta Interamericana de Agricultura - Ciudad de Panamá, Panamá, 13 de noviembre de 2003
(español, inglés, francés y portugués)
- 75 Informe de la Vigésima Cuarta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - San José, Costa Rica, 22 - 23 julio de 2004
(español, inglés, francés y portugués)
- 76 Informe de la Vigésima Quinta Reunión Ordinaria del Comité Ejecutivo - Riberão Preto, S.P., Brasil, 13-14 de mayo de 2005
(español, inglés, francés y portugués)

**Doc.
No.**

- 77 Relatório da Décima Terceira Reunião Ordinária da Junta Interamericana de Agricultura - Guayaquil, República do Equador, 30 de agosto – 1.º de setembro de 2005
(espanhol, inglês, francês e português)
- 78 Relatório da Vigésima Sexta Reunião Ordinária do Comitê Executivo – São José, Costa Rica 27-28 de setembro de 2006
(espanhol, inglês, francês e português)
- 79 Plano de Médio Prazo 2006-2010– São José, Costa Rica outubro de 2006
(espanhol, inglês, francês e português)

Nota: As publicações das reuniões do Comitê Executivo e da JIA estão disponíveis na página do IICA na Internet: www.iica.int